EDITAL RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2018.

O Presidente do **SEEI - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA**, CNPJ 01.420.514/0001-69, Código Sindical 912.562.409.89009-0, situado à Rua dos Goitacazes, 103, Salas 1108 e 1111, Centro, CEP 30190-910, Belo Horizonte, MG, em cumprimento ao Artigo 605 da CLT, vem Notificar e Convocar todas as Empresas de Compra, Venda, Locação, Administração, Incorporação de Empreendimentos Imobiliários e Loteamento de Imóveis Comerciais e Residenciais de Belo Horizonte e Região Metropolitana, compreendida pelos Municípios de Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas e Vespasiano, que deverão, descontar de todos os seus empregados representados por esta Entidade Sindical, a importância correspondente à remuneração de 1 (um) dia de trabalho (CLT, artigo 580) da folha de pagamento relativo ao mês de **março de 2018** (CLT, artigo 582) a título de **Contribuição Sindical**, prevista no artigo 578 da CLT, bem como a regularização de recolhimentos pendentes (no caso de empresas inadimplentes), da referida contribuição, dos exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, recolhendo os valores à Caixa Econômica Federal, e/ou nos estabelecimentos integrantes do Sistema Nacional de Compensação, em nome desta Entidade Sindical, até o dia **30 de abril de 2018** (CLT, artigo 583), sob as penalidades previstas nos artigos 598 e 600 da CLT. As empresas deverão observar os demais artigos do capítulo III da CLT que trata sobre o tema e a Portaria 488 de 23/11/2005, do Ministério do Trabalho e Emprego, publicado no D.O.U de 24/11/2005, seção 01, pag. 89, que aprova o novo modelo e instruções de preenchimento da GRCSU (Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana). O comprovante de pagamento, acompanhado da relação nominal dos respectivos salários, deverá ser remetido a esta Entidade Sindical no prazo de até **30 (trinta)** dias após o recolhimento (Precedente Normativo do TST nº 41). As GRCSU encontram-se a disposição das Empresas, no nosso site no endereço http://www.seeibh.com.br ou através do site da Caixa Econômica Federal http://www.caixa.gov.br. O não recolhimento da Contribuição Sindical, implicará na cobrança judicial dos valores devidos, conforme exigência contida no Artigo 606 da CLT. Belo Horizonte, **07 de março de 2018**. Luiz Carlos de Abreu. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO ITABIRAPREV Nº 002/2018

PREGÃO PRESENCIAL ITABIRAPREV Nº 001/2018

Objeto: Contratação de empresa prestação de serviços técnicos especializados de Assessoria Atuarial e Gestão Atuarial por Benefício para o ITABIRAPREV, conforme especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência. Recebimento dos envelopes de propostas e habilitação: **19/03/2018**, às **14:30** horas no Auditório da Prefeitura Municipal de Itabira/MG. O edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Contratos no horário de 12:00 às 17:00 horas ou através do email: contratositabira@yahoo.com.br.

Itabira, 06 de março de 2018.

Deoclécio Fonseca Mafra
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O município de Itabira torna público que fará realizar **PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA PMI/SMA/SUMAP/DICOM Nº 115/2017, PROCESSO 251/2017,** cujo objeto consiste no **Registro de preços, por item, para eventual aquisição de ferramentas para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Itabira/MG conforme quantidades e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, com vigência de 12 (doze) meses.** A data limite para recebimento e abertura das propostas será dia **19/03/2018** às **08 horas** e o início da disputa do pregão dar-se-á no dia **19/03/2018** às **09 horas**. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.licitacoes-e.com.br a partir do dia **07/03/2018** e na Diretoria de Compras, 2º andar da Prefeitura, na Avenida Carlos de Paula Andrade nº 135 – Centro – Itabira/MG – Telefone (31) 3839-2200 – 3839-2118, de 2ª a 6ª feira, no horário de 12 às 18 horas.

Itabira, 06 de março de 2018.

Deoclécio Fonseca Mafra
Secretário Municipal de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇAO – SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DO CENTRO OESTE MINEIRO – SETCOM CNPJ:86.764.172/0001-57

Pelo presente edital, ficam convocadas todas as empresas de transporte rodoviário de cargas, os proprietários de veículos de carga, que tenham motoristas a seu serviço e as empresas que exerçam atividades múltiplas, dentre elas o transporte de cargas (própria, de terceiros ou proveniente de atividade mercantil), situadas nos municípios de Contagem-MG, Betim-MG, Brumadinho-MG, Sarzedo-MG, Ibirité-MG, Igarapé-MG, Itaúna-MG, Divinópolis-MG, Pará de Minas-MG, Juatuba-MG e Mateus Leme-MG, Arcos-MG, para Assembleia Geral que será realizada no dia 22 de março de 2018, quinta feira, no escritório adjunto do SETCOM, situado na Rua Manoel Correia, 158 – Bairro Inconfidentes, Contagem-MG. Pauta da Assembleia Geral Extraordinária: a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) Conhecimento das reinvindicações encaminhadas pela categoria profissional, visando a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019; c) votação da autorização da contribuição assistencial; d) formação de Comissão Patronal de Negociação Coletiva; e) autorização para que a Comissão Patronal de Negociação Coletiva possa negociar em prol da categoria econômica na base territorial do SETCOM; A Assembleia será realizada em primeira convocação as 08:00 horas, não havendo "quórum", a Assembleia será realizada em segunda convocação as 08:30h, com qualquer numero de participantes. A: Anderson Campos Cordeiro – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Ordinária - 2018

RETIRO DO CHALÉ

O Presidente do Condomínio Retiro do Chalé, no uso de suas atribuições, nos termos da Convenção, conforme Cap. IV, Art.16, letra "h" e de acordo com o Cap. III, arts. 6º, 7º e 8º, incisos e parágrafos, convoca os Senhores Condôminos para Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 24 de março de 2018, sábado, no Restaurante do Condomínio, em primeira convocação às 9h30min, com a presença de condôminos que representam 2/3 (dois terços) das unidades autônomas e, com qualquer número, em segunda convocação, às 10h, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Apresentação das realizações da Diretoria no Biênio 2016/2018;
2. Discutir e votar o Relatório e as Contas da Diretoria, relativas ao exercício findo;
3. Aprovar as programações orçamentárias e contribuição condominial propostas pela Diretoria;
4. Manutenção da atual grade de horários de ônibus e da forma de cobrança, podendo ser ampliada conforme a demanda;
5. Assuntos Gerais;
6. Eleger a nova Diretoria e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Consultivo;
7. Proclamação e Posse dos Eleitos.

Os condôminos que desejarem exercer o seu direito de voto na Assembléia deverão estar quites com suas obrigações condominiais (Art. 10º, parágrafo 1º combinado com Art. 5º, letra "g" da Convenção de Condomínio) até o dia 22/03/2018, uma vez que após essa data torna-se difícil a operacionalização dos pagamentos a serem levados a efeito.

A votação para a Eleição da Nova Diretoria, Conselhos e Suplentes começará logo após o início da AGO:

A – Nas primeiras 2 (duas) horas, a partir da instalação da AGO, votarão somente os condôminos com a quantidade de votos relativos ao número de unidades que lhes pertençam e que prefiram votar pessoalmente.

B – Após a 2ª (segunda) hora, votarão os condôminos representados por procuradores devidamente constituídos e os demais condôminos que não puderam comparecer no período citado no item A, acima.

C – O término da votação será às 15:00 horas impreterivelmente.

D – A Resolução 001/2018, determina o processo eleitoral e dá outras providências.

Serão aceitas somente as procurações com firma reconhecida. As procurações outorgadas para fins da votação serão retidas pela mesa receptora de votos. Os casos omissos serão resolvidos pela Junta Eleitoral nomeada para esta finalidade.

Brumadinho/MG, 7 de março de 2018.
Alexandre Henrique F. Rattes
Presidente

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (AGO e AGE) CONJUNTA

A Presidente da Associação Mineira dos Professores de Português como Língua Estrangeira (AMPPLIE), Idalena Oliveira Chaves, convoca todos os associados para a 3ª AGO e 1ª AGE que serão realizadas no dia 9 de abril de 2018, na sede da AMPPLIE, à Rua Heliotrópio, nº163, Bairro Santo André, Belo Horizonte - MG. A AGO será realizada às 14 horas. A AGE será realizada às 15 horas. Pauta: Aprovação de contas e relatórios financeiros da Diretoria; organização de um curso e generalidades.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE CAMPO BELO/MG
RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 01/2018 - O Departamento Municipal de Água e Esgoto de Campo Belo/MG torna público que realizará licitação na modalidade Tomada de Preço, tipo menor preço global, cujo objeto é a Contratação de empresa para construção de um galpão, com fornecimento de todos os materiais, ferramentas, equipamentos e mão de obra para execução do objeto, conforme planilhas em anexo, memorial descritivo e cronograma físico-financeiro. Abertura: 23/03/2018, às 08.30 horas. Local: Sala de Licitações do Demae, situada à Avenida Sete de Setembro, 363, Centro, Campo Belo/MG. Retirada do Edital no site www.demaecb.com.br. Informações pelo telefone (35) 3831-1087 ou pelo correio eletrônico: demae@demaecb.com.br. CPL. 20/02/2018

IMESA - Instituto de Medicina Especializada de Alfenas S/A. CNPJ nº 20.409.439/0001-80 - NIRE 3130000898-3. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam os senhores acionistas do IMESA - INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA DE ALFENAS S/A convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na sede da Companhia, na Rua Adolfo Engel, 19, bairro Jardim Tropical, em Alfenas, MG, no dia 11/04/2018, às 20:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da diretoria e demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2017; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos do referido exercício; c) eleger os administradores para o período de 01/05/2018 à 30/04/2020 e fixar honorários para o período 05/2018 à 04/2019; d) outros assuntos. Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31/12/2017. Alfenas, 26 de fevereiro de 2018. Dr. José Carlos Miranda - Diretor Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÓRREGO FUNDO/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº. 0109/2018, modalidade pregão presencial no registro de preços nº. 010/2018, objeto ***Registro de Preços para futura e Eventual Aquisição de hortifrutigranjeiros atenda às Secretarias Municipais, conforme especificações e quantidades estabelecidas, por um período de 12 meses***. A abertura da sessão será às 12h30min horas do dia 20 de março de 2018. Local: Rua Joaquim Gonçalves da Fonseca, 493, Córrego Fundo/MG. Informações e editais: site www.corregofundo.mg.gov.br, pregoescorregofundo@gmail.com ou no telefone 037-3322-9202.

Córrego Fundo, 06 de março de 2018.
Dep. Licitações: Maiza Maria Guimarães
Pregoeira Municipal

COMARCA DE BELO HORIZONTE - 1ª VARA CÍVEL - edital de CITAÇÃO - prazo de 20 (vinte) dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Paulo Roberto Maia Alves Ferreira, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc... Faz saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento, que perante este Juízo e Secretaria tramitam os autos do processo nº 024.11.326.308-1, Ação de Busca e Apreensão Dec. 911 que BV Financeira S/A -Crédito, Financiamento e Investimento move contra Jackson de Almeida Silva. É o presente edital para citar o réu JACKSON DE ALMEIDA SILVA, residente e domiciliado em local incerto e não sabido, para os termos da presente ação, cujo bem já foi apreendido, conforme auto de fl. 28. Ciente de que não contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir do final do prazo deste edital, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados pela parte Autora. Ciente ainda, que, em caso de revelia, será nomeado curador especial, nos termos do art. 257, inc. IV do CPC/2015. Pelo que se expediu o presente edital que será publicado e afixado em local de costume. Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2018. José Alexandre Magalhães Soares, Escrivão Judicial, o subscrevi e assinei, por ordem do MM. Juiz de Direito.

PLANEX S/A - CONSULTORIA DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO
CNPJ/MF N.º 17.453.978/0001-01
NIRE Nº.: 3130004334-7
EXTRATO DE ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2018.

AGE realizada às 16h00min, na Rua Rio Grande do Norte, n.º 867 – 7º Andar, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG. Acionistas presentes representando mais de 2/3 (dois terços) do capital votante. Convocação publicada no "MINAS GERAIS" dos dias 08, 09, 10, páginas nºs 02, 02 e 02, e no jornal "HOJE EM DIA" dos dias 08, 09 e 10, páginas nºs 06, 09 e 06, respectivamente, do mês de Fevereiro de 2.018. Foi aprovado, por unanimidade, a aquisição pela Companhia das ações de acionistas ausentes e omissos autorizada pela AGO/AGE de 05/05/17; Aprovados o Novo Quadro Acionário e o cancelamento de todos os Certificados até então emitidos pela Companhia, além de outros assuntos de interesse da sociedade. JUCEMG Certificou o registro sob o nº. 6524918, data 27/02/2018, Protocolo: 181125307. Planex S/A – Consultoria de Planejamento e Execução. a) Maurício Dias Fernandes, Presidente; b) Carla Dias de Souza, Secretária.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTA DE LEITE/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

A PREF. MUNICIPAL DE FRUTA DE LEITE/MG — torna público o Processo Licitatório nº 015/2018, Pregão Presencial para Registro de Preço nº 007/2018. Objeto: **AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E CAMISETAS PERSONALIZADAS PARA EVENTOS, PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL.** Abertura da sessão: 21/03/2018 às 11h00min. Edital disponível através do site: www.frutadeleite.mg.gov.br – **Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O município de Itabira torna público que fará realizar **PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA PMI/SMA/SUMAP/DICOM Nº 107/2017, PROCESSO 239/2017,** cujo objeto consiste no **Registro de preços, por item, para eventual aquisição de ferramentas para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Itabira/MG, conforme quantidades e especificações constantes neste Anexo I – Termo de Referência, com vigência de 12 (doze) meses.** A data limite para recebimento e abertura das propostas será dia **19/03/2018** às **12 horas** e o início da disputa do pregão dar-se-á no dia **19/03/2018** às **13:00 horas**. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.licitacoes-e.com.br a partir do dia **07/03/2018** e na Diretoria de Compras, 2º andar da Prefeitura, na Avenida Carlos de Paula Andrade nº 135 – Centro – Itabira/MG – Telefone (31) 3839-2200 – 3839-2118, de 2ª a 6ª feira, no horário de 12 às 18 horas.

Itabira, 06 de março de 2018.

Deoclécio Fonseca Mafra
Secretário Municipal de Administração

CAIXA ASSISTENCIAL DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL -CAARF
ELEIÇÕES CAARF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos do Estatuto Social, estão abertas as inscrições de Chapas para a eleição da Diretoria e Auditoria da CAARF, a realizar-se no dia 15/05/2018, de 10:00 às 17:00 horas, na sede da Entidade, na Rua Espírito Santo, 616 - 12º Andar – Centro – Belo Horizonte/MG.

As chapas devem ser registradas na sede da entidade até o dia 07/05/2018 ás 17:00 horas.

Os cargos são os constantes nos artigos 12 e 15 do Estatuto.

A) Diretoria;
I) Diretor-Presidente;
II) Diretor Vice-Presidente;
III) Diretor Administrativo e Financeiro;
IV) Diretor Administrativo e Financeiro Adjunto;
V) Secretário Geral.
VI) Secretário Geral Adjunto.
B) Auditoria:
3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes.

As instruções sobre as eleições serão divulgados oportunamente pela Comissão Eleitoral.

Belo Horizonte, 07 março de 2018.
Firmiano de Souza Neto
Diretor- Presidente da CAARF

COMUNICADO PÚBLICO

A CLARO S.A. comunica aos seus clientes do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, na modalidade Local, que falhas em equipamentos impediram a prestação regular do serviço a alguns de seus usuários da localidade de Timóteo - MG no dia 04/03/2018, a partir das 18h23.

A CLARO S.A. adotou imediatamente todas as providências necessárias para a regularização do serviço, normalizando-o integralmente às 16h40 do dia 05/03/2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DA GARÇA/MG – PROCESSO 12/2018 – Pregão Presencial 05/2018, torna público, que às 09:00 horas do dia 19/03/2018, nesta Prefeitura Municipal, localizado na Praça São Sebastião, 440, Centro, nesta Cidade, será realizada sessão de recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta Comercial e documentação de Habilitação do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", contratação de empresa para prestação de serviço médico Clinico Geral. Exclusiva para EPP, ME e EQUIPARADOS. Edital e informações, endereço acima ou fone: (38) 3725-1110, e-mail licitacao@morrodagarca.mg.gov.br, de 08h00min às 16h00min.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GLAUCILÂNDIA/MG

Processo Licitatório 016/2018 - Pregão Presencial 09/2018, tipo Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços, para contratação de ME, EPP ou MEI, para aquisição de material de expediente e escolar. Data: 22/03/2018 às 08:30 horas. Edital será obtido na sala de Licitação da PMG e ou email: licitacaoglaucilandia@yahoo.com.br, site: www.glaucilandia.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTA DE LEITE/MG
AVISO DE LICITAÇÃO

A PREF. MUNICIPAL DE FRUTA DE LEITE/MG — torna público o Processo Licitatório nº 014/2018, Pregão Presencial para Registro de Preço nº 006/2018. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVA A JATO E BORRACHARIA, PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS.** Abertura da sessão: 21/03/2018 às 09h30min. Edital disponível através do site: www.frutadeleite.mg.gov.br – **Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.**

Edital de recolhimento da Contribuição Sindical Urbana/2018 dos Motoristas Cegonheiros do Estado de Minas Gerais.

Pelo presente Edital, o Presidente do Sindicato dos Motorista Cegonheiros do Estado de Minas Gerais, CNPJ: 09.470.638/0001-60, código sindical: 000.000.000.98815-4, no uso de suas atribuições estatuárias e atendendo ao que dispõe o art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, comunica às empresas do transporte cegonheiro do Estado de Minas Gerais, que deverão descontar na folha de pagamento de seus empregados, relativa ao mês de março de 2017, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL prevista no art. 582 da CLT, com a observância, ainda, dos demais artigos do Capítulo III da CLT e da Portaria nº 488, de 23/11/2005, do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, publicado no D.O.U de 24/11/2005, que aprova o novo modelo e instruções de preenchimento da Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana - GRCSU. A importância a ser descontada deverá corresponder a 1/30 (um trinta avos) da remuneração de cada um de seus empregados, sindicalizados ou não, percebidos no mês de março do corrente ano (art. 580, inciso I), e o seu recolhimento deverá ocorrer no mês de maio de 2018, nos estabelecimentos financeiros credenciados, em nome deste Sindicato profissional, com a posterior remessa dos seguintes documentos: 1). relação nominal dos empregados contribuintes, indicando a função e salário percebido no mês de desconto, com o respectivo valor recolhido; 2). GRCSU - Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana, devidamente quitada. As guias de recolhimento já estão sendo expedidas, devendo as empresas que não as receberem até o dia 30 de abril de 2018, deverão solicitá-las através do e-mail simocemg@bol.com.br. Betim, 26 de janeiro de 2018, Gilberto Magno da Silva, Presidente.

SIMOCEMG – SINDICATO DOS MOTORISTAS CEGONHEIROS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – CNPJ 09.470.638/0001-60

HOJE EM DIA

ANUNCIE AQUI

(31) 3236-8001

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Arezzo&Co continua consolidando sua posição de liderança no mercado de calçados, bolsas e acessórios de moda feminina através de sua estratégia multimarca e multicanal, amparada por um modelo de negócios asset-light e com foco em equipes de alta performance, que juntos permitem maior resiliência em momentos desafiadores e também resposta rápida em períodos de expansão da economia.

O ano de 2017 foi marcado pelo expressivo crescimento de 19,3% do nosso canal de webcommerce, que passou a representar 8,5% do faturamento da Companhia no mercado interno. Adicionalmente, iniciamos nossa jornada de transformação digital - processo que começa com pessoas motivadas e iniciativas - e não apenas tecnologia. O impulso para uma transformação autêntica e sólida nasce na necessidade dos consumidores, somadas a uma missão, princípios e valores que inspiram os nossos colaboradores. Além disso, a experiência do cliente é cada vez mais relevante em seu processo de decisão - e tal experiência se inicia antes mesmo do momento de compra, o que reforça a importância de sermos cada vez mais um player OMNIChannel.

Acreditamos que ao investir em inovação, nós desenvolvemos iniciativas e projetos ágeis para antecipar o futuro, trazendo novas soluções e avenidas de crescimento. Como consequência, no ano passado, estruturamos o HUB 2154, que concentra os pilares de CRM (Valorizza), Estratégia e Inovação. Temos como o foco difundir a cultura de inovação em toda a Arezzo&Co, trazendo mais velocidade e integração entre as áreas do negócio.

Adicionalmente, em complemento a essas iniciativas, em Fevereiro/18, a Arezzo&Co realizou o Digital Day, evento interno que contou com renomados palestrantes do universo digital e tecnológico, levando a nossos líderes e Conselho de Administração informações imprescindíveis na execução da nossa transformação digital. Acreditamos que ela chegará de forma disruptiva em todos os setores – inclusive no varejo - e temos convicção que estaremos preparados.

O direcionamento da área de Relações com Investidores reforça a estratégia da Companhia de dinamismo, diligência e transparência. A Administração recebeu ao longo do ano em suas lojas, escritórios e showrooms centenas de investidores e analistas, bem como participou de painéis e conferências nacionais e internacionais. Em dezembro, foi realizada a 7ª edição do Arezzo&Co's Investor Day em São Paulo, que contou com mais de 180 participantes e trouxe para a comunidade de investidores e analistas um aprofundamento de nossas principais iniciativas estratégicas, além de proporcionar importantes momentos de interação com os executivos da companhia.

Em 2017, a Companhia superou o patamar de 12 milhões de pares de calçados e 1,2 milhão de bolsas vendidas, resultando em aumento de 8,0% da receita bruta, destacando-se os canais Web Commerce, Multimarcas e Franquias, com aumento de receita de 19,3%, 13,2% e 9,0%, respectivamente. No mercado interno houve crescimento de 8,7% do faturamento com a abertura líquida de 53 lojas, que somadas às ampliações, adicionaram 2.383 m² de área de vendas. Devido a estratégia da Companhia de focar cada vez mais no sell-out, com um mix cada vez mais assertivo com maior proporção das vendas a full-price, o SSS sell-out de Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce cresceu 3,9%, ante 2016.

A Companhia mantém o investimento em opções de crescimento de curto, médio e longo prazo. Entre as iniciativas de crescimento no ano de 2017 destacam-se: (i) o lançamento do projeto light de franquias para a marca Arezzo, (ii) o desenvolvimento da operação nos Estados Unidos, (iii) a aceleração da expansão da marca Alexandre Birman, (iii) a criação de um novo conceito de loja para marca Schutz, (iv) o amadurecimento da marca Fiever junto aos seus consumidores. Destaca-se também, o constante aperfeiçoamento de nosso CRM, que expandiu sua atuação para todas as marcas do grupo em 2017. No período, reativamos o dobro de clientes em relação à 2016 e influenciamos mais da metade do sell out.

A marca Arezzo, que representa 57,3% do faturamento da Companhia no mercado interno, vem consolidando sua liderança de mercado, obtendo crescimento de 8,7% versus 2016, e abrindo novas avenidas de crescimento através do desenvolvimento do projeto light de Franquias, focado em cidades com menos de 250 mil habitantes. Entre as principais adaptações ao modelo de loja tradicional estão (i) o mix mais enxuto de produtos, (ii) a redução no espaço de loja e (iii) maior integração OMNI. A marca finalizou o ano com 9 lojas do novo formato possibilitando assim uma nova via de expansão para a Arezzo. O bom resultado da marca é também fruto do contínuo investimento em comunicação - estrelado novamente pela modelo brasileira de maior destaque internacional Gisele Bundchen - além do trabalho cada vez mais integrado em mídias online e CRM.

O segundo ano do Webcommerce Arezzo foi de avanços importantes e consolidação do mesmo como importante canal de vendas para a marca, atingindo 6,8% de seu faturamento no mercado interno. Vale lembrar que a estratégia da Companhia para este canal é ser uma plataforma que alavanque também as vendas das lojas físicas, aplicando o conceito OMNI de coexistência e potencialização dos canais.

A Schutz continua solidificando seu posicionamento de marca high-end ousada e lançadora de tendências. O final de 2017 foi marcado pela reformulação do conceito de loja da marca, trazendo experiência diferenciada e inovadora através do (i) uso de tecnologias com leitor de RFID e Touch TV garantindo integração com o canal online, (ii) novo projeto arquitetônico com conceito mais acolhedor e sensação de "estar em casa", proporcionando mais conforto às consumidoras durante o período de permanência na loja, inclusive durante o check-out, (iii) mix de produtos revisado com uma coleção exclusiva para o perfil de cada uma das lojas. A marca inaugurou a primeira loja no novo formato em Dezembro/17 no Shopping Iguatemi SP, a segunda em Janeiro/2018, na sua flagship da Oscar Freire, e a terceira em Fevereiro/2018, na sua flagship na Madison Ave em Nova York. A Companhia prevê como próximos passos o desdobramento e adaptação do novo conceito para as demais lojas próprias (Brasil e Estados Unidos), com posterior adoção pela rede de fraqueados.

A marca Schutz manteve patamar de faturamento similar ao ano de 2017, com receita de R$554,7, milhões (-0,2% em relação a 2016), representando 33% do faturamento consolidado da companhia. Em 2017 vale destacar o crescimento da categoria bolsas, que é core para a marca e ultrapassou o patamar de 24% do sell-out. Além disso, o canal de franquias foi destaque positivo no trimestre, com crescimento de 9,6% devido a abertura líquida de 6 lojas no ano.

A operação dos EUA deu importantes passos em 2017 com o fortalecimento de sua estrutura corporativa, contratação de novos executivos e a retomada da parceria com importantes lojas de departamento, como Nordstrom e Bloomingdale's. Os planos para 2018 incluem a maturação do canal de varejo no país - atualmente representado por 2 flagship stores na California e em NY - através da abertura de mais lojas, com objetivo de se fortificar neste importante canal, visando a rentabilidade. Além disso, a Companhia continua confiante com a performance de seus outros canais – Wholesale e E-Commerce - que cada vez mais ganham relevância e solidez no mercado americano.

A Anacapri continuou seu processo de forte expansão em território nacional, com consolidação do posicionamento de marca jovem, descomplicada, acessível e focada em calçados flats. A marca cresceu 31,8% no ano e representatividade de 10,3% no faturamento da Companhia. Todos os canais da marca tiveram boa performance em 2017, com destaque para o canal de franquias com crescimento de 39,3% e canal de web commerce com crescimento de 38,9%. Tal performance reflete a abertura de 33 lojas no ano, um mix de produtos bastante assertivo, P&D e sourcing mais simplificados, com maior agilidade na criação e reposição, além de maior representatividade dos itens atemporais de reposição automática nas lojas. Por fim, a manutenção da atriz Isis Valverde como garota propaganda nas campanhas tem sido fator positivo, dada a identificação da atriz com o público alvo de consumidoras da marca.

A marca Alexandre Birman, impulsionada pelo seu ganho de brand awareness em território nacional e acelerada expansão internacional, cresceu 30,3% ano de 2017 e representou 22,0% no faturamento do mercado externo da Companhia. Como destaques em 2017, a marca abriu sua primeira loja flagship no Rio de Janeiro, lançou seu web commerce nacional e foi reconhecida pela Fashion Footwear Association of New York ("FFANY") com o prêmio "Designer of the Year" nos Estados Unidos, onde já possui uma presença consolidada como marca de luxo. Além disso, vale destacar a crescente presença nas principais lojas de departamento da Europa e expansão do seu brand awareness neste mercado. Em 2018, a marca pretende consolidar esses passos ao inaugurar seu showrrom na Europa, em Milão, bem como sua primeira loja flagship nos Estados Unidos, na Madison Avenue em NY.

A marca Fiever teve um ano de reforço de posicionamento de marca com a categoria de tênis e investimento em novas construções deste tipo de calçado. A marca encerrou o ano com ótima performance, duplicando suas vendas em relação à 2016 e com destaque para a abertura de sua quarta loja própria e a ampliação de sua carteira de clientes multimarcas. Para 2018 a expectativa é de expansão continua de brand awareness, bem como o término do processo de formatação de seu canal de franquia.

Em fevereiro de 2018 lançamos a sexta marca de nosso portfólio, a OWME - que surgiu após quase um ano de pesquisas quantitativas e qualitativas. A marca conta com estilo atemporal e busca atender uma demanda crescente das consumidoras por sapatos confortáveis, mas bonitos para todas as ocasiões de uso. Com a OWME, visamos atender mulheres das classes AB1, acima de 35 anos. O conceito chave da marca, Wellness, nasceu da ideia de simplificar o dia a dia das mulheres urbanas e autênticas, autoconfiantes e donas de si mesmas ("Own" + "Me"). Entre os diferenciais de produto estão as palmilhas elásticas, saltos mais grossos e estáveis, forros que garantem melhor respiro à pele, além de solas antiderrapantes e flexíveis, reforçando a segurança.

Um dos pilares centrais da estratégia da Companhia são pessoas capacitadas, motivadas e engajadas. Por isso, várias iniciativas de desenvolvimento de talentos foram reforçadas no ano, como o Team Building e Off Site para líderes, os programas de estágio e trainee e o Trend&Co - programa com foco no desenvolvimento de talentos na área de estilo.

O ano de 2017 também foi marcado por uma transição importante em nosso Conselho de Administração, com a saída do sócio fundador Anderson Birman da posição de Chairman. Essa foi mais uma etapa na estratégia de manter a companhia sintonizada com os novos tempos e o desejo de Anderson de perpetuá-la em trajetória de crescimento sustentável. Adicionalmente, visando uma evolução de nossa estrutura organizacional, o número de reportes diretos ao CEO foi reduzido, visando maior eficiência para atingimento de objetivos de longo prazo.

Na Arezzo&Co, uma meta atingida nada mais é do que a base para a próxima. Assim, mantém-se a motivação e a confiança em relação às perspectivas de 2018 e rumo a 2154.

A ADMINISTRAÇÃO

2. VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Sobre a Arezzo&Co

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando 44 anos de história, comercializa atualmente mais de 12 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui seis importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever e OWME

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de lojas próprias, franquias, multimarcas e web commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas são comercializados também em lojas próprias, franquias, multimarcas, web commerce e lojas de departamento.

A Companhia encerrou o 2017 em 563 franquias, 48 lojas próprias e em 2.288 lojas multimarcas no Brasil.

AREZZO

Fundada em 1972, a marca, além de ocupar a primeira citação de lembrança (Top of Mind) dos consumidores no setor de calçados femininos brasileiro, está entre as preferidas neste segmento e é uma das mais consumidas no Brasil. A marca possui um posicionamento trendy, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas, jornais e sites do país como modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de material e tecnologia para a criação do seu portfólio. Sua missão é oferecer ao seu público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea que causa efeito, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar, a buscar o diferente, a desafiar o que é consenso.

ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em flats do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda versátil e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto. São diversos modelos e cores por ano, apresentados em três grandes coleções e edições limitadas.

ALEXANDRE BIRMAN

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia. A marca é demarcada pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu a Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging Talent Award, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

FIEVER

Uma alusão a FIVE (5ª marca do grupo) e FEVER (febre em inglês), nasceu em dezembro de 2015 como uma marca urbana, cool e despretensiosa voltada para o público jovem. O caminho que traça inclui o envolvimento de suas consumidoras na construção da marca, buscando sempre inovar, acompanhando o ritmo dessa geração. O ícone é o tênis white sole que traduz a essência da marca: prática, cool e versátil.

OWME

A OWME – que significa "own me", dona do próprio caminho – foi criada após um ano de estudos e de pesquisas qualitativas e quantitativas com consumidoras de diferentes faixas etárias. Com estilo atemporal, a OWME busca atender uma crescente demanda das consumidoras por sapatos confortáveis e bonitos para todas as ocasiões.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO - 2017

Resumo do Resultado	4T17	4T16	Δ 17 x 16	2017	2016	Δ 17 x 16
Receita Líquida	363.601	338.870	7,3%	1.360.474	1.239.110	9,8%
Lucro Bruto	169.554	153.231	10,7%	623.768	549.291	13,6%
Margem bruta	46,6%	45,2%	1,4 p.p.	45,8%	44,3%	1,5 p.p.
EBITDA	54.482	53.915	1,1%	206.265	177.141	16,4%
Margem EBITDA[1]	15,0%	15,9%	-0,9 p.p.	15,2%	14,3%	0,9 p.p.
Lucro líquido	55.344	35.817	54,5%	154.470	116.149	33,0%
Margem líquida	15,2%	10,6%	4,6 p.p.	11,4%	9,4%	2,0 p.p.
			Δ			Δ
Indicadores Operacionais	**4T17**	**4T16**	**17 x 16**	**2017**	**2016**	**17 x 16**
Número de pares vendidos ('000)	3.653	3.244	12,6%	12.132	11.331	7,1%
Número de bolsas vendidas ('000)	358	346	3,4%	1.257	1.098	14,4%
Número de funcionários	2.405	2.233	7,7%	2.405	2.233	7,7%
Número de lojas*	737	650	87	737	650	87
Próprias	119	85	34	119	85	34
Franquias	618	565	53	618	565	53
Outsourcing (% da produção total)	93,0%	91,0%	2,0 p.p	90,9%	90,0%	0,9 p.p
SSS sell-in (franquias)	1,2%	17,9%	-16,7 p.p	5,0%	4,3%	0,7 p.p
SSS sell-out (lojas próprias + web + franquias)	2,8%	8,6%	-5,8 p.p	3,9%	4,1%	-0,2 p.p

*Incluem lojas no exterior

(1) EBITDA = Lucro Antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. A partir do 4T16 a companhia passou a reportar o SSS sell-in líquido de descontos. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS sell-in, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada loja franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de lojas próprias e vendas de sell-out de franquias. Os números de sell-out de franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passou a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal online.

Receita Bruta	4T17	Part%	4T16	Part%	Δ (%) 17 x 16	2017	Part%	2016	Part%	Δ (%) 17 x 16
Receita bruta total	**448.185**		**419.610**		**6,8%**	**1.678.873**		**1.554.147**		**8,0%**
Mercado externo	**40.787**	**9,1%**	**37.832**	**9,0%**	**7,8%**	**154.465**	**9,2%**	**152.139**	**9,8%**	**1,5%**
Mercado interno	**407.398**	**90,9%**	**381.778**	**91,0%**	**6,7%**	**1.524.408**	**90,8%**	**1.402.008**	**90,2%**	**8,7%**
Por marca										
Arezzo	*236.589*	*58,1%*	*218.755*	*57,3%*	*8,2%*	*873.839*	*57,3%*	*803.779*	*57,3%*	*8,7%*
Schutz	*107.474*	*26,4%*	*114.892*	*30,1%*	*(6,5%)*	*451.420*	*29,6%*	*457.648*	*32,6%*	*(1,4%)*
Anacapri	*50.125*	*12,3%*	*39.756*	*10,4%*	*26,1%*	*157.259*	*10,3%*	*119.357*	*8,5%*	*31,8%*
Outros[1]	*13.210*	*3,2%*	*8.375*	*2,2%*	*57,7%*	*41.890*	*2,7%*	*21.224*	*1,5%*	*97,4%*
Por canal										
Franquias	*210.265*	*51,6%*	*195.299*	*51,2%*	*7,7%*	*748.055*	*49,1%*	*686.334*	*49,0%*	*9,0%*
Multimarcas	*67.431*	*16,6%*	*60.831*	*15,9%*	*10,8%*	*343.749*	*22,5%*	*303.661*	*21,7%*	*13,2%*
Lojas próprias	*91.475*	*22,5%*	*94.376*	*24,7%*	*(3,1%)*	*298.692*	*19,6%*	*301.315*	*21,5%*	*(0,9%)*
Web Commerce	*35.853*	*8,8%*	*30.607*	*8,0%*	*17.1%*	*128.973*	*8,5%*	*108.080*	*7,7%*	*19,3%*
Outros[2]	*2.374*	*0,6%*	*665*	*0,2%*	*257,0%*	*4.939*	*0,3%*	*2.618*	*0,2%*	*88,7%*

(1) Inclui as marcas A. Birman e Fiever apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.
(2) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

MARCAS

O quarto trimestre possui a maior representatividade de sell-out para as marcas, devido ao Natal, data comemorativa mais importante para o varejo. Outubro é o mês em que acontece o período de promoção dentro da estação, abrindo espaço para entrada da nova coleção de Alto Verão, e teve uma performance em same-store-sale (SSS) mais desafiadora dado a estratégia da Companhia de ter o foco no sell-out, visando um aumento do giro das coleções, diminuindo os descontos e percentual de vendas com mark-down, mas em contrapartida elevando o percentual de produtos vendidos a preço cheio, e consequentemente melhorando a margem bruta das lojas. Com a consolidação da data comemorativa Black-Friday pelas consumidoras e com a entrada da coleção de Alto Verão nas lojas o mês de Novembro apresentou aceleração no nível de vendas. Fechando o trimestre tivemos no mês de Dezembro uma performance de vendas muito positiva, com aceleração no conceito venda nas mesmas lojas (SSS), fruto de uma coleção bem assertiva aliada a uma excelência na execução da estratégia de marketing e no visual-merchandising da lojas.

A marca Arezzo alcançou R$ 236,6 milhões de receita bruta no 4T17, crescimento de 8,2% em relação ao 4T16, representando 58,1% das vendas domésticas. No início do trimestre, em Outubro, a marca apoiou a luta contra o câncer de mama e realizou ação focada no Outubro Rosa em que parte das vendas de produtos foi revertida para a ONG Américas Amigas. O mês também foi marcado pela Hot Summer Week, período promocional com 2 semanas de duração e com alto fluxo nas lojas.

O mês de Novembro foi marcado pelo lançamento de Alto Verão nas lojas e através de ações de conteúdo e de um plano de mídia efetivo geramos mais de 18 milhões de impactos junto às consumidoras. No mês também tivemos a Black Friday onde superamos em 21% a meta de vendas estabelecida para o período. Em Dezembro, das ações da Arezzo focadas no Natal vale destacar (i) Ação Compre e Ganhe, na qual as clientes que comprassem um ticket superior a R$ 700 ganhavam uma sapatilha, gerando aumento de 45% no volume de tickets acima de R$ 700 e (ii) Ações de CRM direcionadas às 14 mil melhores clientes da marca, alcançandu 66% de conversão em vendas e representando 4% do Sell-out total do período de natal.

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

Por fim, o faturamento de Franquias e Multimarcas da marca ("sell-in") apresentou crescimento de 4,0% e 38,4% respectivamente ante o mesmo período de 2016. tal diferença na performance dos canais relaciona-se a uma base de comparação distinta no 4T16 (crescimento do canal de Franquias de 19% vs uma queda de 9% no canal Multimarcas). Já o web-commerce da marca Arezzo continuou sua consolidação como importante canal, com crescimento de 34,2% no trimestre, representando 7,2% das vendas, ante 5,8% no 4T16. Adicionalmente, vale destacar a performance de bolsas, que aumentou sua representatividade no sell-out das lojas físicas em 110 bps ante o 4T16, para 20,3%.

A marca Schutz, em termos consolidados - incluindo os mercados interno e externo, manteve patamar de faturamento similar ao ano de 2017 (-0,2% em relação a 2016). A marca representou 26,4% no faturamento do mercado interno da Companhia, somando R$ 107,5 milhões de receita bruta no 4T17 - queda de 6,5% em comparação com o 4T16. Seguindo a estratégia de aumentar sua participação no sell-out, a categoria de bolsas continuou sendo um destaque positivo no trimestre, representando 23,9% do sell-out das lojas físicas. O canal de Franquias, por sua vez, cresceu 9,6% no 4T17 e incluiu a abertura líquida de 6 lojas nos últimos 12 meses, passando a representar 21,2% das vendas no mercado local. No mercado externo, o faturamento cresceu 4,4% em reais no 4T17 ante 4T16, com destaque positivo para operação dos Estados Unidos - frente importante para o desenvolvimento internacional da marca, que obteve crescimento de 33,5% no país vs o 4T16. O lançamento da coleção de Alto Verão da Schutz ocorreu na primeira semana de Novembro com grande foco em ações de CRM, bem como a presença de influenciadoras digitais nas lojas de todo o Brasil. A partir desse período foi possível identificar significativa melhora na assertividade de nossa coleção, com reflexo positivo em SSS de Sell-out.Vale também destacar que durante a primeira semana de Dezembro tivemos a reformulação em caráter piloto da flagship store do Shopping Iguatemi SP.

O novo conceito piloto de loja da Schutz trouxe uma experiência de compra diferenciada para as clientes através do (i) uso de tecnologias (como smart-mirror com leitor de RFID, TV touch com integração com o canal online e holograma de produtos de coleções futuras), (ii) elaboração de novo projeto arquitetônico com conceito mais acolhedor e (iii) mix de produtos revisado e com uma coleção exclusiva. Tais ações tiveram um impacto positivo no same store sale(SSS) da loja superior à 20% durante o mês de Dezembro. Entre os próximos passos do projeto estão o roll-out do conceito para as demais lojas próprias (Brasil e Estados Unidos) e adaptação do mesmo para posterior adoção pela rede de fraqueados.

A marca Anacapri continua seu processo de forte expansão, atingindo receita de R$ 50,1 milhões no 4T17, com crescimento de 26,1% sobre o 4T16, encerrando o trimestre com 12,3% de representatividade no faturamento no mercado interno da companhia ante 10,4% no 4T16. O canal de Franquias obteve forte crescimento, fruto da abertura de 25 lojas no trimestre e, principalmente, do aumento de SSS – resultado de um mix de produtos cada vez mais assertivo e aumento da relevância da marca no mercado. Além disso, o canal de Multimarcas também foi destaque, com consequente aumento de share of wallet dos clientes da marca.

Entre as principais realizações do trimestre destacam-se o "Dia Oficial sem Salto", em comemoração aos seus 9 anos, além de ações de engajamento no Natal para impulsionar às vendas, com foco em aumento do ticket médio e números de pares vendidos por ticket, além das embalagens exclusivas e diferenciadas para presente.

A marca Alexandre Birman apresentou um crescimento expressivo no trimestre de 42,5% vs 4T16 e forte incremento de SSS, representando 23,7% do faturamento do Mercado Externo. Em outubro a marca recebeu o prêmio "FFANY Designer of the Year" promovido pela Fashion Footwear Association of New York, sendo a primeira marca brasileira a receber o prêmio. Seguindo a estratégia de consolidação de sua presença nas lojas de departamento internacionais, os produtos da marca passaram a ser vendidos na renomada Harrods em Londres. No Natal, a marca Alexandre Birman desenvolveu uma coleção especial em parceria com a Swarovski, em que a marca de cristais patrocinou o visual merchandising das 4 lojas Alexandre Birman em território nacional.

A marca Fiever, em continuidade com o fortalecimento da sua presença no mercado, obteve crescimento de receita de 14,2% no 4T17 ante o 4T16, com destaque para o canal de Lojas Próprias. No trimestre, a marca realizou ações de customização em suas lojas e tambem lançou o seu novo modelo de tênis ("RIVER"), com ambientação de loja diferenciada unindo tecnologia e vídeos nas vitrines. Além disso, na semana da Black Friday, a marca promoveu uma estratégia de descontos que contou com um produto diferente a cada dia da semana, superando em 26% a meta estabelecida para o período.

CANAIS

MONOMARCA – FRANQUIAS, LOJAS PRÓPRIAS E WEB COMMERCE

Refletindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, a rede de PDVs Arezzo&Co (Lojas Próprias + Franquias + Web Commerce) apresentou um crescimento de 5,5% nas vendas do sell-out no 4T17 em relação ao 4T16 devido, principalmente, ao crescimento expressivo do canal online e da abertura líquida de 53 franquias nos últimos 12 meses, além do aumento das vendas nas mesmas lojas, que foi de 2,8% no 4T17. A área de venda das lojas teve aumento de 5,8% em comparação ao 4T16, com a adição de 33 lojas da marca Anacapri, 5 da marca Schutz, 13 da marca Arezzo, 1 da marca Fiever e 1 da marca Alexandre Birman, totalizando 2.383 m² (excluindo outlets).

A receita da Companhia proveniente das lojas monomarca, representadas por sell-in de Franquias e sell-out de Lojas Próprias e Web Commerce, apresentou crescimento de 5,4% no 4T17 ante o 4T16, em virtude principalmente do crescimento do canal de Franquias de 7,7% e do crescimento de 17,1% do canal Web-Commerce.

O canal Franquias teve representatividade de 51,6% nas vendas domésticas no 4T17 e apresentou SSS sell-in de 1,2%, finalizando o período com nível de estoque adequado e saudável com contínua captura de margem bruta na rede. Cabe lembrar que no 4T16 a companhia apresentou crescimento de SSS Sell-in de 17,9% representando assim uma base de comparação desafiadora para o período..

Histórico de lojas	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Área de venda[1, 3] - Total (m)	**38.828**	**38.623**	**38.930**	**39.351**	**41.211**
Área de venda - franquias (m²)	32.440	32.374	32.660	33.029	34.925
Área de venda - lojas próprias[2] (m²)	6.387	6.249	6.270	6.322	6.286
Total de lojas no Brasil	**558**	**555**	**560**	**569**	**611**
Número de franquias	**510**	**509**	**513**	**520**	**563**
Arezzo	369	368	369	369	382
Schutz	61	61	61	62	67
Anacapri	80	80	83	89	114
Número de lojas próprias	**48**	**46**	**47**	**49**	**48**
Arezzo	15	15	14	15	15
Schutz	23	22	22	22	22
Alexandre Birman	3	3	3	4	4
Anacapri	4	4	4	4	3
Fiever	3	2	4	4	4
Total de lojas no Exterior	**7**	**7**	**7**	**7**	**7**
Número de franquias	5	5	5	5	5
Número de lojas próprias	2	2	2	2	2

(1) Inclui metragens das lojas no exterior
(2) Inclui sete lojas do tipo Outlets cuja área total é de 1.959 m²
(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

MULTIMARCAS

No 4T17, o faturamento do canal Multimarcas apresentou crescimento de 10,8% ante o 4T16, resultando em crescimento de 13,2% em 2017 ante 2016. A performance positiva é reflexo da combinação de ações da Companhia com conquista de novos clientes e o esforço continuo para um maior cross-sell, tanto entre as cinco marcas como através do aumento da representatividade de bolsas no mix.

Vale destacar a performance da marca Arezzo, que cresceu suas vendas 38,4% no canal no trimestre, além da marca Anacapri que cresceu 27,5% ante o 4T16.

As cinco marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.288 lojas no 4T17, crescimento de 8,1% ante o 4T16, e estão presentes em 1.253 cidades.

MERCADO EXTERNO

No 4T17 A receita da Companhia no mercado externo, que inclui a operação do EUA e a exportação para o resto do mundo, foi 7,8% superior em relação ao 4T16, representando 9,1% da receita total.

Nos EUA, através das marcas Schutz e Alexandre Birman nos canais Wholesale (lojas de departamento, lojas online de terceiros e lojas multimarca), Retail (flagship stores) e Online, o grupo apresentou crescimento de 33,5% em dólares e 31,1% em reais, representando 56,0% das vendas de mercado externo no 4T17.

Já as exportações de nossos calçados para o resto do mundo tiveram queda de 10,5% em dólares no 4T17 em comparação ao mesmo período de 2016, por conta de uma redução em nosso volume de vendas private label e menor nível de sobra de estoques antigos. Em contrapartida, os dois fatores refletiram em um aumento de 12,5p.p. na margem bruta do canal. Importante destacar também que a marca Alexandre Birman manteve sua trajetória ascendente no canal exportação, com crescimento de 43% no período.

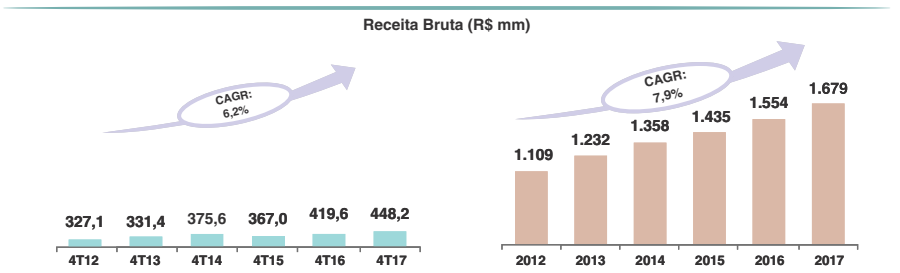
Principais indicadores financeiro	4T17	4T16	Δ (%) 17 x 16	2017	2016	Δ (%) 17 x 16
Receita Bruta	448.185	419.610	6,8%	1.678.873	1.554.147	8,0%
Receita Líquida	363.601	338.870	7,3%	1.360.474	1.239.110	9,8%
CMV	(194.047)	(185.639)	4,5%	(736.706)	(689.819)	6,8%
Lucro bruto	169.554	153.231	10,7%	623.768	549.291	13,6%
Margem bruta	*46,6%*	*45,2%*	*1,4 p.p*	*45,8%*	*44,3%*	*1,5 p.p*
SG&A	(125.074)	(105.849)	18,2%	(450.135)	(397.964)	13,1%
%Receita	*(34,4%)*	*(31,2%)*	*(3,2 p.p)*	*(33,1%)*	*(32,1%)*	*(1,0 p.p)*
Despesa comercial	**(83.722)**	**(74.764)**	**12,0%**	**(309.776)**	**(284.292)**	**9,0%**
Lojas próprias e Web Commerce	(35.865)	(32.970)	8,8%	(126.997)	(122.407)	3,7%
Venda. logística e suprimentos	(47.857)	(41.794)	14,5%	(182.779)	(161.885)	12,9%
Despesas gerais e administrativas	**(30.063)**	**(23.971)**	**25,4%**	**(105.623)**	**(85.447)**	**23,6%**
Outras (despesas) e receitas	**(1.287)**	**(581)**	**121,5%**	**(2.104)**	**(2.411)**	**(12,7%)**
Depreciação e amortização	**(10.002)**	**(6.533)**	**53,1%**	**(32.632)**	**(25.815)**	**26,4%**
EBITDA	54.482	53.915	1,1%	206.265	177.141	16,4%
Margem EBITDA	*15,0%*	*15,9%*	*(0,9 p.p)*	*15,2%*	*14,3%*	*0,9 p.p*
Lucro líquido[1]	55.344	35.817	54,5%	154.470	116.149	33,0%
Margem líquida	*15,2%*	*10,6%*	*4,6 p.p*	*11,4%*	*9,4%*	*2,0 p.p*
Capital de giro[2] - % da receita	25,2%	27,5%	(2,3 p.p)	23,5%	27,5%	(4,0 p.p)
Capital empregado[3] - % da receita	38,9%	42,3%	(3,4 p.p)	38,8%	42,3%	(3,5 p.p)
Dívida total	181.745	106.049	71,4%	93.221	106.049	(12,1%)
Dívida líquida[4]	(156.175)	(136.795)	14,2%	(125.033)	(136.795)	(8,6%)
Dívida líquida/EBITDA	-0,8x	-0,8x	-	-0,6x	-0,8x	-

(1) No 4T17 a companhia obteve liminar que prevê a exclusão do recolhimento de IR e CSLL sobre o benefício fiscal relativo ao ICMS, benefício adquirido através da operacionalização do centro de distribuição no Espírito Santo. O ganho totalizou R$ 21,9 milhões no trimestre, valor referente à isenção no pagamento de impostos no período corrente, bem como a reversão dos impostos já recolhidos durante o ano de 2017.
(2) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.
(3) Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo, descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.
(4) Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período, subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia atingiu R$ 448,2 milhões neste trimestre, crescimento de 6,8% em relação ao 4T16. Dentre os principais fatores que resultaram nesse crescimento, destacam-se:

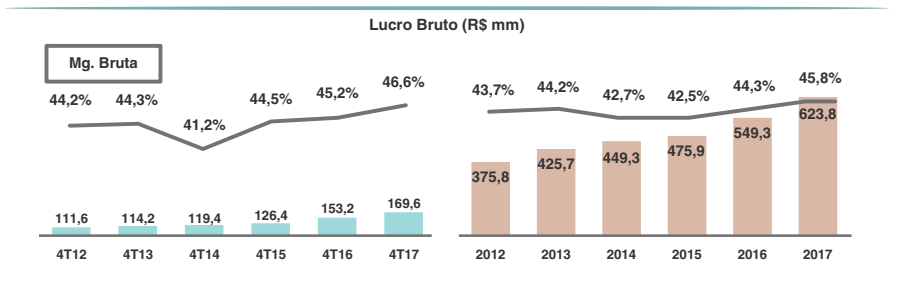
i) crescimento de 17,1% do canal Web Commerce, alcançando 8,8% da receita líquida do mercado interno ante 8,0% no 4T16, com destaque para as marcas Anacapri e Arezzo;
ii) crescimento de 31,1% da receita da operação dos Estados Unidos vs o 4T16;
iii) crescimento de 7,7% do canal de Franquias vs o 4T16.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 4T17 totalizou R$ 169,6 milhões, crescimento de 10,7% ante 4T16, com expansão de 140 bps na margem bruta, que alcançou 46,6% no 4T17. Dentre os principais fatores, destacam-se:

(i) impacto positivo de 80 bps devido a melhora de margem bruta no mercado externo.
(ii) impacto positivo de 40 bps devido a melhora de margem bruta nos canais de sell-out (Lojas Próprias e Web Commerce), fruto da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no canal.
(iii) impacto positivo de 20bps devido à maior participação do canal Web Commerce, que representou 8,8% do faturamento bruto da Companhia no mercado interno, ante 8,0% no 4T16.



DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia trabalha fortemente para controlar os níveis de despesas e adequá-las à evolução de suas vendas. No 4T17, as despesas foram impactadas pelos seguintes fatores: (i) provisão adicional para pagamento de participação nos resultados ("PPR"), em vista da superação das metas do período, (ii) despesas relacionadas aos projetos estratégicos da companhia e (iii) reforço da estrutura organizacional.

DESPESAS COMERCIAIS

No 4T17, houve uma expansão de 12,0% das despesas comerciais quando comparadas ao 4T16, alcançando R$ 83,7 milhões. Vale ressaltar que as despesas comerciais incluem despesas de Lojas Próprias e Web Commerce, que somaram R$ 35,9 milhões, aumento de 8,8% em relação ao 4T16.

As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos cresceram 14,5% no trimestre, incremento de R$ 6,1 milhões frente ao 4T16.

Excluindo os gastos incrementais com (i) provisão adicional para pagamento de PPR, (ii) gastos relacionados aos projetos da área de estratégia e inovação, como a antecipação do lançamento da 6ºmarca para o 1T17 e expansão internacional mais acelerada da marca Alexandre Birman - o incremento de despesas seria de 2,3%, abaixo do crescimento de 8,3% das vendas dos canais de sell-in (Multimarcas, Franquias e Exportação).

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

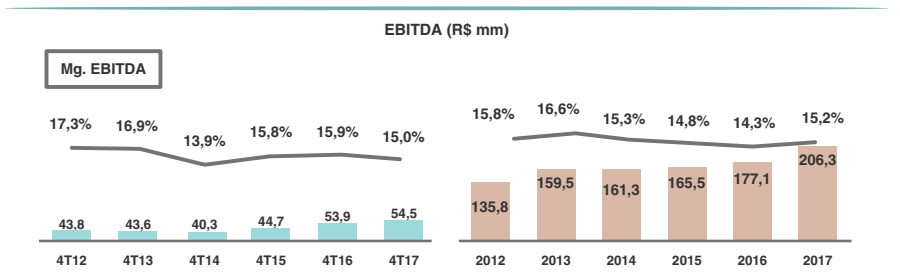
No 4T17, as despesas gerais e administrativas cresceram 25,4%, incremento de R$ 6,1 milhões frente ao 4T16, com destaque para:
(i) o reforço da estrutura de pessoal e de governança da companhia, na ordem de R$ 2,1 milhões,
(ii) a operação dos Estados Unidos, na ordem de R$ 1,6 milhões,
(iii) aos projetos estratégicos da companhia mencionados acima, na ordem de R$ 0,9 milhão.

EBITDA e margem EBITDA

A Companhia atingiu EBITDA de R$ 54,5 milhões no 4T17, o que representa uma margem de 15,0% e um aumento de 1,1% em relação aos resultados apresentados no 4T16. Dentre os principais motivos, destacam-se:

- Crescimento de 7,3% na receita líquida ante o mesmo período do ano anterior;
- Expansão da margem bruta em 140bps, encerrando o 4T17 em 46,6%, parcialmente compensado pelo aumento de 18,2% nas despesas operacionais, conforme destacado anteriormente.

Excluindo a operação nos EUA, a margem EBITDA consolidada da Companhia aumentaria 160 bps no trimestre. No ano, a margem EBITDA avançou 90 bps para 15,2% (vs 14,3% em 2016).



Lucro líquido e margem líquida

A Companhia apresentou margem líquida de 15,2% no 4T17 e o lucro líquido do período somou R$ 55,3 milhões, um crescimento de 54,5% ante o 4T16.

Vale destacar que no 4T17 a companhia obteve liminar que prevê a exclusão do recolhimento de IR e CSLL sobre o benefício fiscal relativo ao ICMS, benefício adquirido através da operacionalização do centro de distribuição no Espírito Santo. O ganho totalizou R$ 21,9 milhões no trimestre, valor referente à isenção no pagamento de impostos no período corrente, bem como a reversão dos impostos já recolhidos durante o ano de 2017.

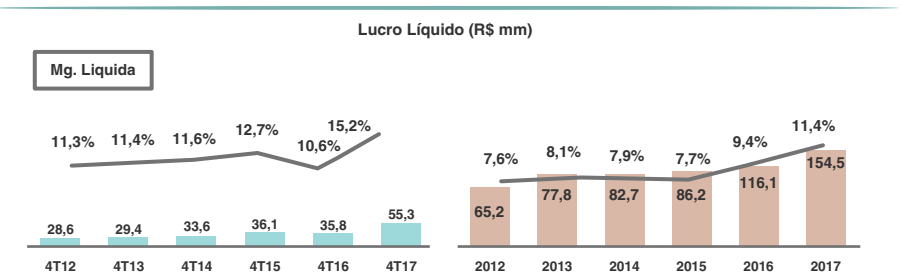
Reconciliação do EBITDA	4T17	4T16	2017	2016
Lucro líquido	55.344	35.817	154.470	116.149
(-) Imposto de renda e contribuição social	13.558	(10.721)	(28.463)	(40.851)
(-) Resultado financeiro	(2.694)	(844)	9.300	5.674
(-) Depreciação e amortização	(10.002)	(6.533)	(32.632)	(25.815)
(=) EBITDA	54.482	53.915	206.265	177.141

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔



GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A Arezzo&Co gerou R$ 45,9 milhões de caixa operacional no 4T17, montante em linha ao apresentado no 4T16.
Em 2017, a geração de caixa operacional foi de 71% superior ao apresentado em 2016, fruto do foco da Companhia em gerir de forma mais eficiente seu capital de giro e contínua melhora em contas a receber e fornecedores, bem como aumento do LAIR em 16,5%.

Geração de caixa operacional	4T17	4T16	Δ 17 x 16 (R$)	Δ 17 x 16 (%)	2017	2016	Δ 17 x 16 (R$)	Δ 17 x 16 (%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	**41.786**	**46.538**	**(4.752)**	**(10,2%)**	**182.933**	**157.000**	**25.933**	**16,5%**
Depreciações e amortizações	**10.002**	**6.533**	**3.469**	**53,1%**	**32.632**	**25.815**	**6.817**	**26,4%**
Outros	**4.713**	**1.435**	**3.278**	**228,4%**	**442**	**(21.120)**	**21.562**	**n/a**
Decréscimo (acréscimo) de ativos/passivos	**7.001**	**8.506**	**(1.505)**	**(17,7%)**	**3.346**	**(23.444)**	**26.790**	**n/a**
Contas a receber de clientes	(292)	15.903	(16.195)	n/a	(30.859)	(38.088)	7.229	(19,0%)
Estoques	3.729	12.897	(9.168)	(71,1%)	(6.065)	(5.020)	(1.045)	20,8%
Fornecedores	(4.604)	(36.606)	32.002	(87,4%)	37.971	1.563	36.408	2.329,4%
Variação de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	8.168	16.312	(8.144)	(49,9%)	2.299	18.101	(15.802)	(87,3%)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(17.555)**	**(17.333)**	**(222)**	**1,3%**	**(45.466)**	**(36.542)**	**(8.924)**	**24,4%**
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**45.947**	**45.679**	**268**	**0,6%**	**173.887**	**101.709**	**72.178**	**71,0%**

INVESTIMENTOS - CAPEX

Os investimentos da Companhia possuem três naturezas:
i) Investimento em expansão ou reforma de pontos de venda próprios;
ii) Investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e
iii) Outros investimentos, principalmente relacionados à modernização da operação industrial.
No 4T17, a Arezzo&Co investiu R$ 7,6 milhões em capex, com destaque para (i) migração de data center para ambiente "cloud", (ii) integração de sistemas de e-commerce, (iii) implantação de novo sistema operacional nas Lojas Próprias e (iv) ampliação e reforma de lojas.

Sumário de investimentos	10.002	6.533	Δ 17 x 16 (%)	32.632	25.815	Δ 17 x 16 (%)
CAPEX total	**7.602**	**4.283**	**77,5%**	**21.547**	**25.067**	**(14,0%)**
Lojas - expansão e reformas	1.970	902	118,4%	7.423	6.702	10,7%
Corporativo	5.188	2.730	90,1%	11.151	11.066	0,8%
Outros	445	652	(31,8%)	2.973	7.299	(59,3%)

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 4T17 com caixa líquido de R$ 156,2 milhões. No período, a política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:
• Endividamento total de R$ 181,7 milhões no 4T17 ante R$ 106,1 milhões no 4T16;
• Endividamento de longo prazo de 9,9% da dívida total no 4T17, ante 25,5% no 4T16;
• O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 4T17 se manteve em níveis reduzidos.
Cabe destacar que durante o 4T17 houve aprovação de Juros Sobre Capital Próprio no montante de R$ 21,9 milhões, que foram pagos em 05/01/2018.

Posição de caixa e endividamento	4T17	3T17	4T16
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	**337.920**	**218.254**	**242.844**
Dívida total	**181.745**	**93.221**	**106.049**
Curto prazo	163.729	72.946	78.970
% dívida total	90,1%	78,3%	74,5%
Longo prazo	18.016	20.275	27.079
% dívida total	9,9%	21,7%	25,5%
Dívida líquida	**(156.175)**	**(125.033)**	**(136.795)**

ROIC (RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO)

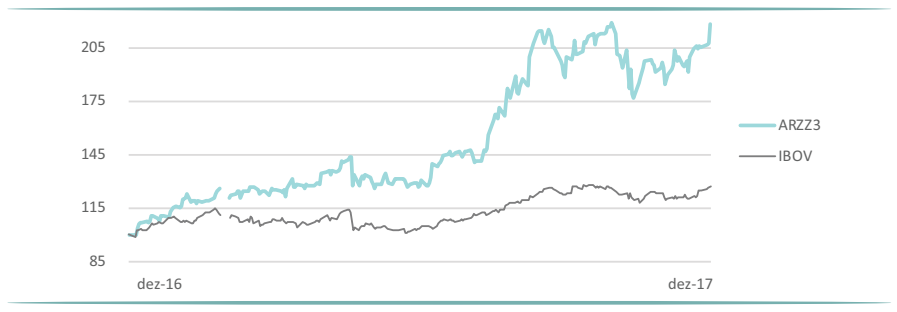
O retorno sobre o capital investido (ROIC) novamente apresentou crescimento no 4T17, atingindo o patamar de 27,4%. Entre os fatores responsáveis pela melhora estão:
• Crescimento do NOPAT em 31,4% ante 4T16;
• Ações de melhoria de capital de giro, com foco na redução de estoques e fornecedores;
• Redução de ativo permanente, resultado da menor representatividade de lojas próprias no mix da Companhia.

Resultado operacional	4T17	4T16	4T15	17 x 16 (%)
EBIT (LTM)	173.633	151.326	141.288	14,7%
+ IR e CS (LTM)	(28.463)	(40.851)	(44.894)	(30,3%)
NOPAT	**145.170**	**110.475**	**96.394**	**31,4%**
Capital de giro[1]	342.283	340.528	327.005	0,5%
Ativo permanente	149.754	159.918	164.322	(6,4%)
Outros ativos de longo prazo[2]	33.375	32.596	25.138	2,4%
Capital empregado	**525.412**	**533.042**	**516.465**	**(1,4%)**
Média do capital empregado	**529.227**	**524.754**		**0,9%**
ROIC[4]	**27,4%**	**21,1%**		

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.
(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.
(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.
(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

4. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 28 de dezembro de 2017, a capitalização de mercado da Companhia era de R$ 4,91 bilhões (cotação R$ 54,70), crescimento de 118,28% quando comparado ao mesmo período de 2016.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	89.765.882
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	2/2/2011
Cotação (28/12/2017)	54,70
Market Cap	4.910.193.745
Desempenho	
2011[1]	20%
2012[2]	71%
2013[3]	(24%)
2014[4]	(9%)
2015[5]	(22%)
2016[6]	27%
2017	118%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011
(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012
(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013
(4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014
(5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015
(6) Período de 04/01/2016 até 29/12/2016
(7) Período de 01/01/2017 até 28/12/2017

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

Pagamentos projetados[1]:

Data de referência	Data de pagamento	Proventos	R$	Valor bruto por ação ordinária (R$)
2016	5/15/2017	Dividendos	R$ 52.975.551,20	R$ 0,596328
2017	7/28/2017	JCP	R$ 21.539.993,13	R$ 0,239957
2017	9/27/2017	Dividendos	R$ 88.832.940,65	R$ 0,989607
2017	1/5/2018	JCP	R$ 20.920.347,16	R$ 0,233119

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.
Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: www.arezzoco.com.br.

5. PRINCIPAIS PREMIAÇÕES RECEBIDAS EM 2017

Prêmio	Categoria	Marca
Prêmio Ecommerce Brasil	Categoria Experience	Arezzo
Prêmio Alshop	Excelência no Varejo Categoria Design	Arezzo
Prêmio Alshop	Destaque Programa Excelência no Varejo	Arezzo
Prêmio FFANY	Designer of the Year	Alexandre Birman

6. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwCAI"). Os serviços realizados pela PwCAI para a Companhia, em 2017, ligados à atividade de auditoria ou revisão, podem ser sumariados como segue:
• Auditoria completa, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
• Revisões das Informações Trimestrais (ITRs) da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2017; e
• Revisão dos demonstrativos gerenciais dos Fundos de Propaganda da Arezzo, da Schutz e da Anacapri para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.
Os honorários relativos aos serviços acima estão estimados em R$ 379.750,00.
A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa visa evitar o conflito de interesses, e se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e consistem, basicamente, de acordo com as normas internacionais atuais em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia; (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia; e (d) o auditor não presta quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.
O auditor independente declara que serão comunicados todos os relacionamentos e outros assuntos existentes entre o Auditor Independente, ou outras firmas membros da sua organização e a Empresa que, de acordo com seu julgamento profissional, podem estar, razoavelmente, relacionados com a independência (incluindo honorários totais cobrados por serviços relacionados à auditoria, ou não, prestados pelo Auditor Independente) e as salvaguardas relacionadas que tiverem sido aplicadas a fim de eliminar ameaças identificadas à independência ou reduzi-las a um nível aceitável.

7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.arezzoco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br.
Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzo.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

8. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de dezembro de 2017 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.
As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO&CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Ativo circulante					
Caixa e bancos	5	**4.262**	81	**10.156**	5.020
Aplicações financeiras	6	**298.951**	198.310	**327.764**	237.824
Contas a receber de clientes	7	**250.299**	244.979	**336.954**	315.304
Estoques	8	**36.267**	39.559	**113.489**	110.478
Impostos a recuperar	9	**36.850**	15.352	**51.127**	22.562
Outros créditos	10	**13.741**	11.291	**15.747**	15.041
Total do ativo circulante		**640.370**	509.572	**855.237**	706.229
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	7	**11.490**	13.676	**11.490**	13.676
Partes relacionadas	12	**18.236**	40.998	**-**	-
Depósitos judiciais	20	**12.556**	10.361	**19.117**	14.733
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a	**8.408**	5.551	**11.533**	8.405
Outros créditos	10	**1.921**	3.328	**2.768**	4.187
		52.611	73.914	**44.908**	41.001
Participações societárias	13	**276.625**	182.316	**-**	-
Propriedades para investimento		**2.925**	905	**2.925**	905
Imobilizado	14	**21.561**	21.961	**67.636**	73.052
Intangível	15	**38.865**	46.538	**79.193**	85.961
		339.976	251.720	**149.754**	159.918
Total do ativo não circulante		**392.587**	325.634	**194.662**	200.919
Total do ativo		**1.032.957**	835.206	**1.049.899**	907.148

Passivo	Nota explicativa	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	**108.193**	26.201	**163.729**	78.970
Fornecedores	17	**96.555**	52.569	**104.416**	66.445
Obrigações fiscais e sociais	19	**12.181**	10.313	**24.681**	22.861
Obrigações trabalhistas	18	**26.477**	16.646	**34.568**	23.639
Juros sobre capital próprio	22.b	**18.062**	-	**18.062**	-
Outras obrigações		**6.734**	5.149	**11.369**	9.915
Total do passivo circulante		**268.202**	110.878	**356.825**	201.830
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	**17.548**	26.456	**18.016**	27.079
Partes relacionadas	12	**76.121**	-	**1.232**	1.214
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	20	**6.126**	5.548	**8.866**	7.209
Provisão para perdas com investimentos	13	**-**	22.508	**-**	-
Outras obrigações		**-**	117	**-**	117
Total do passivo não circulante		**99.795**	54.629	**28.114**	35.619
Total de passivos		**367.997**	165.507	**384.939**	237.449
Patrimônio líquido					
Capital social	21.1	**330.375**	310.008	**330.375**	310.008
Reserva de capital	21.2	**45.568**	39.554	**45.568**	39.554
Reservas de lucros	21.3	**289.406**	269.024	**289.406**	269.024
Ações em tesouraria	21.5	**(1.199)**	-	**(1.199)**	-
Outros resultados abrangentes	21.4	**(1.986)**	(1.862)	**(1.986)**	(1.862)
Proposta de distribuição de dividendos adicional	22.a	**2.796**	52.975	**2.796**	52.975
Total do patrimônio líquido		**664.960**	669.699	**664.960**	669.699
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.032.957**	835.206	**1.049.899**	907.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Receita operacional líquida	24	**1.070.438**	1.017.116	**1.360.474**	1.239.110
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	**(680.591)**	(675.547)	**(736.706)**	(689.819)
Lucro bruto		**389.847**	341.569	**623.768**	549.291
Receitas (despesas) operacionais:					
Comerciais	26	**(157.192)**	(136.479)	**(334.215)**	(302.708)
Administrativas e gerais	26	**(98.621)**	(78.347)	**(113.816)**	(92.846)
Resultado de equivalência patrimonial	13	**20.705**	11.341	**-**	-
Outras despesas operacionais, líquidas	29	**(1.616)**	(4.953)	**(2.104)**	(2.411)
		(236.724)	(208.438)	**(450.135)**	(397.965)
Lucro antes do resultado financeiro		**153.123**	133.131	**173.633**	151.326
Resultado financeiro	28				
Despesas financeiras		**(9.707)**	(13.672)	**(19.783)**	(22.428)
Receitas financeiras		**26.575**	32.589	**30.041**	34.414
Variações cambiais, líquidas		**(2.100)**	(6.102)	**(958)**	(6.312)
		14.768	12.815	**9.300**	5.674
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**167.891**	145.946	**182.933**	157.000
Imposto de renda e contribuição social	11				
Corrente		**(16.278)**	(32.117)	**(31.591)**	(42.971)
Diferido		**2.857**	2.320	**3.128**	2.120
Lucro líquido do exercício		**154.470**	116.149	**154.470**	116.149
Lucro básico por ação - R$	23	**1,7286**	1,3082	**1,7286**	1,3082
Lucro diluído por ação - R$	23	**1,7152**	1,3001	**1,7152**	1,3001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Receitas	**1.246.523**	1.191.547	**1.596.155**	1.478.405
Insumos adquiridos de terceiros	**(965.884)**	(946.941)	**(1.084.917)**	(1.014.495)
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	**(864.242)**	(857.837)	**(871.607)**	(819.813)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	**(98.584)**	(86.236)	**(207.716)**	(189.519)
Outros custos de produtos e serviços prestados	**(3.058)**	(2.868)	**(5.594)**	(5.163)
Valor adicionado bruto	**280.639**	244.606	**511.238**	463.910
Depreciação e amortização	**(19.188)**	(18.391)	**(32.632)**	(25.815)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**261.451**	226.215	**478.606**	438.095
Valor adicionado recebido em transferência	**52.589**	43.701	**37.757**	37.423
Resultado de equivalência patrimonial	**20.705**	11.341	**-**	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa	**27.486**	33.137	**33.847**	35.658
Outras receitas(despesas)	**4.398**	(777)	**3.910**	1.765
Valor adicionado total a distribuir	**314.040**	269.916	**516.363**	475.518
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**109.131**	88.406	**178.682**	155.023
- Salários, benefícios e FGTS	**88.501**	74.780	**158.018**	141.397
- Participação dos empregados no lucro	**14.616**	9.449	**14.650**	9.449
- Plano de opções de ações e ações restritas	**6.014**	4.177	**6.014**	4.177
Tributos	**31.968**	37.397	**111.041**	128.218
- Federais	**66.017**	67.776	**106.167**	111.560
- Estaduais	**(34.275)**	(30.487)	**3.652**	15.743
- Municipais	**226**	108	**1.222**	915
Remuneração de capitais de terceiros	**18.471**	27.964	**72.170**	76.128
- Juros	**1.590**	3.023	**3.214**	3.361
- Aluguéis	**5.753**	7.642	**47.623**	46.144
- Despesas financeiras, incluindo variação cambial passiva	**11.128**	17.299	**21.333**	26.623
Remuneração de capitais próprios	**154.470**	116.149	**154.470**	116.149
- Juros sobre o capital próprio	**42.460**	44.142	**42.460**	44.142
- Dividendos	**39.628**	64.232	**39.628**	64.232
- Reservas de lucros	**72.382**	7.775	**72.382**	7.775
Valor adicionado distribuído	**314.040**	269.916	**516.363**	475.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Das atividades operacionais:				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**167.891**	**145.946**	**182.933**	**157.000**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	**19.188**	18.391	**32.632**	25.815
Resultado na baixa de ativos permanentes	**(19)**	212	**479**	(3)
Resultado de equivalência patrimonial	**(20.705)**	(11.341)	**-**	-
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, líquidos	**578**	1.322	**1.657**	1.615
Juros e variação cambial	**2.143**	(2.225)	**4.707**	(2.318)
Rendimentos de aplicações financeiras	**(21.747)**	(27.648)	**(24.844)**	(29.239)
Provisão (reversão) para perdas no estoques, líquidos	**1.787**	992	**3.054**	1.494
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquidas	**9.375**	3.154	**9.375**	3.154
Plano de opções de ações e ações restritas	**6.014**	4.177	**6.014**	4.177
Decréscimo (acréscimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	**(14.528)**	(16.257)	**(30.859)**	(38.088)
Estoques	**1.505**	(3.248)	**(6.065)**	(5.020)
Impostos a recuperar	**(32.192)**	(7.735)	**(39.212)**	(6.849)
Variação de outros ativos	**(1.043)**	4.241	**1.550**	9.113
Depósitos judiciais	**(2.195)**	(4.307)	**(4.384)**	(6.112)
(Decréscimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	**43.986**	(2.845)	**37.971**	1.563
Obrigações trabalhistas	**9.830**	10.332	**10.928**	10.764
Obrigações fiscais e sociais	**32.516**	13.555	**32.079**	9.012
Variação de outras obrigações	**1.473**	496	**1.338**	2.173
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	**(31.414)**	(29.601)	**(45.466)**	(36.542)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**172.443**	97.611	**173.887**	101.709
Das atividades de investimento:				
Receita na venda de imobilizado e intangível	**52**	450	**686**	3.117
Aquisição de imobilizado e intangível	**(11.148)**	(9.136)	**(21.548)**	(25.066)
Aplicações financeiras	**(722.602)**	(588.105)	**(1.047.291)**	(818.205)
Resgate de aplicações financeiras	**638.885**	618.625	**976.456**	819.196
Integralização de capital em controladas	**(99.300)**	(5.569)	**-**	-
Recebimento de dividendos	**4.141**	-	**-**	-
Caixa líquido gerado nas (utilizado pelas) atividades de investimento	**(189.972)**	**16.265**	**(91.697)**	(20.958)
Das atividades de financiamento com terceiros:				
Captações de financiamentos	**97.500**	34.977	**160.420**	71.129
Pagamentos de empréstimos	**(26.275)**	(80.843)	**(88.451)**	(81.201)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	**(1.361)**	(1.744)	**(2.057)**	(1.602)
Débitos com partes relacionadas, exceto sócios	**98.883**	1.439	**-**	-
Caixa líquido gerado nas (utilizado pelas) atividades de financiamento com terceiros	**168.747**	(46.171)	**69.912**	(11.674)
Das atividades de financiamento com acionistas:				
Juros sobre o capital próprio pagos	**(24.398)**	(44.142)	**(24.398)**	(44.142)
Dividendos pagos	**(141.807)**	(29.961)	**(141.807)**	(29.961)
Créditos (débitos) com sócios	**-**	-	**18**	(178)
Emissão de ações	**20.367**	1.931	**20.367**	1.931
Recompra de Ações	**(1.199)**	-	**(1.199)**	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento com acionistas	**(147.037)**	(72.172)	**(147.019)**	(72.350)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	**21.710**	(118.343)	**(77.107)**	(84.024)
Aumento (redução) das disponibilidades	**4.181**	(4.467)	**5.083**	(3.273)
Disponibilidades				
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	**-**	-	**53**	(529)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	**81**	4.548	**5.020**	8.822
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	**4.262**	81	**10.156**	5.020
Aumento (redução) das disponibilidades	**4.181**	(4.467)	**5.083**	(3.273)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Lucro líquido do exercício		**154.470**	116.149	**154.470**	116.149
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	21.4	**953**	3.640	**953**	3.640
Hedge de investimento líquido no exterior	21.4	**(1.077)**	-	**(1.077)**	-
Total dos resultados abrangentes do exercício		**154.346**	119.789	**154.346**	119.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimentos	Retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		261.247	-	35.377	30.176	-	2.683	275.220	18.704	-	(5.502)	617.905
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	116.149	-	116.149
Diferença cambial sobre conversão de operação estrangeira		21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	3.640	3.640
Aumento de capital	21.1	46.830	-	-	-	-	-	(46.830)	-	-	-	-
Outorga de opções de ações	21.2	-	-	4.177	-	-	-	-	-	-	-	4.177
Emissão de ações	21.1	1.931	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.931
Reserva legal	21.3	-	-	-	5.807	-	-	-	-	(5.807)	-	-
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	22	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.142)	-	(44.142)
Dividendos pagos	22	-	-	-	-	-	-	-	(18.704)	-	-	(18.704)
Dividendos intercalares pagos	22	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.257)	-	(11.257)
Dividendos propostos	22	-	-	-	-	-	-	-	52.975	(52.975)	-	-
Retenção de lucros	21.3	-	-	-	-	-	-	1.968	-	(1.968)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		310.008	-	39.554	35.983	-	2.683	230.358	52.975	-	(1.862)	669.699
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	154.470	-	154.132
Diferença cambial sobre conversão de operação estrangeira		21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	953	953
Hedge de investimento líquido no exterior	21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.077)	(1.077)
Plano de opções de ações e ações restritas	21.2	-	-	6.014	-	-	-	-	-	-	-	6.014
Emissão de ações	21.1	20.367	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.367
Ações em tesouraria	21.5	-	(1.199)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.199)
Reserva legal	21.3	-	-	-	7.724	-	-	-	-	(7.724)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	21.3	-	-	-	-	64.658	-	-	-	(64.658)	-	-
Destinação:												
Juros sobre capital próprio	22.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.460)	-	(42.460)
Dividendos pagos	22.a	-	-	-	-	-	-	-	(52.975)	-	-	(52.975)
Dividendos intercalares pagos	22.a	-	-	-	-	-	-	(52.000)	-	(36.832)	-	(88.832)
Dividendos propostos	22.a	-	-	-	-	-	-	-	2.796	(2.796)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		330.375	(1.199)	45.568	43.707	64.658	2.683	178.358	2.796	-	(1.986)	664.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou a "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - sala 402 cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia contava com 563 franquias no Brasil e 5 no exterior; 48 lojas próprias no Brasil e 2 lojas próprias no exterior; e um canal "webcommerce" destinado à venda de produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

Todas as controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

A ZZAB tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, possuindo lojas nas cidades de São Paulo, Itupeva, São Roque, Cariacica, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Brasília, Alexânia, Porto Alegre, Novo Hamburgo, Gramado, Belo Horizonte e Duque de Caxias, abrangendo todas as marcas do Grupo (Controladora e suas Controladas).

ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZZSAP")

A ZZSAP tem por objeto a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

ZZEXP Comercial Exportadora S.A. ("ZZEXP")

A ZZEXP tem por objeto a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda do Grupo.

ARZZ International Inc. ("ARZZ Inc.")

A ARZZ Inc. tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC e Schutz Cali.

ARZZ LLC

Tem por objeto a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

Schutz 655 LLC

Tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

Schutz Cali LLC

A Schutz Cali LLC tem por objeto o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1.1 Demonstrações financeiras individuais da Controladora

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2016, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2018.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - % 2017 Direta	2017 Indireta	2016 Direta	2016 Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	**99,99**	**-**	99,99	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	**99,99**	**-**	99,99	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	Brasil	**99,99**	**-**	99,99	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	**100,00**	**-**	100,00	-
ARZZ Co LLC	Estados Unidos	**-**	**100,00**	-	100,00
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	**-**	**100,00**	-	100,00
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	**-**	**100,00**	-	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

2.3. Moeda funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do balanço.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1 Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2 Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

I. Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando o controle da propriedade dos produtos for transferido ao comprador, o que geralmente ocorre no momento de sua entrega.

II. Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

III. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.

II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 14 e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, conforme segue:

	Vida útil média estimada
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

2.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos,

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2017 e 2016 não transacionou operações de longo prazo (e tampouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

2.13. Provisões

2.13.1. Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Tributação

2.14.1. Impostos sobre vendas

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as vendas são apresentadas líquidas destes tributos.

2.14.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.14.3. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.15. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.16. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB).

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. Instrumentos financeiros

2.18.1. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de empréstimos e recebíveis e ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, respectivamente.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de outros passivos financeiros e passivos financeiros.

2.18.2. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. As aplicações financeiras foram designadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. A Companhia não tem ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação e não tem passivos financeiros a valor justo por meio de resultado.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

II. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

III. Outros passivos financeiros

Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* e designa certos derivativos como: *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

I. Hedge de investimento liquido no exterior

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de conversão". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos". Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de conversão". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.20. Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, bolsas e acessórios a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados por cinco marcas (Arezzo, Schutz, Alexandre Birman, Anacapri e Fiever), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.21. Arrendamentos mercantis

A Companhia possui contrato de aluguel de lojas, onde atua como arrendatária. Os contratos foram avaliados pela Companhia e classificados como arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

2.22. Pagamento baseado em ações

2.22.1. Plano de opções de ações

A Companhia aprovou um plano de opção de compra de ações para administradores e executivos selecionados, ofertando a eles a possibilidade de adquirir ações da Companhia na forma e condições descritas no plano. O valor justo das opções outorgadas de compra de ações é calculado na data da respectiva outorga com e a despesa é registrada em uma base "pro rata temporis", que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 32.

2.22.2. Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 32.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

IV. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção e da ação, volatilidade e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 32.

V. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

I. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

A Companhia entende que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º de janeiro de 2017 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

II. Pronunciamentos novos ou revisados, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas.

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39/CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: (i) classificação e mensuração, (ii) perda por redução ao valor recuperável e (iii) contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Para contabilidade de hedge, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções.

A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e concluiu não ter impacto significativo sobre seu patrimônio líquido e resultado como parte da adoção dessa norma.

IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência do controle de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia avaliou os efeitos do IFRS 15 e concluiu não ter impacto significativo em seu patrimônio líquido e resultado como parte da adoção dessa norma.

IFRS 16 - Arrendamento mercantil

A IFRS 16, emitida em janeiro de 2016, requer que as Companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. Todas as empresas que arrendam grandes ativos para o uso em seus negócios poderão notar um aumento nos ativos e nos passivos reportados. Isso afetará uma grande variedade de ramos de atividade, desde companhias aéreas que arrendam aeronaves até varejistas que arrendam lojas. Quanto maior a carteira de arrendamentos, maior o impacto sobre as principais métricas financeiras.

A adoção é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, sendo permitida adoção antecipada desde que a IFRS 15 também seja aplicada. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 16 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. CAIXA E BANCOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	**114**	78	**846**	938
Bancos	**4.148**	3	**9.310**	4.082
	4.262	81	**10.156**	5.020

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Circulante				
Renda fixa (a)	**2.686**	2.457	**3.784**	6.828
Fundo de Investimento Exclusivo				
CDB	**16.821**	15.826	**18.394**	18.665
Operações Compromissadas	**7.961**	16.152	**8.706**	19.050
Letras Financeiras (CEF)	**29.187**	56.165	**31.917**	66.243
Letras Financeiras do Tesouro	**242.296**	107.710	**264.963**	127.038
Total das aplicações financeiras	**298.951**	198.310	**327.764**	237.824

(a) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos e valores mobiliários.

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de dezembro de 2017, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 99,68% do CDI (99,03% em 31 de dezembro de 2016). Os ativos são compostos em 78% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 90,55% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Duplicatas - clientes nacionais	**234.386**	207.450	**234.686**	208.973
Duplicatas - clientes estrangeiros	**11.558**	22.974	**43.194**	53.485
Duplicatas - partes relacionadas (Nota 12.a)	**18.655**	29.837	**-**	-
Cheques	**33**	117	**115**	182
Cartões de crédito	**-**	-	**73.338**	68.109
	264.632	260.378	**351.333**	330.749
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(2.843)**	(1.723)	**(2.889)**	(1.769)
	261.789	258.655	**348.444**	328.980
Circulante	**250.299**	244.979	**336.954**	315.304
Não Circulante	**11.490**	13.676	**11.490**	13.676

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pela conta de "duplicatas - clientes nacionais".

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
USD	**11.464**	18.575	**39.510**	47.042
EUR	**94**	4.399	**3.684**	6.443
	11.558	22.974	**43.194**	53.485

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	**(1.723)**	(2.241)	**(1.769)**	(2.287)
Adições	**(9.375)**	(3.154)	**(9.375)**	(3.154)
Realizações	**8.255**	3.672	**8.255**	3.672
Saldo no final do exercício	**(2.843)**	(1.723)	**(2.889)**	(1.769)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer	**257.554**	249.608	**344.255**	319.673
Vencido até 30 dias	**2.302**	4.145	**2.302**	4.145
Vencido de 31 a 60 dias	**1.034**	3.071	**1.034**	3.075
Vencido de 61 a 90 dias	**563**	1.067	**563**	1.067
Vencido de 91 a 180 dias	**1.738**	1.047	**1.738**	1.157
Vencido de 181 a 360 dias	**608**	766	**608**	869
Vencido há mais de 360 dias	**833**	674	**833**	763
	264.632	260.378	**351.333**	330.749

O cenário econômico atual vem apresentando dificuldades financeiras para alguns clientes. Dado este contexto e baseado em análises de crédito, a Companhia realizou algumas negociações comerciais para alongamento de prazo. De forma complementar, houve um reforço nos critérios da análise de crédito e de garantias reais a fim de reduzir o risco de crédito da Companhia. Tais negociações estão documentadas por instrumentos jurídicos específicos, composições de garantias e atualização dos valores com taxas atreladas ao CDI. A composição das contas a receber por idade de vencimento acima apresentada considera os termos destas negociações.

A Companhia efetua avaliação de risco do contas a receber periodicamente e reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 uma provisão adicional de R$ 9.375 (R$ 3.154 em 31 de dezembro de 2016) e R$ 3.018 (R$ 9.124 em 31 de dezembro de 2016) referentes perdas no recebimento de crédito, classificado em despesas comerciais. Assim a Administração entende que o saldo da provisão é suficiente para cobrir os riscos do contas a receber.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Matéria prima	**5.815**	5.910	**18.209**	14.598
Produtos em elaboração	**-**	-	**3.913**	3.977
Produtos acabados	**30.051**	31.682	**90.444**	89.941
Adiantamentos a fornecedores	**3.355**	4.196	**4.471**	4.693
(-) Provisão para perdas	**(2.954)**	(2.229)	**(3.548)**	(2.731)
	36.267	39.559	**113.489**	110.478

As matérias primas destinam-se ao desenvolvimento de novos produtos e coleções e a produção de calçados na controlada ZZSAP. Os produtos em elaboração referem-se substancialmente aos calçados que se encontram em fase de fabricação na controlada ZZSAP. Os produtos acabados são compostos, principalmente, de calçados e bolsas para formação de estoques estratégicos para reposição imediata aos clientes e para venda nas lojas próprias.

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	**(2.229)**	(3.584)	**(2.731)**	(4.473)
(Adições) e Reversões	**(1.787)**	(992)	**(3.054)**	(1.494)
Recuperações/ realizações	**1.062**	2.347	**2.237**	3.236
Saldo no final do exercício	**(2.954)**	(2.229)	**(3.548)**	(2.731)

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ICMS a recuperar	**5.103**	3.920	**11.210**	6.083
IPI a recuperar	**-**	-	**1.571**	1.167
Antecipação de IRPJ	**23.348**	8.148	**24.905**	9.099
Antecipação de CSLL	**8.384**	2.852	**8.998**	3.281
Outros	**15**	432	**4.443**	2.932
	36.850	15.352	**51.127**	22.562

10. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos ao fundo de propaganda (i)	**7.892**	7.253	**7.893**	7.253
Despesas antecipadas	**3.133**	4.574	**3.029**	5.009
Adiantamentos a fornecedores	**1.845**	1.138	**2.209**	2.060
Adiantamentos a empregados	**946**	663	**1.514**	1.147
Créditos junto a franqueados	**623**	689	**623**	689
Adiantamentos de viagens	**90**	302	**137**	363
Outros créditos a realizar	**1.133**	-	**3.110**	2.707
	15.662	14.619	**18.515**	19.228
Circulante	**13.741**	11.291	**15.747**	15.041
Não circulante	**1.921**	3.328	**2.768**	4.187

(i) Adiantamentos ao fundo de propaganda

Para a propaganda e promoção nacional da rede de franquias da Companhia ("Rede de Franquias Arezzo", "Rede de Franquias Schutz" e "Rede de Franquias Anacapri"), o franqueado compromete-se a destinar um percentual do valor bruto das suas compras a um fundo de propaganda nacional, denominado "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Arezzo", "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Schutz" e "Fundo Cooperativo de Propaganda e Promoção da Rede Anacapri". Os valores correspondentes a este percentual são depositados mensalmente pelos franqueados e destinados ao desenvolvimento de estratégias de marketing e publicidade, incluindo propaganda e promoções exercidas em benefício da divulgação da Rede de Franquias Arezzo, Rede de Franquias Schutz e Rede de Franquias Anacapri, bem como para custeio de fornecedores de criação e desenvolvimento de campanhas, além de qualquer outra atividade relacionada à propaganda e promoção em nível nacional. Os valores arrecadados são administrados pela franqueadora e a prestação de contas da destinação dos valores é realizada anualmente. Durante o exercício, a Companhia efetua antecipações para honrar com a totalidade dos compromissos do fundo de propaganda.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Impostos diferidos

O imposto de renda pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL") diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, sobre a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos, passivos e valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Sobre diferenças temporárias	**8.408**	5.551	**9.769**	5.711
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	**-**	-	**1.764**	2.694
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	**8.408**	5.551	**11.533**	8.405

(i) Crédito tributário diferido decorrente de diferenças temporárias dedutíveis, principalmente sobre provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social em controlada.

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo de abertura	**5.551**	3.231	**8.405**	6.285
Imposto diferido reconhecido no resultado	**2.857**	2.320	**3.128**	2.120
Saldo final	**8.408**	5.551	**11.533**	8.405

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
2018	**7.400**	4.673	**8.962**	5.623
2019	**504**	439	**2.067**	1.391
2020	**504**	439	**504**	1.391
Total	**8.408**	5.551	**11.533**	8.405

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**167.891**	145.946	**182.933**	157.000
Alíquota vigente	**34%**	34%	**34%**	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	**(57.083)**	(49.622)	**(62.197)**	(53.380)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	**-**	-	**(5.048)**	(2.390)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:				
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	**6.707**	3.952	**6.707**	3.952
Equivalência patrimonial	**7.040**	3.856	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**14.436**	15.008	**14.436**	15.008
Subvenções governamentais	**17.837**	-	**21.985**	-
Despesa com plano baseado em ações	**(2.045)**	(1.420)	**(2.045)**	(1.420)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet, outros)	**251**	380	**251**	380
Outras diferenças permanentes	**(564)**	(1.951)	**(2.552)**	(3.001)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(13.421)**	(29.797)	**(28.463)**	(40.851)
Corrente	**(16.278)**	(32.117)	**(31.591)**	(42.971)
Diferido	**2.857**	2.320	**3.128**	2.120
Total	**(13.421)**	(29.797)	**(28.463)**	(40.851)
Taxa efetiva - %	**7,99%**	20,42%	**15,56%**	26,02%

12. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com empresas controladas e controladores

	31/12/2017						
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	**-**	**10.889**	**-**	**-**	**76.121**	**-**	**-**
ARZZ International INC	**-**	**7.347**	**-**	**-**	**-**	**86**	**-**
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	**18.394**	**-**	**-**	**1.346**	**-**	**177.713**	**-**
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	**7**	**-**	**-**	**4.029**	**-**	**90**	**86.831**
ZZEXP Comercial Exportadora	**254**	**-**	**-**	**-**	**-**	**170**	**-**
Total Controladora	**18.655**	**18.236**	**-**	**5.375**	**76.121**	**178.059**	**86.831**
Consolidado							
Acionistas controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.232**	**-**	**-**
Total Consolidado	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.232**	**-**	**-**

	31/12/2016						
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	-	7.239	-	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	33.759	-	-	-	19.881	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	28.877	-	-	225	-	159.261	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	960	-	-	1.022	-	1.207	114.523
ZZEXP Comercial Exportadora	-	-	-	-	-	42	-
Total Controladora	29.837	40.998	-	1.247	-	180.391	114.523
Consolidado							
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.214	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	1.214	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ International Inc. (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada). A partir de setembro de 2016 a ZZEXP (controlada) iniciou operação de compra da ZZSAP e venda para a ARZZ International Inc.

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas é de 38 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 23 dias.

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros e planos baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2017 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R$ 8.646 (R$ 6.878 em 31 de dezembro de 2016), como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Remuneração fixa anual salário/ pró-labore	**5.304**	5.302
Remuneração variável bônus	**1.816**	469
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 32)	**2.086**	1.107
Total da remuneração	**9.206**	6.878

Em 31 de março de 2017 a Companhia efetuou o pagamento de remuneração variável de R$ 1.816 conforme provisão realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As despesas com plano de opções ações e plano de ações restritas (Nota 32) estão sendo apresentadas como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 51,4% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviço com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 esta empresa recebeu R$ 671 (R$ 577 em 31 de dezembro de 2016).

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

13. PARTICIPAÇÕES SOsocietárias

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do exercício	% Partic.	Investimento/Provisão para perdas com investimentos 2017	2016	Resultado de equivalência patrimonial 2017	2016
ARZZ International Inc.	**118.786**	**57.688**	**61.098**	**127.144**	**77.030**	**(14.847)**	100,00	**61.098**	-	**(14.847)**	-
ZZAB Com. de Calçados Ltda.	**203.315**	**41.522**	**161.793**	**93.614**	**300.941**	**16.833**	99,99	**161.793**	144.962	**16.833**	12.410
ZZSAP Ind. e Com. de Calçados Ltda.	**52.394**	**15.991**	**36.403**	**27.592**	**107.467**	**3.436**	99,99	**36.403**	32.967	**3.436**	1.773
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	**80.374**	**63.043**	**17.331**	**2.000**	**86.826**	**15.283**	99,99	**17.331**	4.387	**15.283**	4.186
Investimentos								**276.625**	182.316	**20.705**	18.369
ARZZ International Inc.	-	-	-	-	-	-	100,00	-	(22.508)	-	(7.028)
Provisão para perdas com investimentos								-	(22.508)	-	(7.028)
								276.625	159.808	**20.705**	11.341

	Controladora 31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício, líquido da provisão para perdas	**159.808**	139.258
Integralização de capital	**99.300**	5.569
Distribuição de dividendos	**(4.141)**	-
Ajustes de conversão do período ("CTA")	**953**	3.640
Equivalência patrimonial	**20.705**	11.341
Saldo no final do exercício, líquido da provisão para perdas	**276.625**	159.808

Aumento de capital

Em 24 de novembro de 2017, a controlada ARZZ International Inc. teve seu capital social aumentado de US$ 10.639 para US$ 40.639, portanto um aumento de US$ 30.000 mil, equivalentes a R$ 97.500 integralizados em moeda no próprio exercício.

Em 30 de junho de 2017, a controlada ZZEXP Comercial Exportadora S.A. teve seu capital social integralizado em moeda no montante de R$ 1.800.

Distribuição de dividendos

Em 30 de junho de 2017, a controlada ZZEXP Comercial Exportadora S.A distribuiu dividendos decorrentes da participação detida pela Controladora no montante de R$ 4.141 de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ajustado pela constituição de reserva legal conforme preconizado pela legislação societária.

14. MOBILIZADO

Controladora	31/12/2017 Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2016 Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	**14.763**	**(9.723)**	**5.040**	13.219	(7.821)	5.398
Móveis e utensílios	**8.107**	**(4.443)**	**3.664**	7.536	(3.778)	3.758
Máquinas e equipamentos	**8.127**	**(4.042)**	**4.085**	7.099	(3.306)	3.793
Instalações e showroom	**16.522**	**(7.896)**	**8.626**	15.194	(6.373)	8.821
Veículos	**221**	**(176)**	**45**	221	(131)	90
Terrenos	**101**	**-**	**101**	101	-	101
Total	**47.841**	**(26.280)**	**21.561**	43.370	(21.409)	21.961

Consolidado	31/12/2017 Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2016 Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	**18.070**	**(11.918)**	**6.152**	15.914	(9.687)	6.227
Móveis e utensílios	**25.411**	**(12.235)**	**13.176**	24.284	(10.051)	14.233
Máquinas e equipamentos	**19.358**	**(10.186)**	**9.172**	17.866	(8.506)	9.360
Instalações e showroom	**71.316**	**(32.325)**	**38.991**	67.214	(24.173)	43.041
Veículos	**234**	**(190)**	**44**	234	(144)	90
Terrenos	**101**	**-**	**101**	101	-	101
Total	**134.490**	**(66.854)**	**67.636**	125.613	(52.561)	73.052

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2015	5.016	4.292	3.964	10.120	135	578	24.105
Aquisições	2.019	271	503	420	-	-	3.213
Depreciação	(1.637)	(652)	(674)	(1.482)	(45)	-	(4.490)
Baixas	-	(153)	-	(237)	-	(477)	(867)
Saldos em 31/12/2016	5.398	3.758	3.793	8.821	90	101	21.961
Aquisições	**1.552**	**583**	**1.029**	**1.361**	**-**	**-**	**4.525**
Depreciação	**(1.904)**	**(675)**	**(737)**	**(1.531)**	**(45)**	**-**	**(4.892)**
Baixas	**(6)**	**(2)**	**-**	**(25)**	**-**	**-**	**(33)**
Saldos em 31/12/2017	**5.040**	**3.664**	**4.085**	**8.626**	**45**	**101**	**21.561**
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	

Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2015	6.004	13.674	9.499	43.703	135	578	73.593
Aquisições	2.324	3.701	1.489	7.352	-	-	14.866
Depreciação	(2.047)	(2.404)	(1.628)	(5.688)	(45)	-	(11.812)
Baixas	(17)	(589)	-	(1.337)	-	(477)	(2.420)
Variação cambial	(37)	(149)	-	(989)	-	-	(1.175)
Saldos em 31/12/2016	6.227	14.233	9.360	43.041	90	101	73.052
Aquisições	**2.258**	**1.987**	**1.584**	**5.866**	**-**	**-**	**11.695**
Depreciação	**(2.311)**	**(2.699)**	**(1.762)**	**(9.176)**	**(46)**	**-**	**(15.994)**
Baixas	**(28)**	**(296)**	**(10)**	**(830)**	**-**	**-**	**(1.164)**
Variação cambial	**6**	**(49)**	**-**	**90**	**-**	**-**	**47**
Saldos em 31/12/2017	**6.152**	**13.176**	**9.172**	**38.991**	**44**	**101**	**67.636**
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2017.

Durante o exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

15. INTANGÍVEL

Controladora	31/12/2017 Custo	Amortização	Líquido	31/12/2016 Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	**3.927**	**-**	**3.927**	3.521	-	3.521
Direito de uso de lojas	**1.078**	**(260)**	**818**	1.078	-	1.078
Direito de uso de sistemas	**87.710**	**(53.590)**	**34.120**	81.493	(39.554)	41.939
Total	**92.715**	**(53.850)**	**38.865**	86.092	(39.554)	46.538

Consolidado	31/12/2017 Custo	Amortização	Líquido	31/12/2016 Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	**4.051**	**-**	**4.051**	3.644	-	3.644
Direito de uso de lojas	**40.754**	**(1.151)**	**39.603**	39.781	-	39.781
Direito de uso de sistemas	**89.868**	**(54.329)**	**35.539**	82.743	(40.207)	42.536
Total	**134.673**	**(55.480)**	**79.193**	126.168	(40.207)	85.961

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2015	3.330	1.078	50.108	54.516
Aquisições	191	-	5.732	5.923
Amortização	-	-	(13.901)	(13.901)
Saldos em 31/12/2016	3.521	1.078	41.939	46.538
Aquisições	**406**	**-**	**6.217**	**6.623**
Amortização	**-**	**(260)**	**(14.036)**	**(14.296)**
Saldos em 31/12/2017	**3.927**	**818**	**34.120**	**38.865**
Vida útil média estimada	Indefinida	Indefinida	5 anos	

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2015	3.459	36.679	50.591	90.729
Aquisições	192	4.001	6.007	10.200
Amortização	-	-	(14.003)	(14.003)
Baixas	-	(899)	(2)	(901)
Variação cambial	(7)	-	(57)	(64)
Saldos em 31/12/2016	3.644	39.781	42.536	85.961
Aquisições	**406**	**2.338**	**7.109**	**9.853**
Amortização	**-**	**(2.515)**	**(14.123)**	**(16.638)**
Baixas	**-**	**(1)**	**-**	**(1)**
Variação cambial	**1**	**-**	**17**	**18**
Saldos em 31/12/2017	**4.051**	**39.603**	**35.539**	**79.193**
Vida útil média estimada	Indefinida	Definida e Indefinida	5 anos	

Os intangíveis de vida útil definida referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indeterminada referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, cujo os contratos de locação preveem renovações de prazos altamente prováveis. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável.

As aquisições dos Direitos de Uso das Lojas ocorrem mediante pagamentos à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

Em revisão periódica do Plano de Expansão, a Companhia revisou a vida útil indefinida de certos ativos intangíveis classificados em Direito de uso de lojas, passando a trata-los como ativos de vida útil definida.

Foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante de R$ 20.176 na Controladora e no Consolidado (R$ 19.374 em 31 de dezembro de 2016) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa de desconto antes dos impostos de 14,6% ao ano (equivalente a WACC de 10,0% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2018 e 2022 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora 31/12/2017	31/12/2016	Consolidado 31/12/2017	31/12/2016
Capital de giro (a)	**-**	-	**-**	16.419
FINAME (b)	**-**	-	**623**	844
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC (c)	**-**	15.679	**55.381**	51.809
FINEP (d)	**26.456**	36.978	**26.456**	36.977
Empréstimos em moeda estrangeira - "operação 4.131" (e)	**99.285**	-	**99.285**	-
	125.741	52.657	**181.745**	106.049
Circulante	**108.193**	26.201	**163.729**	78.970
Não circulante	**17.548**	26.456	**18.016**	27.079

Os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

a) Capital de Giro nos Estados Unidos da América: denominado em Dólares, acrescido pela taxa Libor média + 1,35% fixo ao ano. Vencido em setembro de 2017;

b) Finame: de 2,5% a 6% ao ano. Com vencimentos em 2014 até setembro de 2021;

c) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2017 de 3,07% ao ano. São diversos contratos com vencimento final até outubro de 2018;

d) FINEP: Taxa de 4% e 5,25% ao ano, limitado à TJLP. Com vencimentos em 2018 até setembro de 2021; e

e) Empréstimo em moeda estrangeira - "operação 4.131": Em 22 de dezembro de 2017 e 28 de dezembro de 2017 foram contratados junto ao Banco Itaú S.A. e Citibank N.A. empréstimos no valor de US$ 30.000, equivalente a R$ 97.500 que contempla juros remuneratórios baseado na variação percentual acumulado de 100% da Libor mais spread de 1,25% ao ano, com vencimentos em dezembro de 2018. Tais empréstimos foram designados como *hedge* com objetivo específico de proteger as oscilações decorrentes de variação cambial e da taxa de juros dos investimentos em controladas no exterior, conforme Nota 27.b. Os juros dos empréstimos serão pagos trimestralmente.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora ACC	FINEP	Oper. 4131	Total	Consolidado Capital de giro	Finame	ACC	FINEP	Oper 4131.	Total
Saldos em 31/12/2015	56.065	46.427	-	102.492	19.655	1.005	56.065	46.427	-	123.152
Captação	34.977	-	-	34.977	-	-	71.129	-	-	71.129
Pagamento parcelas	(71.236)	(9.607)	-	(80.843)	(358)	-	(71.236)	(9.607)	-	(81.201)
Pagamento juros	-	(1.744)	-	(1.744)	358	(216)	-	(1.744)	-	(1.602)
Provisão juros e variação cambial (resultado)	(4.127)	1.902	-	(2.225)	(125)	55	(4.149)	1.901	-	(2.318)
Variação cambial (resultado abrangente)	-	-	-	-	(3.111)	-	-	-	-	(3.111)
Saldos em 31/12/2016	15.679	36.978	-	52.657	16.419	844	51.809	36.977	-	106.049
Captação	**-**	**-**	**97.500**	**97.500**	**-**	**-**	**62.920**	**-**	**97.500**	**160.420**
Pagamento parcelas	**(15.753)**	**(10.522)**	**-**	**(26.275)**	**(16.003)**	**-**	**(61.927)**	**(10.521)**	**-**	**(88.451)**
Pagamento juros	**-**	**(1.361)**	**-**	**(1.361)**	**(434)**	**(262)**	**-**	**(1.361)**	**-**	**(2.057)**
Provisão juros e variação cambial (resultado)	**74**	**1.361**	**708**	**2.143**	**18**	**41**	**2.579**	**1.361**	**708**	**4.707**
Variação cambial (resultado abrangente)	**-**	**-**	**1.077**	**1.077**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.077**	**1.077**
Saldos em 31/12/2017	**-**	**26.456**	**99.285**	**125.741**	**-**	**623**	**55.381**	**26.456**	**99.285**	**181.745**

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	8.913	-	9.068
2019	**8.592**	8.592	**8.709**	8.709
2020	**5.118**	8.951	**5.191**	9.302
Após 2020	**3.838**	-	**4.116**	-
Total	**17.548**	26.456	**18.016**	27.079

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (*covenants*) relacionadas a indicadores financeiros. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2017 o valor destas operações era de R$ 1.624 (R$ 1.846 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. A Companhia é garantidora dessas operações. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R$ 11.912 (R$ 5.067 em 31 de dezembro de 2016).

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

17. FORNECEDORES

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	**34.813**	14.048	**48.049**	29.170
Operação "Risco sacado" (a)	**56.265**	36.837	**56.265**	36.837
Partes relacionadas (Nota 12.a)	**5.375**	1.247	**-**	-
Fornecedores estrangeiros	**102**	437	**102**	438
Total	**96.555**	52.569	**104.416**	66.445

(a) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credora da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores.

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	**18.752**	10.273	**21.210**	12.030
Provisão para férias e encargos	**7.725**	6.373	**13.358**	11.609
Total	**26.477**	16.646	**34.568**	23.639

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
ICMS sobre vendas	**544**	127	**5.919**	4.045
Imposto de renda retido na fonte	**4.303**	4.222	**4.878**	4.693
Encargos sociais a recolher	**3.143**	2.419	**5.193**	4.264
PIS e COFINS	**2.378**	2.005	**4.534**	4.508
IRPJ e CSLL	**-**	-	**2.123**	3.527
Outros impostos e encargos	**1.813**	1.540	**2.034**	1.824
Total	**12.181**	10.313	**24.681**	22.861

20. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso vinculadas aos depósitos judiciais, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Cível	**256**	288	**287**	326
Tributária	**1.675**	1.675	**2.044**	2.044
Trabalhista	**4.195**	3.585	**6.535**	4.839
	6.126	5.548	**8.866**	7.209

Cível - a Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Tributário - a Companhia e sua controlada ZZSAP são partes em processos tributários referentes à discussão da majoração da alíquota do Fator Acidentário de Prevenção, para os quais há depósitos judiciais no mesmo montante. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Trabalhistas - a Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	**Cível**	**Tributária**	**Trabalhista**	**Total**
Saldos em 31/12/2015	240	1.675	2.311	4.226
Adições/atualizações	309	-	1.320	1.629
Reversões/pagamentos	(261)	-	(46)	(307)
Saldos em 31/12/2016	288	1.675	3.585	5.548
Adições/atualizações	**11**	**-**	**1.756**	**1.767**
Reversões/pagamentos	**(43)**	**-**	**(1.146)**	**(1.189)**
Saldos em 31/12/2017	**256**	**1.675**	**4.195**	**6.126**
Consolidado	**Cível**	**Tributária**	**Trabalhista**	**Total**
Saldos em 31/12/2015	240	2.044	3.310	5.594
Adições/atualizações	356	-	2.328	2.684
Reversões/pagamentos	(270)	-	(799)	(1.069)
Saldos em 31/12/2016	326	2.044	4.839	7.209
Adições/atualizações	**50**	**-**	**3.156**	**3.206**
Reversões/pagamentos	**(89)**	**-**	**(1.460)**	**(1.549)**
Saldos em 31/12/2017	**287**	**2.044**	**6.535**	**8.866**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, nas esferas administrativas e judiciais, no montante aproximado de R$ 63.219 na Controladora e no Consolidado, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento. Sendo o montante distribuído em R$ 30.439, R$ 28.574 e R$ 4.206, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível.

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

i) Auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 11 de junho de 2013, referente a IRPJ e CSLL contra a Companhia, que tem como um de seus objetos o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da aquisição de participação efetuada pela BRICS Participações S.A. (BRICS) na Companhia a valor de mercado determinado por peritos independentes, o qual subsequentemente foi incorporado pela Companhia por meio da operação de incorporação reversa. O ágio incorporado está sendo apresentado líquido da provisão retificadora, conforme requerido pela Instrução CVM nº 319/99, e representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os advogados da Companhia, a expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R$ 8.704.

ii) Auto de infração emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul em 02 de abril de 2013, referente a acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro/2008 a dezembro/2011, resultando na exigência de ICMS. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os assessores jurídicos da Companhia, a expectativa de perda é considerada "possível", no montante de R$ 6.409.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. A legislação nos Estados Unidos (país em que certas controladas da Companhia operam) possui prazos prescricionais diferenciados.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo dos depósitos judiciais é de R$ 12.556 na Controladora (R$ 10.361 em 31 de dezembro de 2016) e R$ 19.117 no Consolidado (R$ 14.733 em 31 de dezembro de 2016).

21. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

21.1. Capital social

Em 29 de maio de 2017, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R$ 20.367 em razão do exercício, por determinados beneficiários, de suas respectivas opções de compra no montante de 930 mil ações ordinárias, todas nominativas, escriturais sem valor nominal, nos termos dos Planos de Opções de Compra de Ações.

	Ações em milhares	Capital social R$
Saldo em 31 de dezembro de 2015	88.735	261.247
Aumento de capital com capitalização da reserva de capital	-	46.830
Emissão de ações com plano de opção de ações	101	1.931
Saldo em 31 de dezembro de 2016	88.836	310.008
Emissão de ações com plano de opção de ações	**930**	**20.367**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**89.766**	**330.375**

21.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem a reserva de capital em decorrência da reestruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 01 de junho de 2008, a BRICS Participações S.A. ("BRICS") foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holdins S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R$ 7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R$ 550 (R$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação do Plano de Opções, a Companhia constituiu a Reserva de Opções Outorgadas, no montante de R$ 21.368, conforme descrito na Nota 32. Desse total, R$ 3.283 foram reconhecidos em 2017 (R$ 4.177 em 2016, R$ 4.749 em 2015, R$ 4.451 em 2014, R$ 3.933 em 2013 e R$ 775 em 2012).

Com a implementação do Plano de Ações Restritas, a Companhia constituiu a Reserva de Ações Restritas em 2017 no montante de R$ 2.730, conforme descrito na Nota 32.

21.3. Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2017 é R$ 43.707.

Reserva para investimentos

Refere-se a reserva para investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos ("P&D"), tendo como base o orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R$ 2.683.

Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 33) pela controladora e suas controladas. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2017 é de R$ 64.658.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até o exercício de 2017 é de R$ 178.358 e está fundamentada em orçamento de capital elaborado pela Administração e aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2018.

Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

21.4. Outros resultados abrangentes

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o US Dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante é de R$ 953 (R$ 3.640 em 31 de dezembro de 2016).

Hedge

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por empréstimos na modalidade de "operação 4.131", cuja moeda funcional é o dólar. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante é de R$ 1.077.

21.5 Ações em Tesouraria

Em 27 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Programa de Recompra de Ações ("Programa de Recompra"), de emissão de ações da própria Companhia, sem redução do capital social, para serem mantidas em tesouraria e posteriormente utilizadas para atender ao Plano de Ações Restritas (Nota 32), podendo, ainda, serem canceladas ou alienadas.

Em 31 de dezembro de 2017 o saldo de ações em tesouraria é de R$ 1.199 correspondente a 25.000 (vinte e cinco mil) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R$ 47,96.

22. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício	**154.470**	116.149
Reserva legal - 5%	**(7.724)**	(5.807)
Reserva de incentivos fiscais	**(64.658)**	-
Lucro líquido à destinar	**82.088**	110.342
Dividendos mínimos conforme estatuto	**25%**	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	**20.522**	27.586
Dividendos e juros sobre o capital próprio		
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	**42.460**	44.142
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	**(5.881)**	(6.306)
Dividendos intercalares pagos	**36.832**	11.257
Dividendos adicionais propostos	**2.796**	52.975
Total	**76.207**	102.068
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	**55.685**	74.482
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R$	**0,6205**	0,8384

Em 06 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R$ 52.975, pagos em 15 de maio de 2017.

Em 28 de agosto de 2017 a Companhia aprovou através de uma Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intercalares no montante de R$ 88.832, pagos em 27 de setembro de 2017. Do valor total dos dividendos, o montante de R$ 36.832 foi pago com base no lucro líquido do exercício em curso e o montante de R$ 52.000 com base nas reservas de lucros da Companhia. Os dividendos intercalares pagos durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

A Diretoria da Companhia encaminhará para apreciação do Conselho de Administração, em reunião a ser realizada em 20 de março de 2018, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R$ 2.796 (R$ 0,0312 por ação), sujeita à aprovação posterior da Assembleia Geral da Companhia.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 26 de junho de 2017, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos para o primeiro semestre de 2017 a título de juros sobre o capital próprio no valor de R$ 21.540 pagos em 28 de julho de 2017.

Em 18 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos para o segundo semestre de 2017 a título de juros sobre o capital próprio no valor de R$ 20.920 pagos em 05 de janeiro de 2018.

Os juros sobre o capital próprio creditados durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

23. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o exercício findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 21.5).

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício (em milhares de reais)	**154.470**	116.149
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**89.361**	88.786
Lucro básico por ação - R$	**1,7286**	1,3082

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias. A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício (em milhares de reais)	**154.470**	116.149
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	**89.361**	88.786
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	**701**	551
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	**90.062**	89.337
Lucro diluído por ação - R$	**1,7152**	1,3001

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	**1.274.019**	1.152.217	**1.524.408**	1.402.008
Mercado externo	**12.264**	72.704	**154.465**	152.139
Devolução de vendas	**(28.718)**	(27.433)	**(71.676)**	(69.801)
Descontos e abatimentos	**(1.667)**	(2.787)	**(1.667)**	(2.787)
Impostos sobre vendas	**(185.460)**	(177.585)	**(245.056)**	(242.449)
Receita operacional líquida	**1.070.438**	1.017.116	**1.360.474**	1.239.110

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever) e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e web commerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
Marca	31/12/2017	31/12/2016
Receita bruta	**1.678.873**	1.554.147
Arezzo - mercado interno	**873.839**	803.779
Schutz - mercado interno	**451.420**	457.648
Anacapri - mercado interno	**157.259**	119.357
Outros	**41.890**	21.224
Mercado externo	**154.465**	152.139

Continua ➔

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
Canal	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Receita bruta	**1.678.873**	1.554.147
Franquias	**748.055**	686.334
Multimarca	**343.749**	303.661
Lojas próprias	**298.692**	301.315
Webcommerce	**128.973**	108.080
Outros	**4.939**	2.618
Mercado externo	**154.465**	152.139

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de dezembro de 2017 9% (10% em 31 de dezembro de 2016) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

26. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(680.591)**	(675.547)	**(736.706)**	(689.819)
Despesas comerciais	**(157.192)**	(136.479)	**(334.215)**	(302.708)
Despesas administrativas e gerais	**(98.621)**	(78.347)	**(113.816)**	(92.846)
Outras despesas operacionais, líquidas	**(1.616)**	(4.953)	**(2.104)**	(2.411)
	(938.020)	(895.326)	**(1.186.841)**	(1.087.784)
	Controladora		**Consolidado**	
	31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(19.188)**	(18.391)	**(32.632)**	(25.815)
Despesas com pessoal	**(128.769)**	(104.753)	**(207.531)**	(180.358)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	**(684.096)**	(679.137)	**(742.511)**	(695.629)
Fretes	**(19.934)**	(18.562)	**(27.879)**	(23.927)
Despesas com ocupação de lojas	**-**	-	**(40.117)**	(35.946)
Outras despesas operacionais	**(86.033)**	(74.483)	**(136.171)**	(126.109)
	(938.020)	(895.326)	**(1.186.841)**	(1.087.784)

27. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	**ValorJusto**	**Valor contábil**	**Valor Justo**
Caixa e bancos	**10.156**	**10.156**	5.020	5.020
Aplicações financeiras	**327.764**	**327.764**	237.824	237.824
Contas a receber de clientes	**348.444**	**348.444**	328.980	328.980
Empréstimos e financiamentos	**181.745**	**181.717**	106.049	106.049
Fornecedores	**104.416**	**104.416**	66.445	66.445

Em 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo	**Custo amortizado**
Ativos		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e bancos	-	10.156
Contas a receber de clientes	-	348.444
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		
Aplicações financeiras	327.764	-
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	-	104.416
Empréstimos e financiamentos	-	181.717

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

• Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).

• Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

• Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

b) Hedge de investimentos líquidos em operações no exterior (net investment hedge)

A Companhia, após captação dos recursos financeiros em dezembro de 2017 e com base no pronunciamento técnico, designou como *hedge* os instrumentos financeiros detidos pela Companhia no valor de US$ 30.000 para proteção de risco de variação da moeda estrangeira do investimento no exterior de US$ 18.663. O valor dos instrumentos designados está acrescido do *gross -up* do imposto de renda e a contribuição sindical à alíquota de 34% conforme legislação vigente, para fins de análise de efetividade do *hedge accounting*.

A contabilização dos efeitos do hedge de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto no pronunciamento técnico CPC 38 e IAS 39 - Instrumentos Financeiros. Para tanto, a Companhia efetuou a designação formal da operação documentando neste memorando, principalmente: (i) objetivo do *hedge*; (ii) tipo de *hedge*; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura; (v) identificação do instrumento de cobertura; e a (vi) demonstração da correlação do *hedge* e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo).

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os instrumentos designados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações dos objetos de *hedges* cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado.

A aplicação do teste de efetividade descritos nas práticas contábeis demonstrou a efetividade dos instrumentos financeiros. Desta forma, em 31 de dezembro de 2017 não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos hedges de investimento líquido no exterior, consequentemente, os ganhos ou as perdas foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Companhia.

c) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase a totalidade de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**
Contas a receber	**30.055**	42.409
Empréstimos e financiamentos	**(55.381)**	(51.809)
Exposição líquida	**(25.326)**	(9.400)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Cenário Provável		
Operação	**Moeda**	**(Valor contábil)**	**Cenário A**	**Cenário B**
Depreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R$	30.055	37.569	45.083
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R$	(55.381)	(69.226)	(83.072)
Depreciação da Taxa em			25%	50%
Referência para Taxa de Câmbio Dólar	R$	3,31	4,13	4,96
Efeito no lucro antes da tributação			(6.331)	(12.663)

d) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 16.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	31/12/2017	**%**
Juros fixos	**56.004**	31%
Juros com base na TJLP e Libor	**125.741**	69%
	181.745	100%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2017, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 31 de dezembro de 2017, foi definido o cenário provável para o ano de 2017 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2017 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	**Moeda**	**Cenário Provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Aumento de despesa financeira				
Financiamentos - TJLP	R$	1.852	2.315	2.778
Financiamentos - Libor	R$	2.025	2.532	3.038
		3.877	4.847	5.816
Apreciação da taxa em			25%	50%
Referência para passivos financeiros				
TJLP		7,00%	8,75%	10,50%
Libor		2,04%	2,55%	3,06%

e) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas mercantis e dos serviços prestados a seus clientes.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem feito avaliação individual para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis semanalmente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis vencidos com prazo superior a 30 dias, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou provisão para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de primeira linha.

f) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	**De 1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Empréstimos e financiamentos	164.705	18.909	62	183.676
Fornecedores	104.416	-	-	104.416

g) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os exercícios findos em 2017 e 2016.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**
Empréstimos e financiamentos	**(181.745)**	(106.049)
Caixa e equivalentes de caixa	**10.156**	5.020
Aplicações financeiras	**327.764**	237.824
Sobra líquida de caixa e equivalentes de caixa	**156.175**	136.795
Total do capital	**664.960**	669.699

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	**4.648**	4.834	**4.658**	4.908
Rendimento de aplicações financeiras	**20.736**	26.362	**23.707**	27.888
Outras receitas	**1.191**	1.393	**1.676**	1.618
	26.575	32.589	**30.041**	34.414
Despesas financeiras:				
Taxa de administração de cartão de crédito	**-**	-	**(6.758)**	(6.397)
Descontos concedidos	**(2.393)**	(5.667)	**(2.436)**	(5.771)
Juros sobre financiamentos	**(1.590)**	(3.023)	**(3.214)**	(3.361)
Despesas bancárias	**(2.829)**	(2.500)	**(4.151)**	(3.308)
Despesas com custas cartoriais	**(2.234)**	(2.050)	**(2.250)**	(2.099)
Outras despesas	**(661)**	(432)	**(974)**	(1.492)
	(9.707)	(13.672)	**(19.783)**	(22.428)
Variação cambial, líquida	**(2.100)**	(6.102)	**(958)**	(6.312)
Total	**14.768**	12.815	**9.300**	5.674

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	**31/12/2016**	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Plano de opção de ações e ações restritas	**(6.014)**	(4.177)	**(6.014)**	(4.177)
Taxa de franquia	**2.104**	1.103	**2.104**	1.103
Recuperação de despesas	**1.869**	934	**1.910**	939
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	**19**	(212)	**(479)**	3
Outras receitas (despesas)	**406**	(2.601)	**375**	(279)
	(1.616)	(4.953)	**(2.104)**	(2.411)

30. COMPROMISSOS COM ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 31/12/2017 (Consolidado)
Até um ano	**23.007**
Acima de um ano e até cinco anos	**52.485**

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R$ 3.054 (R$ 2.739 em 2016). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes a variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Em 31 de dezembro de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R$ 36.652 (R$ 32.871 em 31 de dezembro de 2016). O saldo da conta "Aluguéis a pagar" é de R$ 184(R$ 1.545 em 31 de dezembro de 2016).

Parcela substancial dos aluguéis é vinculada ao faturamento das lojas, existindo um valor mínimo previsto. Adicionalmente o período de carência contratual não é representativo para fins de atendimento à previsão de linearização das despesas.

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro 2017, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas, assim demonstradas:

Bens *segurados*	**Riscos cobertos**	**Montante da cobertura - R$**
Estoques e imobilizado	Incêndio	162.000
	Responsabilidade civil	20.000

32. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

32.1 Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram um Plano de Opções de ações para administradores, empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle, que passou a vigorar a partir da mesma data. O Plano de Opções é administrado pelo Conselho de Administração, que poderá ao seu critério instituir um Comitê para a gestão do Plano de Opções.

O Plano de Opções está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade máxima de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Em 28 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 386.404 opções, sendo 68.231 opções do Lote I e 318.173 opções do Lote II.

Em 27 de maio de 2013, o Conselho de Administração aprovou a segunda outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da segunda outorga do Plano de Opções é de 686.901 opções, sendo 25.757 opções do Lote I e 661.144 opções do Lote II.

Em 26 de maio de 2014 o Conselho de Administração aprovou a terceira outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da terceira outorga do Plano de Opções de Ações é 974.237 opções, sendo 29.395 do Lote I e 944.842 do Lote II.

Em 25 de maio de 2015 o Conselho de Administração aprovou a quarta outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da quarta outorga do Plano de Opções de Ações é 942.079 opções, sendo 73.955 do Lote I e 942.079 do Lote II.

Em 03 de junho de 2016 o Conselho de Administração aprovou a quinta outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da quarta outorga do Plano de Opções de Ações é 1.284.986 opções, sendo 99.538 do Lote I e 1.185.448 do Lote II.

O Plano de Opções prevê que as opções do Lote I outorgadas aos participantes do Plano de Opção: (i) tornar-se-ão exercíveis no dia útil subsequente à respectiva data de outorga; (ii) poderão ser exercidas dentro do período de 30 dias, contados da data em que se tornarem exercíveis; e (iii) as ações decorrentes do seu exercício não poderão ser negociadas durante o período de vedação à negociação de 3 anos, a contar da data de exercício. Se, antes do término do período de vedação à negociação acima mencionado, o participante se desligar da Companhia por vontade própria pedindo demissão do seu emprego, renunciando ao seu cargo de administrador, ou rescindindo seu contrato de prestação de serviço, ou por vontade da Companhia, mediante demissão por justa causa, destituição do cargo por violar os deveres e atribuições de administrador, ou rescindindo contrato de prestação de serviço, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar as ações restritas pelo preço de exercício pago pelo participante para aquisição das ações restritas.

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Por sua vez, os participantes do Plano de Opções poderão exercer suas opções do Lote II dentro do período de até 3 anos contados da data em que se tornarem exercíveis. O período de carência (vesting) será de até 3 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 25% a partir do primeiro aniversário da respectiva data de outorga, 25% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga e 50% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga.

Composição, movimentação e valor justo das opções

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

	Quantidade máxima de ações				
Prazo de carência a partir da outorga	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga
Até 30 dias da data da outorga	45.059	22.539	21.744	52.741	53.735
A partir do primeiro aniversário	54.731	158.228	195.787	162.992	176.476
A partir do segundo aniversário	54.731	158.228	195.787	162.992	176.476
A partir do terceiro aniversário	109.462	316.455	391.572	325.984	352.952
Total	263.983	655.450	804.890	704.709	759.639

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga
Saldo em 31/12/2015	60.806	407.506	695.084	643.928	-
Opções outorgadas	-	-	-	-	759.639
Opções exercidas	(45.658)	-	-	-	(53.735)
Opções baixadas (*)	(11.819)	(38.814)	(85.606)	(88.408)	-
Saldo em 31/12/2016	3.329	368.692	609.478	555.520	705.904
Opções exercidas	**(2.225)**	**(352.114)**	**(574.292)**	**(1.004)**	**-**
Opções baixadas (*)	**(50)**	**(250)**	**(1.000)**	**(81.874)**	**(90.496)**
Saldo em 31/12/2017	**1.054**	**16.328**	**34.186**	**472.642**	**615.408**

(*) Opções baixadas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações.

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apurou o montante de R$ 3.283 (R$ 4.177 em 31 de dezembro de 2016) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções da outorga de 2012 foi o método Black & Scholes, enquanto para as outorgas de 2013 a 2016, a Administração definiu pela utilização do modelo Binomial.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga Junho/2012		2ª Outorga Junho/2013		3ª Outorga Junho/2014		4ª Outorga Junho/2015		5ª Outorga Junho/2016	
Lote	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
Quantidade de ações										
1º Vencimento	68.231	79.543	25.757	165.286	29.395	236.211	73.955	217.031	99.538	296.362
2º Vencimento	N/A	79.543	N/A	165.286	N/A	236.211	N/A	217.031	N/A	296.362
3º Vencimento	N/A	159.087	N/A	330.572	N/A	472.420	N/A	434.062	N/A	592.724
Preço de exercício - (R$)	20,86	20,86	27,61	27,61	18,42	18,42	19,91	19,91	17,68	17,68
Valor justo por opção - (R$)										
1º Vencimento	6,66	9,05	7,36	13,82	4,95	9,82	1,55	8,52	6,66	6,16
2º Vencimento	N/A	11,33	N/A	16,37	N/A	10,22	N/A	9,23	N/A	4,15
3º Vencimento	N/A	13,32	N/A	16,72	N/A	11,47	N/A	9,84	N/A	2,68
Dividendos esperados (*"Dividend yield"*)	-	-	4,85%	4,85%	5,03%	5,03%	1,89%	1,89%	1,56%	1,56%
Volatilidade do preço da ação	40,36%	40,36%	36,29%	41,18%	27,95%	40,91%	24,93%	31,69%	24,01%	32,40%
Taxa de juro livre de risco										
1º Vencimento	8,50%	7,81%	7,86%	10,47%	10,81%	11,75%	13,41%	12,48%	14,12%	12,59%
2º Vencimento	N/A	8,59%	N/A	10,60%	N/A	11,80%	N/A	12,33%	N/A	12,62%
3º Vencimento	N/A	9,35%	N/A	10,69%	N/A	11,86%	N/A	12,25%	N/A	12,68%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)										
1º Vencimento	30	365	30	365	30	365	30	365	30	365
2º Vencimento	N/A	730	N/A	730	N/A	730	N/A	730	N/A	730
3º Vencimento	N/A	1.095	N/A	1.095	N/A	1.095	N/A	1.095	N/A	1.095

32.2 Plano de ações restritas

Em 23 de junho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, a estruturação e implementação do novo plano de ações restritas da Companhia foi aprovada. E em 28 de agosto de 2017, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os Beneficiários, nos termos do Plano de Ações Restritas e do 1.º Programa de Outorga.

O Plano tem por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores e empregados da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os "Beneficiários"), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle; (b) incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos Beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (c) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e (d) estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Para fins desse plano, o Conselho de Administração poderá, mediante prévia recomendação do Comitê, outorgar um número de ações ordinárias, nominativas e escriturais de emissão da Companhia, não excedente a 5% (cinco por cento) das ações do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano.

Sem prejuízo dos demais termos e condições estabelecidos nos respectivos Contratos de Outorga, os direitos dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente serão plenamente adquiridos se os Beneficiários permanecerem continuamente vinculados como administradores ou empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e atingirem as métricas de desempenho estabelecidas em cada Programa e nos respectivos Contratos de Outorga dos Beneficiários, no período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir, nas seguintes proporções:

(i) até 10% (dez por cento) após o 1º aniversário da Data de Outorga;
(ii) até 10% (dez por cento) após o 2º aniversário da Data de Outorga;
(iii) até 20% (vinte por cento) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e
(iv) até 60% (sessenta por cento) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Não obstante o disposto nos itens (i) a (iv) acima, o Beneficiário poderá receber um acréscimo de até 10% (dez por cento) do número total de Ações Restritas outorgadas pelo Conselho de Administração, caso venha a superar as métricas de desempenho estabelecidas no Programa e no respectivo Contrato de Outorga, conforme vier a ser definido pelo Conselho de Administração, podendo este ainda, a seu critério, estabelecer prazos diversos para a aquisição do direito às Ações Restritas outorgadas.

Com o propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria por meio de operação privada, sem custo para os Beneficiários, nos termos da ICVM 567.

	Data da outorga	Carência tranche	Quantidade
1ª Outorga	**28/08/2017**	**N/A**	**534.270**
1ª vencimento	N/A	27/08/2018	53.427
2ª vencimento	N/A	27/08/2019	53.427
3ª vencimento	N/A	27/08/2020	106.854
4ª vencimento	N/A	27/08/2021	320.562

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apurou o montante de R$ 2.730 referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das restritas, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª outorga
Quantidade de ações	
1º Vencimento	53.427
2º Vencimento	53.427
3º Vencimento	106.854
4º Vencimento	320.562
Preço de ação - (R$)	**35,50**
Valor justo por ação - (R$)	
1º Vencimento	34,73
2º Vencimento	33,97
3º Vencimento	33,24
4º Vencimento	32,51
Dividendos esperados (*"Dividend yield"*)	**2,20%**
Volatilidade do preço da ação	
1º Vencimento	32,21%
2º Vencimento	36,51%
3º Vencimento	36,55%
4º Vencimento	36,75%
Taxa de juro livre de risco	
1º Vencimento	7,88%
2º Vencimento	8,37%
3º Vencimento	8,97%
4º Vencimento	9,40%
Período esperado até o vencimento - (anos)	
1º Vencimento	1
2º Vencimento	2
3º Vencimento	3
4º Vencimento	4

33. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma Controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia os CNAE (Classificação nacional de atividade econômicas) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas interestaduais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	**52.462**	34.195	**64.265**	40.577
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	**-**	-	**393**	357
Total	**52.462**	34.195	**64.658**	40.934

Com a publicação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, onde os benefícios fiscais ofertados no âmbito de ICMS passam a ser caracterizados como subvenção para investimento e consequentemente não mais ofertados à tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social, em 31 de dezembro de 2017 a Companhia constituiu Reserva para Incentivos Fiscais no montante de R$ 64.658 referentes aos incentivos fiscais em que foi beneficiada no exercício.

DIRETORIA

Alexandre Café Birman
Diretor-Presidente

Daniel Levy
Diretor Finaceiro, Diretor Vice-Presidente Corporativo e
Diretor de Relações com Investidores

CONTADOR

Elaine Lucia Dos Anjos
CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

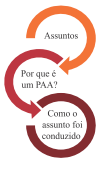
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e da Arezzo Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



CONTEXTO

Nossa auditoria do exercício de 2017 foi planejada e executada levando em consideração que as operações da Companhia permaneceram substancialmente consistentes com as operações do ano anterior, até mesmo por quê, conforme mencionado no Relatório da Administração, a Companhia manteve sua estratégia de expansão da rede de lojas próprias e de franquias e de contínuo investimento no canal web-commerce como importantes vetores de crescimento das receitas. A Companhia também manteve seu foco na melhoria de geração de caixa operacional por meio de uma gestão mais eficiente do seu capital de giro, da contínua melhora dos saldos de contas a receber e de fornecedores e do aumento dos lucros antes dos tributos. Como consequência, em termos de escopo e principais assuntos de auditoria, nossa abordagem manteve-se substancialmente inalterada com foco contínuo nas análises das transações envolvendo receitas e custo das vendas e dos valores de realização dos saldos de fundos de comércio.

PORQUE É UM PAA

RECONHECIMENTO DE RECEITAS (NOTAS 2.5 E 24)

A Companhia e suas controladas vem expandindo continuamente sua rede de lojas próprias e de franquias e desenvolvendo o canal de vendas web-commerce, fatores que contribuem para um crescimento de suas receitas. Durante o exercício de 2017 a Companhia apresentou importante taxa de crescimento nesses canais. Adicionalmente, as receitas de vendas são compostas de um grande volume de transações com pequeno valor individual.

As normas contábeis requerem que as transações de vendas sejam reconhecidas no momento apropriado e pelos valores corretos.

Em função da complexidade inerente ao processo de faturamento, pelo grande volume de itens faturados, a relevância dos controles associados com o processo de faturamento e de monitoramento dos recebíveis, bem como representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Atualizamos nosso entendimento dos controles considerados relevantes no processo de faturamento e de monitoramento dos recebíveis, incluindo os controles gerais do ambiente de tecnologia. Selecionamos transações de vendas dos diferentes canais, em base de amostras, para verificar a documentação comprobatória que suportavam os registros contábeis. Obtivemos confirmações diretamente dos clientes da Companhia sobre os saldos de contas a receber e, para aqueles casos em que diferenças foram encontradas ou que não recebemos as respostas, nós testamos os itens de conciliação da diferença e/ou verificamos documentação suporte da existência dos títulos a receber. Testamos a documentação relacionada à análise do corte de receita de vendas dos diferentes canais de venda na data do balanço.

Os resultados encontrados em função da aplicação do conjunto de procedimentos sobre o saldo de recebíveis na data do balanço e das receitas de vendas do exercício foram satisfatórios.

PORQUE É UM PAA

ADEQUAÇÃO DO CUSTEIO E EXISTÊNCIA E VALORIZAÇÃO DOS ESTOQUES (NOTAS 2.7 E 8)

A Companhia e suas controladas têm um modelo de negócio diferenciado operando um negócio multimarca e multicanal, no qual a equipe de pesquisa e desenvolvimento de produtos e a estrutura de suprimentos estão preparadas para disponibilizar diversas coleções ao longo do ano.

As normas contábeis requerem que os estoques reflitam na data do balanço a quantidade de itens existentes valorizadas pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustadas pelo valor estimado de realização, se esse for menor.

Esses aspectos, somados à grande quantidade de itens, a sazonalidade das coleções e um modelo de recebimento e fornecimento dos produtos englobando fábricas próprias e independentes torna o monitoramento das quantidades de itens disponíveis e o custeio e valorização dos estoques uma atividade complexa que consideramos como relevante em nossa auditoria.

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Atualizamos nosso entendimento sobre os processos de monitoramento das quantidades de estoque e da metodologia e critérios utilizados pela administração para determinar os custos de aquisição e de produção. Também, selecionamos itens de matérias primas, produtos em elaboração e produtos acabados para testes de valorização dos custos de aquisição e produção. Acompanhamos e testamos, em bases amostrais, as contagens dos estoques em diversas unidades e efetuamos testes de movimentação de entradas e saídas de estoque,, das datas de inventário até a data do balanço. Adicionalmente, entendemos e testamos as premissas e critérios utilizados pela administração na determinação das provisões para realização dos estoques, seja por ocasião da existência de itens obsoletos ou de margens negativas.

Os resultados encontrados em função da aplicação dos testes sobre a existência e os custos dos itens dos estoques, assim como sobre a metodologia, os dados e as premissas utilizadas na determinação das provisões para perdas mostraram-se razoáveis.

RECUPERABILIDADE DOS SALDOS DE FUNDO DE COMÉRCIO (NOTA 2.10, 2.11 E 15)

A Companhia e suas controladas têm por prática pagar por determinados pontos comerciais de forma a facilitar a instalação de suas lojas em locais considerados estratégicos. Esses ativos, classificados no intangível, quando se enquadram na modalidade de vida útil indeterminada, estão sujeitos a testes anuais quanto ao seu valor de recuperação (impairment).

As normas contábeis requerem que ativos intangíveis de vida útil indefinida sejam objetos de testes de impairment, pela administração, no mínimo uma vez a cada 12 meses, a menos que hajam evidências que possam indicar a necessidade de antecipação do teste. A administração realizou teste de impairment utilizando o método do Fluxo de Caixa Descontado e não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para valor não recuperável dessa categoria de ativos.

As projeções de fluxo de caixa utilizadas para fins desses testes do valor recuperável são realizadas individualmente, por unidade geradora de caixa (no caso, por loja) e levam em conta estimativas e premissas sensíveis que foram consideradas como relevantes em nossa auditoria. A utilização de diferentes premissas nas projeções de fluxo de caixa futuro, tais como: taxas de crescimento de receita, margens EBITDA e taxa de desconto, utilizados poderiam modificar significativamente as conclusões desses testes, assim essa foi uma área de foco em nossa auditoria.

www.outlierspublicidade.com.br

AREZZO &CO

AREZZO SCHUTZ ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI FIEVER OWME

Continuação ➔

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA

Atualizamos nosso entendimento sobre a metodologia, as premissas significativas e os dados utilizados pela Companhia na realização do teste anual de impairment dos saldos de fundo de comércio. A abordagem de auditoria que utilizamos foi a de desenvolver, em base de testes, uma expectativa de valor recuperável de forma independente e comparar os valores recuperáveis estimados pela administração com as nossas próprias estimativas, por unidade geradora de caixa. Nesse contexto, utilizamos uma metodologia alternativa a qual consideramos ser também apropriada para essa categoria de intangível que foi a MPEEM (Multi-period Excess Earnings Method) e sensibilizamos as principais premissas utilizadas na análise preparada pela administração.

Os resultados dos testes de impairment realizados pela administração na data do balanço mostraram-se razoáveis e as divulgações apresentadas nas notas explicativas mostraram-se consistentes com as análises da administração.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 5 de março de 2018

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Machado
Contador CRC PR042584/O-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

AVISO DE RETIFICAÇÃO: ADENDO MODIFICADOR 001/2018

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS comunica aos interessados retificação no Edital da **CHAMADA PÚBLICA nº 002/2018**, cujo objeto é a aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Rural, em atendimento ao PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR/PNAE, visando corrigir erro material, na planilha orçamentária, referente ao preço do item 28 – Polpa de frutas, que passa de R$ 8,20 (oito reais e vinte centavos) para R$ 13,10 (treze reais e dez centavos) o kg, conforme consta na solicitação 6/2018. Mantém-se a data de abertura no dia 27 de março de 2018, as 14h, na Secretaria Municipal de Administração, com sede à Rua João Luiz Alves, n.º 181, centro, Alfenas/MG. Edital completo na Divisão de Licitação desta Prefeitura, ou pela internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br. Alfenas (MG).

PREFEITURA BELO HORIZONTE — SUS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 171/2017

Processo: 04.000.267.17.42

OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de CASSETES DE RADIOGRAFIA DIGITAL, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.

A Comissão Permanente de Licitação, no uso de suas atribuições, Retifica publicação do Aviso de Licitação, para o referido Pregão, veiculada no Diário Oficial do Município em 3 de Março de 2018, conforme consta nos autos:

Onde se lê:

- Início da recepção de propostas em 05/03/2018.
- Abertura das propostas dia 15/03/2018 às 09:00 horas.
- Abertura da sessão de lances dia 15/03/2018 a partir de 10:00 horas.

Leia-se:

- Início da recepção de propostas em 08/03/2018.
- Abertura das propostas dia 20/03/2018 às 09:00 horas.
- Abertura da sessão de lances dia 20/03/2018 a partir de 10:00 horas.

O restante da publicação permanece inalterado.

Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras e Licitações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG ou pelo telefone (31) 3277-7735.

Gelcimar Dias Santana
Gerência de Compras

Jackson Machado Pinto
Secretário Municipal de Saúde

COOPERATIVA DE TRABALHO SAÚDE É VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

COOPSEV

CNPJ/MF 16.964.386/0001-91

Circular nº 001/2018 - Belo Horizonte 23 de fevereiro de 2018..

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A Presidente da Cooperativa de Trabalho Saúde é Vida dos Profissionais da Área da Saúde da Região Metropolitana de Belo Horizonte - COOPSEV, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os cooperados para participar da Assembleia Geral Especial, que realizar-se-á no dia 17 de março de 2018, na sede da OCEMG, situado na Rua Ceará, 771 – Bairro Funcionários, nesta capital às 07 horas, em primeira convocação, com 2/3 do número de cooperados; às 08 horas, em segunda convocação, com metade mais um dos cooperados e às 09 horas, em terceira e última convocação, com 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, para deliberar as seguintes pautas: **PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA -** 1. Aprovação das contas do exercício de 2017, através da apresentação do relatório de gestão, balanço patrimonial e demais peças contábeis e parecer do Conselho Fiscal; 2. Destinação das sobras ou perdas apuradas no exercício de 2017; 3. Fixação da cédula de presença e ou remuneração dos conselhos administrativo e fiscal. 4. Eleição Geral para o Conselho Fiscal; 5. Outros assuntos. **PAUTA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA -** 1. Mudança de endereço da sede da cooperativa; 2. Mudança do objeto do Estatuto Social, dentre outras; 3. Outros assuntos. **Obs.:** O número atual de cooperados aptos a votar nas Assembleias é de 358. A Cooperativa é um compromisso de todos, compareça à Assembleia e contribua com sua participação.Considerando o disposto na Lei nº 12.690 e Estatuto Social o quorum mínimo para instalação da Assembleia é de 50 cooperados.

Izabela Luiza Silva - Presidente do Conselho de Administração COOPSEV

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVORIZONTE/MG

A Prefeitura Municipal de Novorizonte/MG, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, nos termos das Leis 8.666/93 e 10.520/02, Processo 028/2018 - **Pregão Presencial 019/2018 - SRP**. Tipo "menor preço por item" - Realização dia 20 de março de 2018 às 09h:00min. Objeto: Registro de preços visando futura prestação de serviços mecânicos da linha leve nos veículos da frota municipal. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço: Avenida João Bernardino de Souza 714 - Centro, onde o Edital e os Anexos poderão ser retirados, outras informações através do telefone: 038 - 3843-8110. Novorizonte/MG, 06 de março de 2018 - **ARLEY COSTA MENDES** - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVORIZONTE/MG

A Prefeitura Municipal de Novorizonte/MG, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, nos termos das Leis 8.666/93 e 10.520/02, Processo 029/2018 - **Pregão Presencial 020/2018 - SRP** "MENOR PREÇO POR LOTE" - Realização dia 20 de março de 2018 às 15h:00min. Objeto: Registro de preços visando futura prestação de serviços de alinhamento, balanceamento, cambagem e caster nos veículos da frota municipal. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço: Avenida João Bernardino de Souza 714 - Centro, onde o Edital e os Anexos poderão ser retirados, outras informações através do telefone: 038 - 3843-8110. Novorizonte/MG, 06 de março de 2018 - **ARLEY COSTA MENDES** - Prefeito Municipal.

TRIGGO LABS CONSULTORIA EM TI S/A – CNPJ:15.351.093/0001-76

Fundada em 2012, a TRIGGO LABS CONSULTORIA EM TI SA trabalha desde a análise do problema e estudo de usabilidade até o desenvolvimento de softwares e aplicativos customizados. Aplicando a metodologia de Service Design Thinking e sempre focados na Experiência do Usuário, navegamos pela vertente das novas tecnologias, buscando aplicá-las com pertinência em projetos criativos para nossos clientes. Com os workshops que ministramos em nossos clientes, transformamos os participantes em Evangelizadores da Inovação, melhorando a colaboração entre a equipe, incentivando o diálogo, reduzindo tempo de desenvolvimento e Time to Market de novos produtos ou serviços. Triggo Labs é a mantenedora de 3 produtos: Crux Framework, uma plataforma opensource de desenvolvimento de aplicações web. Unocode, uma ferramenta que com apenas uma linha de código otimiza a transformação de um site em responsivo. Labby, uma plataforma de chatbot com utilização de inteligência Artificial.

BALANÇO PATRIMONIAL

	2016	2017
ATIVO	**2.785.858**	**3.124.306**
ATIVO CIRCULANTE	**199.784**	**388.526**
Disponível	50.806	88.465
Caixa Geral	100	100
Bancos Conta Movimento	83	179
Aplicações Financeiras Liquidez Imediata	50.623	88.186
Clientes	63.496	198.474
Duplicatas a Receber	63.496	198.474
Outros Créditos	85.483	101.587
Adiantamento a Empregados	16.584	9.134
Tributos a Recuperar ou Compensar	68.898	92.453
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**2.586.074**	**2.735.780**
Imobilizado	47.944	46.585
Bens em Operação	100.432	118.353
(–) Depreciações/Amortizações Acumuladas	(52.488)	(71.768)
Intangiveis	2.538.129	2.689.195
Software Crux	1.534.481	1.534.481
Software Crux - Atualização	1.003.648	1.154.714

	2016	2017
PASSIVO	**2.785.858**	**3.124.306**
PASSIVO CIRCULANTE	**355.340**	**438.740**
Empréstimos e Financiamentos	199.195	199.195
Empréstimos	199.195	199.195
Fornecedores	8.971	49.250
Fornecedores Nacionais	8.971	49.250
Obrigações Tributárias	40.718	94.798
Impostos e Contribuições a Recolher	40.718	94.798
Obrigações Trabalhistas	99.824	87.423
Obrigações com Pessoal	30.644	39.525
Provisões	69.180	47.898
Outras Obrigações	6.633	8.075
Outras Contas a Pagar	6.633	8.075
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**2.153.966**	**2.386.490**
Empréstimos e Financiamentos	2.153.966	2.386.490
Empréstimos a Longo Prazo	2.153.966	2.386.490
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**276.551**	**299.076**
Capital Social	1.650.000	1.650.000
Capital Social	1.650.000	1.650.000
Reservas de Avaliação Patrimonial	335.491	335.491
Reserva de Agio	335.491	335.491
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1.708.940)	(1.686.415)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(845.149)	(1.707.419)
Lucros ou Prejuízos do Período	(863.791)	21.004

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas de Capital Ágio em Ações	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.650.000	335.491	(730.428)	1.255.063
Ajuste de exercícios anteriores			6	6
Resultado do exercício			(115.700)	(115.700)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	1.650.00	335.491	(846.122)	1.139.369
Ajuste de exercícios anteriores			973	973
Resultado do exercício			(863.791)	(863.791)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.650.000	335.491	(1.708.940)	276.551
Ajuste de exercícios anteriores			1.521	1.521
Resultado do exercício			21.004	21.004
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1.650.000	335.491	(1.686.415)	299.076

Demonstração de Resultado do Exercício - 2017

Receita Bruta	**2.022.947,12**
Prestação de Serviços Matriz	2.022.947,12
Deduções da Receita Bruta	
Impostos sobre serviços	(209.139,75)
Receita Líquida Operacional	**1.813.807,37**
Despesas/Receitas Operacionais	
Despesas Administrativas e Comerciais	(1.733.340,37)
Despesas Tributárias e Financeiras	(53.613,28)
Outras despesas operacionais	1.175,40
Total Despesas/Receitas Operacionais	**(1.785.788,25)**
Resultado Operacional	**28.029,12**
Despesas/Receitas não Operacionais	
Despesas não Operacionais	(3.554,18)
Receitas não Operacionais	1.300,00
Antes da Contribuição Social	**25.774,94**
Contribuição Social	(1.789,11)
Antes do Imposto de Renda	**23.985,83**
Provisão p/Imposto de Renda	(2.981,85)
Resultado Liquido do Periodo	**21.003,98**
Resultado Liquido Acumulado	**21.003,98**

Demonstração de Fluxo de Caixa - 2017

Das Atividades Operacionais	
Resultado líquido do período Antes do IRPJ/CSLL	25.775
Ajustes por:	
Depreciações e amortizações	18.328
Resultado Financeiro	47.162
Ajuste de exercícios anteriores	1.521
Resultado líquido do período Ajustado	92.786
Decréscimo (Acrescimos) em Ativos	
Contas a Receber	(134.978)
Outros créditos	(16.104)
(Decréscimo) Acrescimos em Passivos	
Fornecedores	40.279
Obrigações Tributárias	(14.716)
Obrigações Trabalhistas	(33.182)
Outras obrigações	366
Caixa Proveniente das Operações	(467.590)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-
Caixa Líquido Proveniente das Operações	(467.590)
Das Atividades de Financiamento	
Acréscimos (Redução) nos financiamentos	481.024
Resultado Financeiro	(26.610)
Caixa Líquido Aplicado nas atividades de Financiamento	454.414
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	(8.046)
Caixa e Equivalentes de Caixa	
No Início do Período	64.953
No Final do Período	56.908
Aumento (Redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	(8.046)

Daves Roberto de Souza - Administrador – CPF 937.315.828-72
Hélen de Andrade Batista - Administrador – CPF 464.714.056-34
Daniel Thuler Junior - Contador – CRC 1SP164.294/0-4

ÁGUAS DE PARÁ DE MINAS S/A.
CNPJ nº 18.494.424/0001-15 - NIRE 31.3.0010490-7

Aviso aos Acionistas. Comunicamos que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade à Rua Maestro Espíndola, nº 270, Bairro Nossa Senhora das Graças, Pará de Minas/MG, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Pará de Minas, 05 de março de 2018. João Luiz de Siqueira Queiroz - Diretor; Thiago Contage Damaceno - Diretor.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LILIAN JULIETA NOBRE, a oficial Substituta de Registro de Imóveis da Comarca de Almenara/MG, situado na Avenida Olindo de Miranda nº 1000, Lj. 01 Bairro Centro, Almenara/MG, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 da Lei nº 9.514/97, faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que após três tentativas de intimações sem êxito ao devedor fiduciante, podendo o mesmo está em lugar incerto ou não sabido, no endereço fornecido pelo Banco do Brasil S.A, credora do Contrato de Financiamento Imobiliário nº **028.406.026**, garantido por **ALIENAÇÃO FIDUCIARIA**, firmado em **14/05/2014**, registrado nesta Serventia sob o **R-04** da matricula nº **14.872**, referente ao imóvel situado a **Rua Professora Marilene Ruas nº 45, Bairro Parque São João CEP 39.900-000,** nesta cidade de Almenara/MG, o qual o valor do saldo devedor encontra-se no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Almenara/MG, a **EDY DOMINGAS DE JESUS**, brasileira, solteira, vendedora, portadora da cédula de identidade **RG: 1303941813 SSP/BA e do CPF sob nº 039.353.715-35** que fica **INTIMADA** para satisfazer, no prazo de 15 (quinze) dias, as prestações vencidas e as que se vencerem ate a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, conforme planilha disponível na sede da Serventia, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação. O pagamento deverá ser procedido diretamente ao credor na agência bancaria onde foi efetuado o contrato de financiamento, devendo o recibo ser apresentado nesta Serventia. Poderá ainda o pagamento ser procedido diretamente na sede da serventia, mediante cheque administrativo ou visado, nominal ao credor fiduciário. Na oportunidade, ficam V.Sa. Cientificados que o não cumprimento das referidas obrigações, no prazo ora estipulado, **garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da Credora Fiduciária** – Banco do Brasil S.A – nos termos do art. 26, § 7º da Lei 9.514/97.

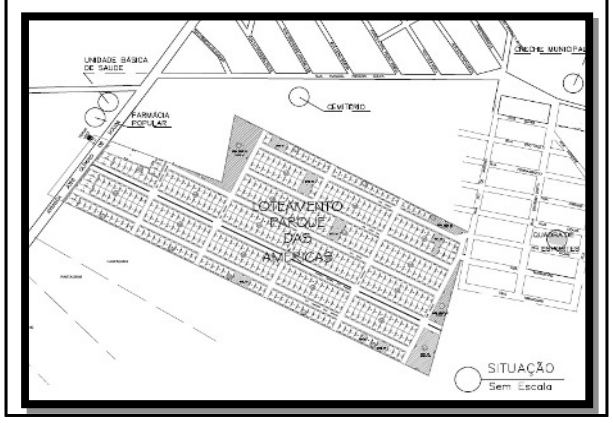
Almenara, 23 de fevereiro de 2018.

Lilian Julieta Nobre
Oficial Substituta

Lilian Julieta Nobre
Oficial Substituta

EDITAL PARA REGISTRO DE LOTEAMENTO
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE MONTALVÂNIA-MG

Breno Roland Baptista de Oliveira, Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Montalvânia-MG, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que SIGMA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 23.923.221/0001-37, com sede em Montalvânia-MG, à Praça Platão, 316, centro, CEP: 39495-000, representada por seu sócio Sr. Robson Antônio Marinho Arantes, brasileiro, solteiro, advogado, RG: M-9.072.898, CPF: 046.394.356-22, residente na rua Copérnico, 277, centro, Montalvânia-MG, requereu, nos termos da lei Federal 6.766 de 19/12/1979, o registro do loteamento de uma área urbana de sua propriedade, com 213.300,00m2, situada no município de Juvenília/MG, devidamente registrada na matricula 3599, livro 2-RG, desta Serventia. O loteamento, aprovado pela Prefeitura Municipal de Juvenília-MG, em 18/01/2018, com Alvará expedido em 18/01/2018, é denominado **"LOTEAMENTO PARQUE DAS AMÉRICAS"**, é formado por 25 Quadras e 460 Lotes, sendo: Área dos Lotes: 132.841,26 (63,81%); Área Sistema Viário: 54.840,07m2 (26,34%); Áreas Verdes: 10.748,17m2 (5,16%); Área Institucional: 9.771,50m2 (4,69%); Área Loteada: 208.201,15m2 (100%); Total: 213.300,00m2; Área Remanescente: 5.098,85m2. Para fins de registro, torna-se público o deposito, nesta serventia, de toda documentação exigida pela lei acima explicitada, sendo o pedido de loteamento protocolado sob o nº 8093 do livro 01. Eventuais impugnações poderão ser protocoladas na sede do Serviço Extrajudicial competente, localizado na Rua Homero, 51-A, centro, Montalvânia-MG. Cientifica, ademais, que decorridos 15 (quinze) dias da 3ª (terceira) e última publicação desde Edital, não havendo impugnações, será o loteamento registrado, como determina a lei. Montalvânia, 23 de fevereiro de 2018.



ASTRACON - ASSOCIAÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E CONSUMIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Convido as pessoas interessadas para a Assembléia de Fundação da Associação dos direitos dos trabalhadores e consumidores do Estado de Minas Gerais a comparecerem no dia 19 de Março de 2018, às 10 horas, à Avenida Padre Pedro Pinto 1.405, sala 03, Bairro Venda Nova, nesta Capital, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria. Belo Horizonte, 02 de Março de 2018.

Ana Carolina Leite da Costa - Comissão Organizadora

Cartório de Registro de Imóveis

Comarca de Ribeirão das Neves –MG- Estado de Minas Gerais

Oficial	Substituto
Marisa S.N.O. Andrade	Janice Aleixo Alves

Ribeirão das Neves 27 de fevereiro de 2018.

EDITAL DE INTIMAÇÃO – MARISA SILVEIRA NETO OTAVIANO ANDRADE, Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão das Neves/MG, na forma da lei, etc., utilizando-se das atribuições conferidas pelo art. 26 da lei 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento nº **117460500121-4**, Intima a Sra. **Lucilia Silva da Gloria**, residentes em local incerto e não sabido, para satisfazer, tendo em vista a infrutífera tentativa de intimação pessoal, na forma da lei no prazo de 15 dias, as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento com juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação referente ao contrato e venda garantindo por alienação fiduciária, firmado em **02/08/2017**, registrado sob o **nº R-6**, e na matrícula **5025** deste serviço referente ao imóvel situado a **Rua Alameda dos Perdizes, nº 30, Bairro: Condomínio Vale do Ouro, CEP:33833120**, Ribeirão das Neves/MG, com saldo devedor em **27/02/2018** Perfaz o montante de **R$36.170,30**, relativo as prestações vencidas e não pagas, devendo comparecer a **Caixa Econômica Federal**, onde devera pagar o debito acima descriminado, purgando-se a mora sob pena de se consolidar a propriedade em nome do credor fiduciário.

Dado e passado nesta cidade de Ribeirão das Neves.

A Oficial.

Tamires Aleixo A. Andrade
2º Substituta

Serviço do Registro de Imóveis - Comarca de Contagem
OFICIAL: João Marques de Vasconcelos
Rua Joaquim Camargos, 110 - Centro - Contagem - MG - CEP 32041-440 - Tel.: (31) 3398-1093

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO SR. ANDRÉ LUIZ RODRIGUES DAMASCENO

O Oficial do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Contagem, MG, na forma da lei, etc., FAZ SABER A QUANTOS ESTE VIREM OU DELE TIVEREM NOTÍCIA, que cumprindo o disposto no art. 26 da Lei 9.514/97, e a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, em Brasília, DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, credora do contrato nº 815330000800-8, garantido por alienação fiduciária, referente ao imóvel constituído pelo apartamento nº 302 (trezentos e dois), bloco H, situado à Rua Mônaco, nº 551, Bairro Santa Cruz Industrial, Município de Contagem, MG, matriculado sob o nº 40.456, fica intimado o devedor ANDRÉ LUIZ RODRIGUES DAMASCENO, brasileiro, casado, operador trasnpalit, CPF 049.071.446-36, em lugar incerto e não sabido, a cumprir as obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos e não pagos. O valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 01 de dezembro de 2017, corresponde a R$ 1.131,68 (um mil, cento e trinta e um reais e sessenta e oito centavos), sujeito a atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que se vencerem nesse período. Assim, fica V.S.ª intimado a comparecer, preferencialmente, na agência detentora do financiamento, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da última publicação deste edital. O pagamento também poderá ser efetuado no Cartório de Registro de Imóveis de Contagem, utilizando-se, para tanto, cheque administrativo ou visado, com cláusula "não à ordem", nominal a credora fiduciária. O Cartório está situado na Rua Joaquim Camargos, nº 110, Centro, Contagem, MG. O não cumprimento da referida obrigação garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97. Em obediência ao disposto no artigo 4º, §2º, do Provimento 61/CNJ/2017, informamos que são desconhecidos os dados relativos à qualificação das partes que não constam neste instrumento. Prenotação nº 454790. Contagem, 01 de dezembro de 2017. O Oficial, João Marques de Vasconcelos

Cartório Registro de Imóveis Adreia L. F. Vasconcelos ISC AUTORIZADA Comarca de Contagem/MG

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2018.

Pelo presente edital de convocação, o Sindicato dos Servidores do Legislativo do Município de Belo Horizonte – SINDSLEMBH, entidade sindical de 1º grau representante dos Servidores da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.535.076-0001-35, com sede na Rua Tenente Anastácio de Moura n° 99 – bairro Santa Efigênia , Cep-30.240-390, Belo Horizonte, Minas Gerais, em cumprimento ao art. 605 da CLT, cientifica a Direção da Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte, que para descontar dos salários de seus Servidores, referente ao mês de março de 2018, a contribuição sindical, cujo valor está estabelecido no artigo 582 da CLT e recolhe-la no mês de abril de 2018, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, sob pena de sua cobrança ser acrescida das cominações do artigo 600 CLT, ficando desde já notificados os servidores e Direção, que a assembleia geral extraordinária da categoria (associados ou não), realizada dia 07 de Dezembro de 2017 autorizou, previa e expressamente o desconto da contribuição sindical de todos os integrantes da categoria profissional, associados ou não, atendendo as formalidades exigidas nos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho. Belo Horizonte 01 de março de 2018. Marcos Belchior Ferraz Trindade - Presidente do SINDSLEMBH.

STETIK GROUP PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ/MF nº 13.370.301/0001-59 - NIRE 313.001.0709-4 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA -** Ficam convocados os Senhores Acionistas da Stetik Group Participações S/A ("Companhia") na forma prevista no Art. 124 da Lei nº 6.404/1976, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 15 de março de 2018, às 10:00, na sede social da Companhia, localizada na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Tomé de Souza, nº 273, 3º andar, parte, bairro Funcionários, CEP 30.140-130, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: (i) aumento do capital social da Companhia para subsequente aporte em empresa controlada para fins de recomposição de capital de giro; e (ii) alterar a remuneração global e individual da Diretoria. Todos os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas na Assembleia, em especial este Edital, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. Para participação e deliberação na Assembleia, os acionistas deverão comprovar sua titularidade das ações, por meio do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia, e apresentar documento de identidade. Aos acionistas que se fizerem representar por meio de procurador, solicitamos que o instrumento de mandato, nos termos do Art. 126 da Lei nº 6.404/76, seja depositado na sede da Companhia, preferencialmente com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia. Belo Horizonte, 01º de março de 2018. **Euler Alves Brandão -** Diretor.

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO
BOA ESPERANCA-MG
Data do leilão: 07/03/18 A partir das: 16:45
Local:AGENCIA DA CAIXA - RUA PRESIDENTE VARGAS, 925, CENTRO -BOA ESPERANCA-MG

ISAIAS ROSA RAMOS JUNIOR, Leiloeiro Oficial matricula JUCEMG: 831 estabelecido a AVENIDA FRANCISCO DE PAULA FERREIRA, Nº 959, PATOS DE MINAS, MG, telefone 3438142286 faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX_BNH, venderá na forma da lei Nº 8004, de 14/03/1990 e Decreto Lei Nº 70 de 21/11/66 e regulamentaçao complementar RC 58/67, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA.

A venda à vista, sem utilização de recursos do FGTS ou Carta de Crédito, será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e o saldo devidamente corrigido no prazo impreterível de 08(oito) dias, sob pena de perda do sinal dado.

A venda com financiamento da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA será feita através de Carta de Crédito, conforme normativo do Agente Financeiro, que poderá ser obtida junto a qualquer Agencia especificada ao lado dos contratos, após análise cadastral e comprovação de renda.

Os interessados na obtenção de Carta de Crédito para aquisição dos imóveis constantes deste edital e/ou utilização dos recursos do FGTS deverão procurar uma Agencia da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA indicada com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência com relação a data do leilão.

As vendas serão realizadas pelo maior lance.

É vedada a participação de empregados e dirigentes da CAIXA, seus companheiros ou cônjuges, casados sob o regime de comunhão universal ou comunhão parcial de bens, ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais.

As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas, inclusive condomínio, correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre os imóveis.

Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados.

SED 10589 - CONTRATO 8010000004260- EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA - BOA ESPERANCA. JOSE NILSON RIBEIRO COSTA, BRASILEIRO(A), TRABALHADOR RURAL CPF 06504570809, CI 18.476.499 SSP/MG, SOLTEIRO(A), **e cônjuge, se casado(a) estiver.**DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: RUA DAS TULIPAS, LOTE Nº 04, QUADRA 17, LOTEAMENTO JARDIM AEROPORTO, EM BOA ESPERANÇA, COM A AREA DE 200,00M2, COM TODAS AS SUAS INSTALACOES, BENFEITORIAS, PERTENCES, ACESSORIOS E GARAGEM SE HOUVER.
PATOS DE MINAS, 19/02/18
ISAIAS ROSA RAMOS JUNIOR

Cartório Almenara
Endereço: Av. Olindo de Miranda, 1000, Centro, Almenara, MG - 39900-000
Horário de atendimento: De segunda à sexta, das 09:00 às 17:00

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE ALMENARA - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Almenara, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, JOSE MARIA BRITO, CPF/CNPJ nº 70866562672, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, ou ao endereço do Cartório Almenara, Av. Olindo de Miranda, 1000, Centro, Almenara, MG - 39900-000, de segunda a sexta-feira, de 09:00 às 17:00 horas, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias consecutivos, o encargo no valor de R$ 951,02, em 30/01/2018, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 806060000499-3 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 2634, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Almenara . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Almenara. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Almenara, 16 de Fevereiro de 2018

Cândida Graciele Gonçalves Nobre
Oficial Substituta

Jeferson Pinto da Silva

Oficial de Registro

Cartório Almenara
Endereço: Av. Olindo de Miranda, 1000, Centro, Almenara, MG - 39900-000
Horário de atendimento: De segunda à sexta, das 09:00 às 17:00

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE DEVEDOR FIDUCIANTE

COMARCA DE ALMENARA - EDITAL DE INTIMAÇÃO

O/A Oficial do Cartório Almenara, com base no parágrafo 4º, do art. 26, da Lei nº 9.514/1997, vem intimar o(a) devedor(a) fiduciante, DOMINGOS BARBOSA LIMA, CPF/CNPJ nº 09761781682, que está(ão) em lugar(es) ignorado(s), incerto(s) ou inacessível(eis), para se dirigir(em), preferencialmente, ao endereço do(a) credor(a) fiduciário(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, ou ao endereço do Cartório Almenara, Av. Olindo de Miranda, 1000, Centro, Almenara, MG - 39900-000, de segunda a sexta-feira, de 09:00 às 17:00 horas, e satisfazer, no prazo de quinze dias, contados a partir da última publicação deste edital, que será publicado em três dias consecutivos, o encargo no valor de R$ 31.858,30, em 30/01/2018, sujeito à atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, relativo ao contrato nº 844440127743-8 e garantido por alienação(ões) fiduciária(s) registrada(s) na(s) matrícula(s) nº(s) 12358, do Livro 2 – Registro Geral, do Cartório Almenara . Na hipótese de o pagamento ser efetuado diretamente ao credor, o recibo deverá ser apresentado ao Cartório Almenara. Caso o pagamento não seja realizado diretamente a(o) credor(a), o pagamento perante a Serventia deverá ser por meio de cheque administrativo ou visado, com a cláusula "não à ordem", nominal ao credor fiduciário ou a seu cessionário. O não cumprimento da referida obrigação, no prazo de 15 (quinze) dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, nos termos do art. 26, §7º da Lei 9.514/1997. E, para que chegue ao conhecimento do(a) devedor(a), expediu-se este edital.

Almenara, 15 de Fevereiro de 2018

Cândida Graciele Gonçalves Nobre
Oficial Substituta

Jeferson Pinto da Silva

Oficial de Registro

PREFEITURA DE VESPASIANO.

PL 247/2017 - PP RP 83/2017. Homologação. Das partes: Pref de Vespasiano e a empresa FL de Oliveira Lobato Serv. Funerários - ME. Valor total de: R$ 448.260,00.

Extrato de ARP 007/2018 - PL 246/17 - PP 82/2017 - Município de Vespasiano e as empresas: Multiseg Uniformes e Equipam. Ltda-Epp - Valor - R$ 2.639,00 e Zênite Comercial Ltda - ME - Valor R$ 10.440,50. Vigência: 12 meses. FDO 147. Patrícia F. Macieira - Sec. Mun. de Adm.

PL 242/2017 - CP 05/2017. A CPL convoca os interessados p/ participarem da abertura das propostas comerciais das licitantes habilitadas, a se realizar às 10h do dia 08/03/2018, no Auditório da Prefeitura.

MUNICÍPIO DE CURVELO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL PREGÃO PRESENCIAL 003/2018

Objeto: Registro de preços para fornecimento de leite pasteurizado – exclusivo para MEs, EPPs ou equiparadas. - A sessão será à Av. D. Pedro II, 487, dia 20/3/18 às 14h. Inf./retirada Edital: Deptº. Suprimentos – (38)3722-2617. Av. D. Pedro II, 487, 2ª a 6ª feira, de 8 a 10 e de 12 a 18h.

Curvelo, 6/3/18. Valquíria M Duarte - Pregoeira

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 3ª VARA CÍVEL - EDITAL DE CITAÇÃO Prazo de 20 dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Ronaldo Batista de Almeida, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc Faz saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento que perante este Juízo e Secretaria tramitam os autos da Ação de Procedimento Comum, processo nº 1197301-38.2014.8.13.0024, que BANCO BRADESCO FINANCIAMENTO, inscrito no CNPJ sob nº 07.207.996/0001-50, move contra ROSSINI DE PAULA DO NASCIMENTO, inscrita no CPF sob nº 014.180.146-80. É o presente edital para citar a ré ROSSINI DE PAULA DO NASCIMENTO, inscrita no CPF sob nº 014.180.146-80, que se encontra em lugar incerto e não sabido, nos termos da ação de Procedimento Sumário, que tem por objeto a ação de cobrança, referente a contrato de Empréstimo firmado pela ré com o Banco BMC S.A e/ou BANCO FINASA BMC, com legitimidade para figurar no polo ativo o BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. Prazo para defesa: 15 dias, contados da decisão que deferir ou não a liminar. Para que chegue ao conhecimento os termos da ação e do art. 257, I, II e IV do CPC (não contestada a ação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados), expediu-se o presente edital. Belo Horizonte, 01 de março de 2018.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO, HOSPITALIDADE, ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA, CONDOMÍNIOS, COMÉRCIO HOTELEIRO, BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DE CATAGUASES E REGIÃO/MG
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – CONTRIBUIÇÃO SINDICAL – EXERCÍCIO 2018

O SINTHAC - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO, HOSPITALIDADE, ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA, CONDOMÍNIOS, COMÉRCIO HOTELEIRO, BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DE CATAGUASES E REGIÃO/MG, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ sob o nº. 04.664.914/0001-08, código da entidade sindical nº. 020.409.90500-8, com sede na Rua Nogueira Neves, nº. 187 – Sala 502 – Centro – Cataguases/MG, Telefone: (32) 3422–0990, na pessoa de seu Presidente, abaixo citado, atendendo ao que dispõe o Art. 605 da CLT, faz uso do presente edital para COMUNICAR aos empregadores das categorias profissionais de turismo, hospitalidade, instituto de beleza e cabeleireiros de senhoras, comércio hoteleiro e similares, edifícios comerciais, residenciais ou mistos (zeladores, porteiros, cabineiros, vigias e faxineiros), conservação de elevadores, empresas de asseio e conservação, casa de diversões, bailarinas, dançarinas, oficiais barbeiros (inclusive aprendizes, ajudantes, manicures e empregados de cabeleireiros para homens), empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis, instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas, lavanderias e similares, e limpeza urbana com abrangência nos municípios de Além Paraíba, Astolfo Dutra, Cataguases, Leopoldina, Muriaé, Santana de Cataguases, Ubá e Visconde do Rio Branco, que a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL de seus empregados, representados por esta entidade, referente ao exercício de 2018, conforme determina o art. 582 da CLT, deverá ser OBRIGATORIAMENTE DESCONTADA de todos os empregados o valor equivalente à 1 (um) dia normal de trabalho da remuneração relativa ao mês de março de 2018 e recolhida a favor da entidade, impreterivelmente até o dia 30 de Abril de 2018, conforme legislação em vigor e aprovado por unanimidade pelos trabalhadores em Assembleia Geral realizada em 02 de março de 2018. As guias de recolhimento da contribuição sindical urbana – GRCSU deverão ser emitidas através do site da Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br), poderá também ser solicitada pelo e-mail sinthac.mg@gmail.com ou retirada na sede da entidade. O Descumprimento os obrigará no débito atualizado com penas do artigo 600 da CLT. Os comprovantes de recolhimento, junto com a relação nominal dos empregados deverão ser encaminhados para a entidade sindical até 15 (quinze) dias após o recolhimento. Cataguases, 06 de março de 2018. Gabriel Veiga Pussente – Presidente.

Edital de Intimação

Intimação referente ao Contrato Habitacional nº 21466-4. Protocolo n. 22.849, do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Morada Nova de Minas, Minas Gerais, situado na Rua João Dayrell Pinto Ferreira, n. 300, Bairro Centro, em Morada Nova de Minas, Minas Gerais. Requerente(s): Cooperativa de Crédito do Triângulo Mineiro e São Francisco Ltda – SICOOB ARACOOP, inscrita no CNPJ sob o nº 03.320.525/0001-00. Intimação para cumprimento das obrigações contratuais relativas ao(s) encargo(s) vencido(s) e não pago(s), para quitação das parcelas em atraso referente à aquisição, garantia por Alienação Fiduciária, registrado sob a matrícula AV-23-4.544, do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Morada Nova de Minas, Minas Gerais, referente ao Contrato Habitacional nº 21466-4, sobre o imóvel rural Fazenda Catas Altas, lugar denominado Canjica, situado no município de Morada Nova de Minas, Minas Gerais. O valor do encargo(s) acima citado, posicionado em 12/02/2018, corresponde a R$82.222,83 (oitenta e dois mil, duzentos e vinte e dois reais e oitenta e três centavos). Pelo presente edital de intimação, fica intimado o Sr. RAFAEL AUGUSTO NUNES DA SILVA portador do CPF: 123.385.686-30, Sr. RUBENS NUNES DA SILVA portador do CPF:547.550.936-00 e Srª. IRILDA JOSÉ DA SILVA portadora do CPF: 734.944.536-91 , para se manifestar em relação ao pedido, perante o Oficial de Registro de Imóveis no endereço constante deste Edital, em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que caso não contestado presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente. Morada Nova de Minas, 01 de Março de 2018. A Oficiala Interina do Cartório do 1º Registro de Imóveis de Morada Nova de Minas, Marina Polcaro Garcia.

EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO DE 2018

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MEC^NICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE PIRAPORA,** com sede à Rua Argemiro Peixoto, n. 555, Bairro Centro, com base territorial nos Municípios de Pirapora/MG, pelo presente Edital, faz saber aos senhores empregadores nas INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE PIRAPORA, pertencentes ao 19º Grupo, no Município de Pirapora/MG, que conforme dispõe os arts. 578, 580 e 582, da NCLT, deverão descontar dos salários de seus empregados a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL correspondente a um dia de trabalho dos salários do mês de Março de 2018, conforme aprovado em assembleia, e recolhido às Agências da CEF, Banco do Brasil, ou os estabelecimentos bancários nacionais, até o dia 30 de Abril de 2018 (Art. 586 da NCLT). Ficam os interessados, cientificados, desde já que o não recolhimento da Contribuição Sindical de seus empregados até o dia 30 de Abril de 2018, importará na multa de 10% (dez por cento) nos primeiros trinta dias, com adicional de 2% (dois por cento) ao mês subsequente, juros de 1% (Hum por cento) e atualização monetária conforme estabelece o art. 600 da NCLT. Pirapora, 21 de fevereiro de 2018.

Adenildo Farias de Oliveira.
Presidente

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2018 – EDITAL DE NOTIFICAÇÃOO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, URBANOS, INTERMUNICIPAIS, INTERESTADUAIS, FRETAMENTO E TURISMO DE CONTAGEM E ESMERALDAS-MG - SINTETCON

inscrito no CNPJ sob o nº 20.903.729/0001-85, com sede na Rua Riso do Prado, nº 134, Bairro Jardim Eldorado, Contagem/MG, CEP: 32.310-440, a fim de atender ao princípio da publicidade e cumprir o que determina o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, pelo presente, vem **NOTIFICAR e CONVOCAR** às empresas do ramo de transporte rodoviário de passageiros, urbanos, intermunicipais, interestaduais, fretamento e turismo, setor operacional e administrativo, com contratação pela via direta, indireta ou terceirizada, estabelecidas na sua base territorial, compreendida pelos municípios de Contagem e Esmeralda, ambas no Estado de Minas Gerais, que a **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL** prevista no artigo 580, inciso I da CLT, devidamente aprovada pela Assembléia Geral da categoria, no valor corresponder a 1/30 (um trinta avos) da remuneração de cada empregado, deverá ser descontada na folha de pagamento de todos os empregados pertencentes à categoria profissional representada por estes Sindicato, relativa ao mês de **março de 2018,** , devendo os valores descontados serem recolhidos em favor do Sindicato, até o último dia **30 de abril de 2018**, nos estabelecimentos financeiros credenciados, em conta específica, através da GRCSU no Código Sindical 912.008.095.27244-9, com posterior remessa ao Sindicato de relação nominal dos trabalhadores contribuintes, com a indicação da função e salário percebido por cada empregado no mês do desconto, com o respectivo valor recolhido, acompanhada da GRCSU - Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana, devidamente quitada. Maiores informações poderão ser solicitadas a esta Entidade, com sede à rua Riso do Prado, nº 134, Bairro Jardim Eldorado, Contagem/MG, CEP: 32.310-440, telefone: (31) 3351-3382. Contagem, 05 de março de 2018. As. Gerson Geraldo Cesário – CPF 538.150.846-87 - Presidente do Sindicato.

COOPERATIVA BRASILEIRA DE TRANSPORTES AUTÔNOMOS LTDA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Belo Horizonte, 07 de março de 2018.

O presidente do Conselho de Administração da CBTA – Cooperativa Brasileira de Transportes Autônomos Ltda, usando as atribuições que lhe conferem o Estatuto Social e cumprindo as determinações do mesmo Estatuto, convoca os seus 208 associados, dos quais 199 com direito a voto, para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 25/03/2018 no salão de eventos localizado na Rua Santa Bárbara nº 130, bairro Sagrada Família, Belo Horizonte/MG, às 07hs, em 1ª chamada, com a presença de 2/3 dos associados, ou às 08hs, em 2ª chamada, com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda às 09hs, em 3ª chamada, com a presença de no mínimo 10 associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 – Julgamento de recursos de processos de eliminação;
2 – Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e de dois novos membros para o Comitê de Gestão do Fundo de Amparo ao Cooperado;
3 – Prestação de Contas do ano de 2017, conforme artigo 48 do Estatuto Social;
4 – Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas;
5 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Ética e do Comitê de Gestão do Fundo de Amparo ao Cooperado.

Serviço do Registro de Imóveis - Comarca de Contagem
OFICIAL: João Marques de Vasconcellos
Rua Joaquim Camargos, 110 - Centro - Contagem - MG - CEP 32041-440 - Tel.: (31) 3398-1093

EDITAL DE INTIMAÇÃO DO SR. FRANKLIN FERREIRA FELIX

O Oficial do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Contagem, MG, na forma da lei, etc., FAZ SABER A QUANTOS ESTE VIREM OU DELE TIVEREM NOTÍCIA, que cumprindo o disposto no art. 26 da Lei 9.514/97, e a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, em Brasília, DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, credora do contrato nº 855551119898-4, garantido por alienação fiduciária, referente ao imóvel constituído pelo apartamento 203, situado à Rua São Geraldo, nº 377, BAIRRO PARQUE DOS TURISTAS, Município de Contagem, MG, matriculado sob o nº 92.234, fica intimado o devedor **FRANKLIN FERREIRA FELIX**, brasileiro, solteiro, CPF 061.676.766-82, em lugar incerto e não sabido, a cumprir as obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos e não pagos. O valor deste(s) encargo(s), posicionado(s) em 10 de janeiro de 2018, corresponde a R$ 3.329,03 (três mil, trezentos e vinte e nove reais e três centavos), sujeito a atualização monetária, juros de mora e despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que se vencerem nesse período. Assim, fica V.S.ª intimado a comparecer, preferencialmente, na agência detentora do financiamento, onde deverá efetuar a purga do débito acima discriminado, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados a partir da última publicação deste edital. O pagamento também poderá ser efetuado no Cartório de Registro de Imóveis de Contagem, utilizando-se, para tanto, cheque administrativo ou visado, com cláusula "não à ordem", nominal a credora fiduciária. O Cartório está situado na Rua Joaquim Camargos, nº 110, Centro, Contagem, MG. O não cumprimento da referida obrigação garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei 9.514/97. Em obediência ao disposto no artigo 4º, §2º, do Provimento 61/CNJ/2017, informamos que são desconhecidos os dados relativos à qualificação das partes que não constam neste instrumento. Prenotação nº 455799. Contagem, 10 de janeiro de 2018. O Oficial, João Marques de Vasconcelos

Adriana L. F. Vasconcellos – Cartório Registro de Imóveis – Comarca de Contagem/MG

EDITAL DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO DE 2018

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE PATOS DE MINAS**, com sede à Rua Cônego Getúlio, n. 690, Bairro Centro, com base territorial no Município de Patos de Minas/MG, pelo presente Edital, faz saber aos senhores empregadores nas INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE PATOS DE MINAS, pertencentes ao 19º Grupo, no Município de Patos de Minas/MG, que conforme dispõe os arts. 578, 580 e 582, da NCLT, deverão descontar dos salários de seus empregados a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL correspondente a um dia de trabalho dos salários do mês de Março de 2018, conforme aprovado em assembleia, e recolhido às Agências da CEF, Banco do Brasil, ou os estabelecimentos bancários nacionais, até o dia 30 de Abril de 2018 (Art. 586 da NCLT). Ficam os interessados, cientificados, desde já que o não recolhimento da Contribuição Sindical de seus empregados até o dia 30 de Abril de 2018, importará na multa de 10% (dez por cento) nos primeiros trinta dias, com adicional de 2% (dois por cento) ao mês subsequente, juros de 1% (Hum por cento) e atualização monetária conforme estabelece o art. 600 da NCLT. Patos de Minas, 10 de março de 2018.

Cícero João de Lima.
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ERA – MG, TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2018. Alteração da data de abertura. Sessão: 12/04/2018 às 14:00 e cadastro: 09/04/18 até as 17:00. Editais disponíveis no Departamento de Compras, rua João Pinheiro, nº 91, Bairro Centro ou no site: www.novaera.mg.gov.br. Contatos através do telefone (31) 3861-4204. Laura Maria Carneiro de Araújo – Prefeita Municipal.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os condôminos do Condomínio Residencial Condados da Lagoa, em dia com as suas obrigações condominais, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária (AGO) para votar na eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, com mandatos a partir de 16 de março de 2018 até 15 de março de 2021.

Data da AGO: 10 de março de 2018.
Horário: de 09:00 (abertura) às 16:00 (encerramento)
Local: Escritório Administrativo

Lagoa Santa, 21 de fevereiro de 2018.

Paulo Roberto Delgado Costa Reis
Presidente do Conselho Deliberativo

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2018 – EDITAL DE NOTIFICAÇÃO O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA DE CONTAGEM E ESMERALDAS/MG – SITTRACON

inscrito no CNPJ sob nº 19.502.491/0001-05, com sede na Rua Riso do Prado, nº 134, Bairro Jardim Eldorado, Contagem/MG, CEP: 32.310-440, a fim de atender ao princípio da publicidade e cumprir o que determina o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, pelo presente, vem NOTIFICAR e CONVOCAR às empresas do ramo de transporte rodoviário de carga e do setor operacional e administrativo, com contratação pela via direta, indireta ou terceirizada, estabelecidas na sua base territorial, compreendida pelos municípios de Contagem e Esmeralda, ambas no Estado de Minas Gerais, que a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL prevista no artigo 580, inciso I da CLT, devidamente aprovada pela Assembleia Geral da categoria, no valor corresponder a 1/30 (um trinta avos) da remuneração de cada empregado, deverá ser descontada na folha de pagamento de todos os empregados pertencentes à categoria profissional representada por este Sindicato, relativa ao mês de março de 2018, devendo os valores descontados serem recolhidos em favor do Sindicato, até o último dia 30 de abril de 2018, nos estabelecimentos financeiros credenciados, em conta específica, através da GRCSU no Código Sindical 915.008.095.89166-8, com posterior remessa ao Sindicato de relação nominal dos trabalhadores contribuintes, com a indicação da função e salário percebido por cada empregado no mês do desconto, com o respectivo valor recolhido, acompanhada da GRCSU - Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana, devidamente quitada. Maiores informações poderão ser solicitadas a esta Entidade, com sede à Rua Riso do Prado, nº 134, Bairro Jardim Eldorado, Contagem/MG, CEP: 32.310-440 telefone: (31) 3351-3382. Contagem, 05 de março de 2018. As. Argemiro dos Santos – CPF 130.845.346.91 - Presidente do Sindicato.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PILAR - CNPJ 20.462.131/001-06
AV. AFONSO PENA, 1626, BAIRRO BOA VIAGEM, CEP 30130-005 - BH – MG

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, A SER REALIZADA DIA 22 DE MARÇO DE 2018

Ficam os senhores condôminos do Condomínio do Edifício Pilar, sito à Av. Afonso Pena, 1626, BH/MG, convocados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 22/03/2018 no Salão de Festas do Condomínio, às 18:30 horas em primeira chamada com 2/3 dos condôminos ou às 19:30 horas em segunda chamada com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem sobre as matérias da seguinte ordem do dia:

1 - Prestação de contas do período de 01-03-2017 a 31-03-2018,
2 - Saldos financeiros, quadro da inadimplência, fundo de reserva das Receitas Extraordinárias,
3 - Aprovação da proposta orçamentária para o período de 01-04-2018 a 31-03-2019 e definição novos valores da taxa condominial, aluguel de vagas de veículos e motos, aluguel salão de festas,
4 - Eleição do Conselho Fiscal e responsáveis pela movimentação da conta corrente bancária conjunta para o período de 01/04/2018 a 31/03/2019,
5 – Divulgação das ações judiciais em curso e das ações novas
6 – Definição das obras prioritárias e pagamentos assumidos para o período de abril/18 a março/19
7 - Divulgação obras e serviços realizados,
8 - Outros assuntos que não necessitam de votação.

BELO HORIZONTE, 07 DE MARÇO DE 2018
ELIZABETH MARIA ZACARIAS- SÍNDICA

Comarca de Itabirito
Edital para Intimação

Domingos Sávio Lopes Simões, Oficial Substituto do Registro de Imóveis da Comarca de Itabirito, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc.

Pelo presente edital, passado na forma do § 4º do art. 26 da Lei 9.514/97, FLÁVIA BRANT JUNQUEIRA, fica intimada para, no prazo de **15 (QUINZE) DIAS**, contados a partir da última publicação do presente, para cumprimento das obrigações contratuais relativas aos encargos vencidos e não pagos, nos termos do contrato de financiamento, garantido por Alienação Fiduciária **nº 155550904421-7**, firmado com a Caixa Econômica Federal, registrado sob o **n.º 3** da **Matrícula 13.556**, deste Cartório, referente ao **lote 05, quadra 02, loteamento Villa Bella, desta cidade de Itabirito/MG, CEP 35.450-000**, e cujo valor posicionado até a data de **25/02/2018** é de **R$15.068,92**, sujeito à atualização monetária, aos juros de mora e às despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também, os encargos que vencerem no prazo desta intimação. O pagamento (purga da mora) poderá ser feito neste Cartório, à Rua Rosalino Gonçalves Magalhães, nº 59, loja 04, Centro, Itabirito, no prazo improrrogável de **15 (QUINZE) DIAS**, ficando V.Sa. cientificada que o não cumprimento da referida obrigação, no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária – Caixa Econômica Federal, nos termos do art. 26 § 7º da Lei 9.514/97. Dado e passado nesta cidade de Itabirito, aos 26 de fevereiro de 2018. Eu, Domingos Sávio Lopes Simões, o subscrevi e assino. O Oficial Substituto,

SAAE – SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CARMO DE MINAS

2ª CHAMADA: Processo nº. 012/2018, Pregão Presencial nº. 009/2018 Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços de lavagem de veículos. Data para entrega da Documentação e Proposta Comercial 19/03/2018 até as 13:30 horas. Abertura Prevista p/ 19/03/2018 às 13:40 horas. Informações pelo telefone (035) 3334-2042, site www.saaecarmodeminas.mg.gov.br ou e-mail: licitacoes@saaecarmodeminas.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROMÃO/MG

Proc. 23/18 - PP 13/18 - Aquis. utensílios domésticos - Credenc: 26/3/18 - 09h.

Proc. 24/18 - PP 14/18 - Aquis. móveis e equip. eletronicos - Credenc: 26/3/18 - 13h - licitacao.prefeituraromao2017@gmail.com - saoromao.mg.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTA DE LEITE/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREF. MUNICIPAL DE FRUTA DE LEITE/MG — torna público o Processo Licitatório nº 013/2018, Pregão Presencial para Registro de Preço nº 005/2018. Objeto: **AQUISIÇÃO DE LANCHES (PÃES, BOLOS, BISCOITOS, SALGADOS E SUCOS NATURAIS), PARA ATENDER A DEMANDA DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS.** Abertura da sessão: 21/03/2018 às 08h00min. Edital disponível através do site: www.frutadeleite.mg.gov.br – **Pregoeira Oficial: Tamires Ribeiro.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME

A PREFEITURA MUNICIPAL DE MATEUS LEME/MG, por meio da sua Assessoria de Licitações e Contratos, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar licitação na modalidade **PREGAO PRESENCIAL 014/2018 – REGISTRO DE PREÇOS**, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO CIMENTO E DE ARTEFATOS DE CIMENTO, conforme especificações do ANEXO I, do edital**. A abertura está prevista para o dia **20/03/2018, às 08:30 horas**. Cópias do Edital poderão ser adquiridas até o dia **20/03/2018**, na Sede da Prefeitura, localizada à Rua Pereira Guimarães, nº 08, Centro, Assessoria de Licitações e Contratos, no horário de **08:00 às 16:00** hs. ao preço de R$ 10,00 **mais taxa de expediente** e/ou gratuitamente quando solicitadas pelo e-mail: licitacao@mateusleme.mg.gov.br . Outras informações pelo telefone (31) 3537-5805 ou 3537-5829.

Adm. Sérgio Guimarães Leite – Assessor de Licitações e Contratos.
Mateus Leme, 06 de março de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO/MG

Informa o **Pregão Presencial N.º 018/2018 – Aquisição de grupo gerador diesel 30 Kva,** atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de São Gonçalo do Rio Abaixo/MG**.** As propostas deverão ser entregues **até as 09:00 horas do dia 21/03/2018. A abertura dos envelopes será realizada, a partir das 09:00 horas, no mesmo dia e local** no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal – R. Henriqueta Rubim, N.º 27 – Centro - SGRA, onde poderá ser obtido o Edital completo.

S. G. R. Abaixo. 26 de Fevereiro de 2018
Antônio Carlos Noronha Bicalho
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO SÁ/MG

Processo Licitatório nº 026/2018 - Pregão Presencial SRP nº 013/2018. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de baterias para a frota de veículos do Município de Francisco Sá/MG. Abertura da sessão dia **16 de março de 2018 às 09h00min.** Telefone: 38 - 3233-1325 ou e-mail: licitacaofranciscosa2017@gmail.com

Pregoeira Oficial: **Rosângela Oliveira Ramos**

PREFEITURA BELO HORIZONTE — SUS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 108/2017

Processo: 04.000.788.17.45
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de BROCA ODONTOLÓGICA, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 15/03/2018.
- •Abertura das propostas dia 05/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 05/04/2018 a partir de 09:30 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO 153/2017

Processo: 04.001.109.17.37
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de PAPEL PARA IMPRESSORA DE ULTRA-SOM MONOCROMÁTICA, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 15/03/2018.
- •Abertura das propostas dia 05/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 05/04/2018 a partir de 09:30 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO 191/2017

Processo: 04.001.626.17.89
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR E ENFERMAGEM, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 19/03/2018.
- •Abertura das propostas dia 09/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 09/04/2018 a partir de 09:30 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO 195/2017

Processo: 04.001.811.17.09
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de DISPOSITIVO E CATETER, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 19/03/2018.
- •Abertura das propostas dia 09/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 09/04/2018 a partir de 09:30 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO 058/2017

Processo: 04.000.278.17.69
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de MEIOS DE CULTURA, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 19/03/2018.
- •Abertura das propostas dia 09/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 09/04/2018 a partir de 09:30 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO 106/2017

Processo: 04.000.693.17.30
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços para aquisição de MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 22/03/2018.
- •Abertura das propostas dia 12/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 12/04/2018 a partir de 09:30 horas.

PREGÃO ELETRÔNICO 179/2017

Processo: 04.001.594.17.94
OBJETO: Constitui objeto deste Pregão o Registro de Preços, para aquisição de DERMOCOSMÉTICOS EM ATENDIMENTO A MANDADOS JUDICIAIS, para atender demanda do Município de Belo Horizonte, por um período de 12 (Doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo I deste Edital.
- •Início da recepção de propostas em 05/04/2018.
- •Abertura das propostas dia 26/04/2018 às 09:00 horas.
- •Abertura da sessão de lances dia 26/04/2018 a partir de 09:30 horas.

O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da INTERNET.
Para participar da sessão de abertura do Pregão Eletrônico os interessados deverão providenciar o cadastro no Portal de Compras "Licitações Caixa", gratuitamente, para obtenção da senha de acesso.
Para obter informações sobre o sistema "Pregão Eletrônico" poderá ser acessado o sítio: www.licitacoes.caixa.gov.br. Prazo para disputa será de 5 (Cinco) minutos para cada lote, acrescido de até 30 (Trinta) minutos, fixados aleatoriamente pelo sistema. O sistema emitirá, durante a disputa, aviso alertando para o encerramento iminente do Pregão. Para obter informações sobre o cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores - Belo Horizonte/MG) poderá ser acessado o sítio: www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar no telefone (31) 3277-4677. O Edital está disponível no sítio: www.pbh.gov.br, opção "licitação".

Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Compras, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG ou pelo telefone (31) 3277-7735 e fax: (31) 3277-7781.

Gelcimar Dias Santana
Gerência de Compras

Jackson Machado Pinto
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIANA/MG. TP Nº 007/2018. Objeto: Contratação de empresa especializada, para prestação de reforma da quadra coberta do Distrito de Padre Viegas, Município de Mariana/MG. Contrato de Financiamento BDMG Nº 240.265/17. Abertura: 23/03/2018 às 13:45min. Informações, esclarecimentos e edital sala da CPL. Praça JK S/Nº, Centro de 08:00 às 17:00 horas. Site: www.pmmariana.com.br, e-mail: licitacaoprefeituradamariana@gmail.com. Tel: (31) 3557-9055. Mariana, 06 de Março de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO DE MINAS/MG

Aviso de Licitação
Processo nº 059/2018
Pregão Presencial nº 020/2018

Objeto: Contratação de empresa destinada a prestação de serviços de arbitragem em eventos esportivos neste município, com entrega dos envelopes até as 08:00:00 horas do dia 23/03/2018. Maiores informações pelo telefone (038) 3824-1356 – ou através do e-mail licitacao@riopardo.mg.gov.br ou ainda na sede da Prefeitura Municipal de Rio Pardo de Minas.

06/03/2018
Marcus Vinicius de Almeida Ramos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO DE MINAS/MG

Aviso de Licitação
Processo nº 060/2018
Pregão Presencial nº 021/2018

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de buffet destinada à prestação de serviços em eventos das diversas secretarias deste município, com entrega dos envelopes até as 08:00:00 horas do dia 26/03/2018. Maiores informações pelo telefone (038) 3824-1356 – ou através do e-mail licitacao@riopardo.mg.gov.br ou ainda na sede da Prefeitura Municipal de Rio Pardo de Minas.

06/03/2018
Marcus Vinicius de Almeida Ramos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARDO DE MINAS/MG

Aviso de Licitação
Processo nº 061/2018
Pregão Presencial nº 022/2018

Objeto: Aquisição de equipamentos elétricos, hidráulicos e materiais de consumo destinados a manutenção dos poços artesianos das comunidades rurais deste município, com entrega dos envelopes até as 08:00:00 horas do dia 27/03/2018. Maiores informações pelo telefone (038) 3824-1356 – ou através do e-mail licitacao@riopardo.mg.gov.br ou ainda na sede da Prefeitura Municipal de Rio Pardo de Minas.

06/03/2018
Marcus Vinicius de Almeida Ramos – Prefeito Municipal.

HOJE EM DIA
ANUNCIE AQUI (31) 3236-8001

SAAE-SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GOVERNADOR VALADARES/MG

EDITAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 007/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2018. O SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Governador Valadares, torna público que fará realizar o **Processo Licitatório nº 007/2018**, na modalidade de **Pregão Presencial nº 006/2018 - tipo menor preço por item,** que tem por objeto a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). O Edital encontra-se disponível no site: www.saaegoval.com.br, podendo ser obtido também através do email licitacao@saaegoval.com.br. O início de julgamento dar-se-á às **09h00min do dia 20 de março de 2018.**

Governador Valadares, 06 de março de 2018.
(a): Alcyr Nascimento Júnior - Diretor Geral do SAAE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRAVÂNIA/MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2018 O MUNICÍPIO DE MIRAVÂNIA- MG torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial para eventual Registro de Preços, do tipo menor preço por item, nos termos da Lei 10.520/02, 8.666/93 e do Decreto Municipal nº 0002/2005, para CONTRATAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS TAIS COMO: PEDREIRO, AJUDANTE DE PEDREIRO, ASSENTADOR DE MEIO FIO, CAPINADOR DE RUAS E ROÇADOR DE ESTRADAS, PINTOR, CARPINTEIRO, SERRALHEIRO, PODADOR DE ARVORES EM ATENDIMENTO AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS, no dia 19/03/2018 as 8h:00min. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de Miravânia, Rua Marcos Pereira Viana Filho, 175 – B – Centro – CEP 39.465-000 - Miravânia (MG). Informações:(38)3615-8122, E-mail: licitacao@miravania.mg.gov.br, www.miravania.mg.gov.br. 05 de Março de 2018. Mariceuma Mota da Silva – Pregoeira Oficial.

Pelo presente edital de Recolhimento de Contribuição Sindical Urbana, o **Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Estado de Minas Gerais,** inscrito no CNPJ sob o nº 25.578.642/0001-01, com sede na Av. Augusto de Lima, nº. 233, conjunto/salas 1325/1329, Centro, em Belo Horizonte/MG, Cep: 30.190-000, para cumprimento do disposto no art. 605 da C.L.T., cientifica os empregadores de Técnicos de Segurança do Trabalho, estabelecidos na sua base territorial, de que deverão descontar dos salários de seus empregados, Técnicos de Segurança do Trabalho, referente ao mês de março/18, 1/30 do salário a título de contribuição sindical, cujo valor está estabelecido no art.582 da CLT e recolhê-la no mês de abril de 2018, no Banco Caixa Econômica Federal, Agencia 0935, Conta 1577-4, Código Sindical 921.005.371.04189-7 , sob pena de sua cobrança ser acrescida das cominações do artigo 600 da CLT, ficando desde já notificados os senhores empregados e empregadores, que a assembleia geral extraordinária realizada dia **28/10/2017** autorizou, previa e expressamente o desconto da contribuição sindical de todos integrantes da categoria profissional, associados ou não, atendendo às formalidades exigidas nos artigos 545, 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho.

Belo Horizonte, 07/03/2018. Cláudio Ferreira dos Santos. Presidente

Bradesco Pro frente. LEILÃO SOMENTE ONLINE 47 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 5ª feira, 22/03/2018 a partir das 10h00
FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
Imóveis localizados em: BA CE GO MA MG MT PE PR RJ RS SC SE SP TO
•Apartamentos • Áreas Rurais • Casas• Imóveis Comerciais • Terrenos
✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ SINAL E O SALDO EM 12 MENSAIS IGUAIS: 24, 36 OU 48 MESES ✓ FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO EM ATÉ 360 MESES
LOTE 27 - PEDRO LEOPOLDO/MG - CASA
Rua Antenor Pereira, 121
LAGOA SANTO ANTÔNIO
ÁREA TERRENO: 1.912,73m²
ÁREA CONSTRUÍDA ESTIMADA: 150,00m²
Lance mínimo: R$ 207.000,00
LOTE 30 - CLÁUDIO/MG
ÁREA RURAL C/ 4,35,00ha
Denominada São Bento
(com casa de morada em mau estado de conservação)
Lance mínimo: R$ 42.000,00
Lances "on-line", condições de venda e pagamento, fotos consulte: www.FREITASLEILOEIRO.com.br
Mais informações consulte: www.BRADESCO.com.br
Mais informações: (11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316

PREFEITURA MUNICIPAL DE NANUQUE/MG

Errata ao Edital da Tomada de Preço 002/2017- Processo Administrativo Nº 023/2018. O Município de Nanuque, através do Presidente da CPL, nos termos da Legislação em vigor, faz saber que foi realizado errata a Tomada de Preço 002/2018 para Contratação de Agência de Publicidade e Propaganda para Criação Produção de Peças Publicitárias, Peças de Comunicação Visual, Peças de Comunicação Eletrônica, Planejamento de Comunicação Institucional, Pesquisas, Desenvolvimento de Campanhas Publicitárias, Divulgação de Eventos e Campanhas nas Mídias de Radio, Televisão e Imprensa, Produção de Materiais Gráficos e outros elementos de Divulgação a serem realizadas pelo Município**. Fica Retificado no Edital a data da realização da Sessão pública – conforme segue: onde se lê:** a Sessão Pública será realizada ás 09:00hs do dia 20 de março de 2018 **leia-se:** a Sessão Pública será realizada ás **09:00hs do dia 17 de Abril de 2018 .** As demais cláusulas permanecem inalteradas. Demais informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico: www.nanuque.mg.gov.br. Município de Nanuque/MG, em 06 de Março de 2018.

Renato Inácio dos Santos. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NANUQUE/MG

Errata ao aviso de licitação do Pregão 008/2018- Processo Administrativo Nº 026/2018. O Município de Nanuque, através do Presidente da CPL, nos termos da Legislação em vigor, faz saber que foi realizado errata ao Pregão 008/2018 para Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de Manutenção corretiva e preventiva, com Fornecimento de Peças, em Equipamentos Odontológicos, para Atender A Secretaria Municipal de Saúde deste Município de Nanuque, Unidades Básicas de Saúde Bucal do Município e CEO-Centro Especializado de Odontologia. **Fica Retificado no Aviso de Licitação – conforme segue: onde se lê:** A prefeitura de Nanuque/MGe torna público que realizará Pregão Presencial 026/2018, **leia-se:** A prefeitura de Nanuque/MG torna público que realizará Pregão Presencial 008/2018**.** As demais cláusulas permanecem inalteradas. Demais informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico: www.nanuque.mg.gov.br. Município de Nanuque/MG, em 06 de março de 2018.

Renato Inácio dos Santos. Pregoeiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE JAÍBA/MG

Publicação de Resultado de Pregão - **CONTRATO Nº 002/2018**. Vigência 31/12/2018 - Valor de contratação R$ 9.210,00 (Nove mil duzentos e dez reais) - Partes interessadas: Câmara Municipal de Jaíba/MG e Posto Central de Jaíba inscrita no CNPJ sob nº 07.247.546/0001-90 - Fund. Legal: Lei 8666/93 e 10.520/02, PRC 001/2018 - PREGÃO 001/2018 - Objeto - "Aquisição de combustíveis para abastecimento dos veículos da Câmara Municipal de Jaíba/MG.", - Signatários: Cesar Luiz da Silva e Marcos Fagner Cardoso p/ contratado.

Publicação de resultado de Pregão - **CONTRATO Nº 003/2018**. Vigência 31/12/2018 - Valor de contratação R$ 139.050,00 (Cento e trinta e nove mil e cinquenta reais) - Partes interessadas: Câmara Municipal de Jaíba/MG e Auto Posto Verde Azul Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 20.794.996/0001-61 - Fund. Legal: Lei 8666/93 e 10.520/02, PRC 001/2018 - PREGÃO 001/2018 - Objeto - "Aquisição de combustíveis para abastecimento dos veículos da Câmara Municipal de Jaíba/MG.", - Signatários: Cesar Luiz da Silva e Darcy da Silveira Glória p/ contratado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG - EXTRATO DO EDITAL - Processo Licitatório 015/2018, Pregão Presencial n.º 010/2018. A P.M. de Paulistas-MG, torna público que realizar. Objeto: Registro de Preços para Futura Contratação de Fornecedor visando aquisição futura de Gêneros Alimentícios, em atendimento a Prefeitura Municipal de Paulistas - MG. Exclusiva de microempresas - ME e empresas de pequeno porte – EPP e Microempreendedor individual – MEI. Entrega dos Envelopes até o dia 20 de Março de 2018 as 13hs00min. Informações pelo Tel. (33) 3413-1183, E-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br, em horário comercial. Evandro Ribeiro Carvalho, Prefeito Municipal. Paulistas-MG, 05 de Março de 2018.

EDITAL DE INCINERAÇÃO DE DOCUMENTOS

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FERRO E METAIS BÁSICOS DE BELO HORIZONTE, NOVA LIMA, ITABIRITO, SABARÁ, SANTA LUZIA, RIO ACIMA E RAPOSOS/MG** inscrito no Cadastro das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o número 17.448.325/0001-34, com sede na Rua Silveira, nº 96, no Bairro da Graça em Belo Horizonte/MG - CEP: 31.140-000, entidade sindical de 1º grau do sistema federativo sindical representativa da categoria profissional dos trabalhadores com vínculo empregatício em empresas de extração de ferro e metais básicos, neste ato representado por seu Presidente **SEBASTIÃO ALVES DE OLIVEIRA**, vem através do presente edital, com fulcro no princípio da **PUBLICIDADE** e no uso de suas atribuições estatutárias, tornar público que, consoante os termos do § 2°, do artigo 551 da CLT, será realizada a incineração dos documentos comprobatórios dos atos de receita e despesa do ano de 2012 e dos anos anteriores, no prazo de cinco dias da publicação do presente edital. E para conhecimento de todos, expede o presente edital na forma da Lei. Belo Horizonte, 06 de março de 2018.

Sebastião Alves de Oliveira - Presidente.

CONJUNTO FREDERICO CORRÊA - GARAGE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados Senhores,

Na qualidade de Síndico do Conjunto Frederico Corrêa - Garage, sirvo-me da presente para convocar V.Sas. para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia **22 de Março de 2018**, quinta-feira, na Sala 705, do prédio da Rua Tupis, n°. 457, às 17:00 horas, em Primeira Convocação com número regimental de participantes, e às 17:30 horas, em Segunda Convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre as seguintes ORDENS DO DIA: **A) Prestação de Contas e sua aprovação - Exercícios 2016 e 2017; B) Eleição de Síndico e Conselheiros - Biênio 2018/2020; C) Outros assuntos de interesse do Condomínio;** É lícito aos Senhores Condôminos se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procurador, sendo que este poderá representar uma soma de Condôminos que representem 5 (cinco) unidades autônomas, com procurações específicas e com firma reconhecida em Cartório. A ausência dos Senhores Condôminos não os desobrigam de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. Os condôminos em atraso com o pagamento de suas obrigações condominiais não poderão votar nas deliberações da Assembleia. Belo Horizonte/MG, 05 de Março de 2018.

(ass.) Conjunto Frederico Corrêa - Garage - Leonardo Tasmo Azevedo - Síndico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DOS MACHADOS/MG

Aviso de Licitação – Processo nº 007/2018 - Tomada de Preços nº 01/2018 - Objeto: Contratação de empresa para execução indireta de obra objetivando-se a continuação da Modernização de Campo de Futebol, em atendimento ao Contrato de Repasse nº 1.007.040-73/2013/ME/CAIXA, conforme Projeto, Memorial Descritivo, planilhas e plantas integrantes ao edital. Data da entrega dos envelopes de habilitação e propostas: 21/03/2018 às 09:00hs. Data de julgamento: 21/03/2018 às 09:00hs. Local: Praça Santo Antônio, 01–Centro, Riacho dos Machados/MG. Edital completo no setor de licitações da prefeitura, maiores informações (38) 3823-1112.

Riacho dos Machados/MG, 05 de março de 2018.

Elton Marques de Almeida – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DOS MACHADOS/MG

Aviso de Licitação –Pregão Presencial nº 07/2018 - Exclusivo para Micro e Pequenas Empresas - Objeto: Registro de preços contratação de empresas para fornecimento de pneus novos, primeiro uso, câmaras de ar e serviço de alinhamento, balanceamento em atendimento à frota desta municipalidade. Dia da licitação: 19/03/2018 às 09:30hs. Local: Praça Santo Antônio, 01–Centro, Riacho dos Machados/MG. Edital disponível no setor de licitação da prefeitura, maiores informações (38) 3823-1112.

Riacho dos Machados/MG, 05 de março de 2018.

Elton Marques de Almeida – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO: Processo nº 77/2018 – Inexigibilidade de Licitação: 09/2018. Considerando a Solicitação de Material/Serviço nº **58/2018**, nos termos do artigo 25, inciso III, da Lei n° 8666/93 e da situação de inexigibilidade de licitação; considerando a necessidade de manter as atividades institucionais, prioridades e metas previstas na LDO e PPA, , nos termos da Solicitação de **Material/Serviço nº 58/2018**, emitida pela Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, **RATIFICO** a contratação de empresa especializada na locação de software de orçamentação eletrônica, visando estimar os custos de peças para reparação de automóveis, caminhões e motos, representado pela empresa **AUDATEX BRASIL SERVIÇOS LTDA., inscrita no CNPJ nº 02.144.891/0001-85,** sendo o mais indicado a executar com exclusividade o objeto descrito no referido processo. Alfenas, 06 de março de 2018– Antônio Anchieta de Brito. Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano.

O PREGOEIRO, comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL n°006/2018,** tipo **MENOR PREÇO POR ITEM.** Objeto; Tem por objeto registrar preço para futura e eventual aquisição de ração para atender aos cães que passarem por procedimentos de orquiectomia canina, ovário salpingohisterectomia canina através do Fundo Municipal de Saúde, conforme especificações constantes deste Termo de Referência. **Sessão dia 26/03/2018 16:00 horas.** Edital completo na Divisão de Licitação desta Prefeitura, ou pela internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br. Alfenas (MG), 06 de março de 2018. Anna Carolina Silvério Martins – Pregoeira.

O PREGOEIRO, Comunica aos interessados que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL n°007/2018,** tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**. Objeto; Tem por objeto registrar preço para futura e eventual aquisição de artigos mortuários para serem utilizados no Velório Municipal. **Sessão dia 02/04/2018 14:00 horas.** Edital completo na Divisão de Licitação desta Prefeitura, ou pela internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br. Alfenas (MG), 06 de março de 2018. Roberto Dias de Alencar – Pregoeiro.

PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 001/2018
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, através da **DIRETORIA DE COMPRAS -** Realizará licitação supramencionada - Objeto: Registro de Preços para futura ou eventual contratação de empresa para fornecimento de materiais hospitalares, em atendimento à Secretaria acima citada. O Credenciamento para este Pregão deverá ser efetuado até às 23:59 horas do dia 22/03/2018, exclusivamente por meio eletrônico, conforme formulário disponibilizado no site da Caixa Econômica Federal - http://licitacoes.caixa.gov.br. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até às 09:00 horas do dia 23/03/2018 e o início dos Lances na Internet será das 09:00 até às 10:00 horas do dia 26/03/2018, no mesmo endereço WEB. Uberlândia, MG 06 de março de 2018. GLADSTONE **RODRIGUES DA CUNHA FILHO -** SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 022/2018 CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, através da **DIRETORIA DE COMPRAS** - Realizará licitação supramencionada - Objeto: Registro de Preços para futura ou eventual contratação de empresa para fornecimento de materiais hospitalares, em atendimento à Secretaria acima citada. O Credenciamento para este Pregão deverá ser efetuado até às 23:59 horas do dia 22/03/2018, exclusivamente por meio eletrônico, conforme formulário disponibilizado no site da Caixa Econômica Federal - http://licitacoes.caixa.gov.br. A sessão pública na Internet para recebimento das Propostas estará aberta até às 09:00 horas do dia 23/03/2018 e o início dos Lances na Internet será das 13:00 até às 14:00 horas do dia 26/03/2018, no mesmo endereço WEB. Uberlândia, MG, 05 de março de 2018. **GLADSTONE RODRIGUES DA CUNHA FILHO -** SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE.

FUNDAÇÃO HEMOMINAS
AVISO DE LICITAÇÃO

Comunica a realização do Pregão - Proc.2320310.018/2018 "Prestação de serviços de calibração de equipamentos" abertura dia 19/03/2018 às 09:00hs; realizando-se no site www.compras.mg.gov.br. Hora e data limite para cadastramento de propostas. Edital disponível no Setor de Compras, R. Grão Pará 882, S. Efigênia, BH/MG, de 2ª a 6ª-feira, de 08 às 17 h, ou pelos sítios www.hemominas.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br.

BH, 06/03/18.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO Nº 012/2018 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 024/2018 – A Administração Municipal de Visconde do Rio Branco, através de sua Pregoeira, torna público que fará licitação na modalidade Pregão, visando à seleção de empresa(s) especializada(s) no ramo para composição do Quadro Geral de Registro de Preços de prestação de serviços de dedetização e desratização de setores do Município de Visconde do Rio Branco. (Ver maiores especificações no Edital) – Entrega de propostas, documentações e credenciais até **16/03/2018 às 09h**, quando será dado início aos trabalhos. Cópia do edital já se encontra disponível para os interessados, à Praça 28 de Setembro, Centro, ou pelo site: www.viscondedoriobranco.mg.gov.br. Informações pelo Tel: (32) 3559-1911.

(Ass.) Elivander Gonçalves Medeiros – Pregoeiro em exercício.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONF. DE ROUPAS, CAMA, MESA E BANHO DE LEOPOLDINA E REGIÃO
ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao disposto no Artigo 73º do Estatuto deste sindicato, comunico que foi registrada a chapa única concorrente as eleições a que se refere o Aviso publicado no Jornal Hoje em Dia, Edição do dia 05/03/2018 nº 10.629, página 15, caderno horizontes, com a seguinte composição de associados: Washington Luiz da Silva, Juliana de Souza Ferreira da Silva, Luciana Nascimento Mescolin, Mayra do Amaral Cesar, Paulo Victor de Jesus Ferreira, Cilene Oliveira Francisco, Fabiana Souza Costa Rocha, Simone Vieira da Silva, Maria da Conceição Silva. Nos termos do Artigo acima referido, fica consignado o prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidaturas a contar da publicação deste aviso.

Leopoldina, 07 de Março de 2018

CONDOMÍNIO DO CONJUNTO FREDERICO CORRÊA - SALAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados Senhores,

Na qualidade de Síndico do Condomínio do Conjunto Frederico Corrêa - Salas, sirvo-me da presente para convocar V.Sas. para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia **20 de Março de 2018,** terça-feira, na Sala 705, do próprio prédio, Rua Tupis, n°. 457, às 17:00 horas, em Primeira Convocação com número regimental de participantes, e às 17:30 horas, em Segunda Convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre as seguintes ORDENS DO DIA: **A) Prestação de Contas e sua aprovação - Exercício 2017; B) Eleição de Síndico e Conselheiros - Biênio 2018/2020; C) Fixação de Taxa Extra - Reparos no elevador; D) Outros assuntos de interesse do Condomínio;** É lícito aos Senhores Condôminos se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procurador, sendo que este poderá representar uma soma de Condôminos que representem 5 (cinco) unidades autônomas, com procurações específicas e com firma reconhecida em Cartório. A ausência dos Senhores Condôminos não os desobrigam de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados. Os condôminos em atraso com o pagamento de suas obrigações condominiais não poderão votar nas deliberações da Assembleia. Belo Horizonte/MG, 05 de Março de 2018.

(ass.) Condomínio do Conjunto Frederico Corrêa - Salas - Leonardo Tasmo Azevedo - Síndico.

Aviso de Sessão - O Município de Contagem, através da Secretaria Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde, informa data para a realização do **Pregão Presencial Nº 123/2017** - cujo objeto é o AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA A ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER IV E CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO IRIA DINIZ - CCEID. O RECURSO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÕES SÃO ADVINDOS DAS PROPOSTAS Nº 14237.130000/1160-30 CONTA 624079-30 E PROPOSTA Nº 14237.130000/1160-31 CONTA 624080-7 - FORNECIMENTO ÚNICO - **Data:** 21 de marco de 2018 às 09h00min - **Local:** Av. Gal. David Sarnoff, 3.113 - Cidade Industrial - Contagem/MG. **RETIRADA DE EDITAL:** http://www.contagem.mg.gov.br/?se=licitacoes ou informações através do e-mail: famuc.licitacao@contagem.mg.gov.br - Comissão Permanente de Licitação - **Bruno Diniz Pinto**, Secretário Municipal de Saúde. Em 26 de Fevereiro de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 015/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2018 SRP 003/2018. PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA/MG, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia 20/03/2018 as 08:00 h, em sua sede na Avenida João Teixeira Filho, Nº 335, Centro Comunitário - Jaíba/MG. Licitação na modalidade de Pregão Presencial, do Tipo Menor Preço global por item, tendo como Objeto Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de ar condicionado central, split e janela e outros, com fornecimento de peças, componentes e acessórios, para atender as demandas das diversas Secretarias Municipais do Município de Jaíba/MG, Conforme especificações constantes do Edital e seus anexos, cuja cópia e esclarecimentos poderão ser obtidos através do e-mail licitacoes@jaiba.mg.gov.br, ou no setor de Licitações pelo telefone (38) 3833-1590, de segunda a sexta-feira de 08:00 as 12:00 hs, nos dias úteis, Jaíba/MG, 06 de março de 2018. Teófilo Gomes Caíres - Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA/MG - DECRETO Nº 931/2018 - HOMOLOGA O RESULTADO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2017, REALIZADO PELO MUNICÍPIO DE JAÍBA, ESTADO DE MINAS GERAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Prefeito Municipal de Jaíba, Estado de Minas Gerais **REGINALDO ANTONIO DA SILVA**, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, **DECRETA**: Art. 1º - Fica HOMOLOGADO O RESULTADO FINAL DO CONJCURSO PÚBLICO, concernente ao EDITAL Nº 001/2017, A VISTA DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA FUNDAÇÃO DE Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas - FADENOR, para o preenchimento de cargos vagos no quadro de provimento efetivo da Administração Pùblica do Município de Jaíba/MG, consagrando como exato e definitivo o resultado do relatório em anexo. Art. 2º - O Concurso Público terá o prazo de validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, uma única vez, para atender as necessidades de interesse público. Art. 3º - Publique-se a classificação definitiva, contendo a relação e a classificação dos candidatos aprovados. Art. 4º - A convocação dos candidatos aprovados para nomeação, posse e exercício nos cargos para os quais foram aprovados, será feita dentro das necessidades da Administração Pública e deverá obedecer rigorosamente a ordem de classificação. Art. 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Jaíba/MG. Jaíba/MG, 05 de Março de 2018. Reginaldo Antônio da Silva - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - Errata e Prorrogação do Pregão Presencial RP 011/2018 Processo Licitatório n° 019/2018 para o dia 21/03/18 às 09h30min, com credenciamento a partir das 09h. Objeto: registro de preços para serviços de locação de cpap, concentradores de oxigênio e fornecimento de recarga de oxigênio, com comodato de cilindros, com prestação de serviços de instalação, montagem e manutenção técnica preventiva e corretiva para atender as demandas da secretaria municipal de saúde do município de Lagoa Santa. A errata na íntegra estará disponível na Rua São João, 290 – Centro, no horário de 12h às 17h e/ou no site www.lagoasanta.mg.gov.br. Euvani Lindourar Pereira /Pregoeira.

OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
CESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO - COOPERATIVA DE CRÉDITO

O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - (CEFET/MG) torna público que realizará no dia 27/03/2017 às 09h00min, licitação na modalidade Pregão Presencial nº 13/2018, tipo Maior Oferta, cujo objeto é a Cessão Administrativa para o uso do espaço físico (28,85m²), localizado no hall do Prédio Escolar no Campus I, situado à avenida Amazonas, 5.253, Bairro Nova Suíça, Belo Horizonte/MG, para funcionamento de uma cooperativa de crédito para atendimento aos servidores do CEFET-MG, conforme especificações e demais condições constantes no edital 13/2018 e seus anexos. Este edital poderá ser solicitado através dos correios eletrônicos: djalma@cefetmg.br, leonardogeneroso@cefetmg.br ou esequias@cefetmg.br, disponível também no sitio eletrônico www.cefetmg.br

Djalma de Jesus Oliveira - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2018 - O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, nos termos da legislação vigente, Lei Federal nº. 8.666, de 21/06/93 e alterações, torna público que **no dia 27 de março de 2018, às 10:00 horas**, na sua sede, fará realizar licitação, na modalidade **Tomada de Preços nº. 001/2018**, **Processo Administrativo nº. 033/2018,** que tem por objeto a contratação de empresa de engenharia, pelo regime de empreitada por preços unitários, tipo menor preço global, para construção de quadra escolar no bairro Alvorada, conforme termo de compromisso PAC2 3868/2013. O presente Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados pelo endereço eletrônico: **http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes.** Melhores informações pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-47011**.** Timóteo, 06 de março de 2018. Jamilton Gomes Figueredo – Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-132 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2018 - O Município de Timóteo torna público que realizará **às 09:00 horas, do dia 21 de março de 2018** em sua sede, à Avenida Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, na Sala de Reuniões de Licitações, na modalidade **Pregão Presencial nº. 009/2018, Registro de Preços nº 007/2018, Processo Administrativo nº 007/2018**, cujo objeto é o Registro de Preços para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e recuperação nos veículos pesados com fornecimento de peças e acessórios genuínos das linhas de montagem das montadoras: **FIAT, FORD, VOLKSWAGEM, MERCEDES BENS, IVECO E VOLVO**, atendendo as necessidades da Secretaria Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Governo e Comunicação Social. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site **http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes.** Melhores informações no Departamento de Compras e Licitações da_Prefeitura Municipal de Timóteo, localizado na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG e pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4701. Timóteo, 05 de março de 2018. **Priscilla Pereira Ribeiro – Pregoeira.**

SINDÁGUA MG CUT

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Águas e em Serviços de Esgotos no Estado de Minas Gerais - SINDÁGUA-MG, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Rua Congonhas, nº 518, bairro Santo Antônio, CEP: 30330-100, com base territorial em todo Estado de Minas Gerais, vem através de seu presidente Sr. José Maria dos Santos, no uso de suas atribuições institucionais e na forma estatutária, convocarem a categoria profissional dos trabalhadores da Companhia de Saneamento de Minas Gerais -COPASA, para as Assembleias Gerais a realizar-se nas datas de 26, 27 e 28 de março de 2018, em todo Estado de Minas Gerais, obedecendo às especificidades de cada localidade. As assembleias gerais serão realizadas nas diversas localidades, sendo na sede do SINDÁGUA MG, na data de 28 de março de 2018, em primeira convocação, às 12:00 horas, com quorum estatutário, e em segunda convocação às 12:40 horas, com qualquer número de presentes; Nas localidades do interior do Estado e nos distritos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, essas deverão ser realizadas de preferencia nos períodos da manhã, sendo em primeira convocação às 08:00 horas, com quorum estatutário, e em segunda convocação às 08:30 horas, ou em horários previamente negociados com as chefias imediatas de cada localidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia 1-) Abertura da Campanha Salarial de 2017, referente ao período de, 01 de maio de 2017 à 30 de abril de 2018, com discussão e votação da reivindicações apresentadas pelos trabalhadores e aprovação da pré-pauta sugerida pela diretoria colegiada da entidade sindical. 2-) Deliberação de assembleia em caráter permanente, até a aprovação do Acordo Coletivo ou autorização para instauração do Dissídio, fórum que poderá ser convocado independente de outro edital; 3-) Poderes à Diretoria Executiva para negociar livremente, participar de procedimentos de mediação ou arbitragem, assinar acordo coletivo, ou ajuizar dissídio coletivo de natureza jurídica e/ou econômica, com ou sem a participação de outras entidades sindicais, após aprovação das assembleias; 4-) Deflagração de movimento grevista, através de paralisação coletiva do trabalho; 5-) Discussão e aprovação da taxa de fortalecimento sindical; 6-) Autorização para a entidade nas negociações conjunta com as entidades SENGE MG, SAEMG, , FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS – FNU CUT 7-) A ata geral totalizará os resultados de cada uma das assembleias regionais realizadas; 8-) Ficam desde já autorizadas as práticas de atos e procedimentos de natureza secundária ou subsidiária ao êxito do processo de obtenção de instrumentos normativos que garantam o avanço dos direitos sociais e econômicos da Categoria Profissional. Belo Horizonte, 06 de março de 2018. José Maria dos Santos - Presidente.